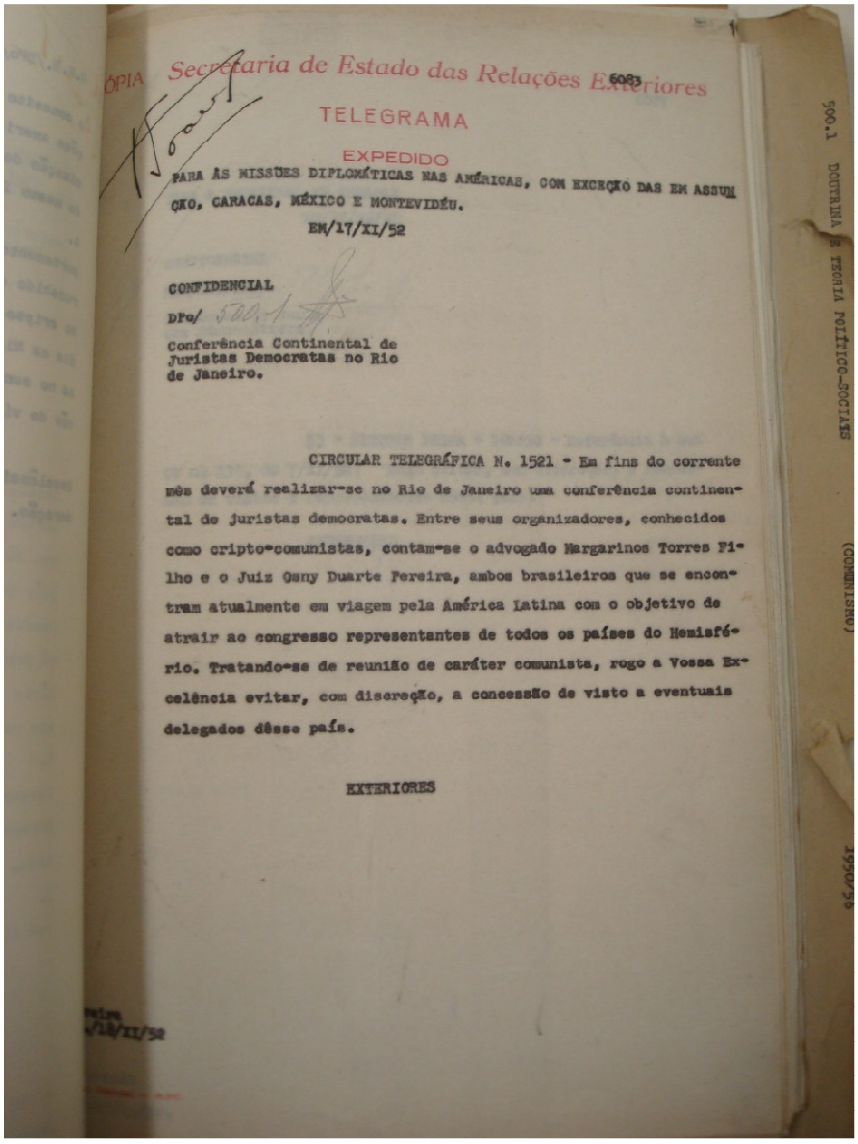
Documentos em ordem de aparição

Índice

Documento 1.....2
Documento 2.....3
Documento 3.....5
Documento 4.....15
Documento 5.....16
Documento 6.....17
Documento 7.....18
Documento 8.....21
Documento 9.....24
Documento 10.....29
Documento 11.....31
Documento 12.....35
Documento 13.....36
Documento 14.....37
Documento 15.....39
Documento 16.....41
Documento 17.....44
Documento 18.....51

Documento 1



ÓPIA Secretaria de Estado das Relações Exteriores 6083

TELEGRAMA

EXPEDIDO

PARA AS MISSÕES DIPLOMÁTICAS NAS AMÉRICAS, COM EXCEÇÃO DAS EM ASSUNÇÃO, CARACAS, MÉXICO E MONTEVIDÉU.

EM/17/XI/52

CONFIDENCIAL

Dfo/ 500.1

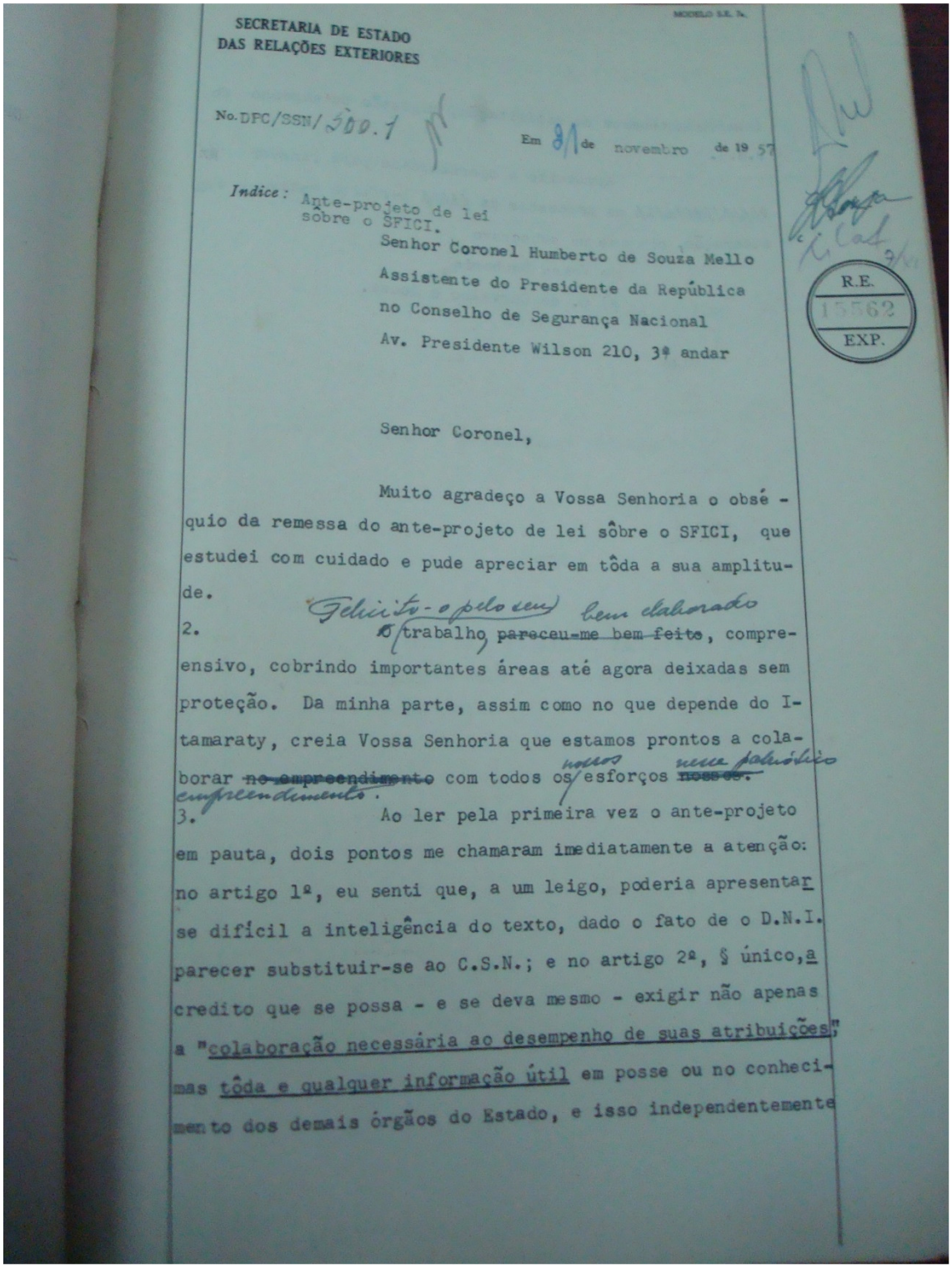
Conferência Continental de Juristas Democratas no Rio de Janeiro.

CIRCULAR TELEGRÁFICA N. 1521 - Em fins do corrente mês deverá realizar-se no Rio de Janeiro uma conferência continental de juristas democratas. Entre seus organizadores, conhecidos como cripto-comunistas, contam-se o advogado Hargarinos Torres Filho e o Juiz Osny Duarte Pereira, ambos brasileiros que se encontram atualmente em viagem pela América Latina com o objetivo de atrair ao congresso representantes de todos os países do Hemisfério. Tratando-se de reunião de caráter comunista, rogo a Vossa Excelência evitar, com discreção, a concessão de visto a eventuais delegados dêsse país.

EXTERIORES

500.1 DOUTRINA E PROPAGANDA POLÍTICO-SOCIAIS (COMUNISMO) 1950/52

Documento 2



MODELO S.E. N.

SECRETARIA DE ESTADO
DAS RELAÇÕES EXTERIORES

No. DPC/SSN/200.1 (1) Em 21 de novembro de 19 57

Indice: Ante-projeto de lei sobre o SFICI.

Senhor Coronel Humberto de Souza Mello
Assistente do Presidente da República
no Conselho de Segurança Nacional
Av. Presidente Wilson 210, 3º andar

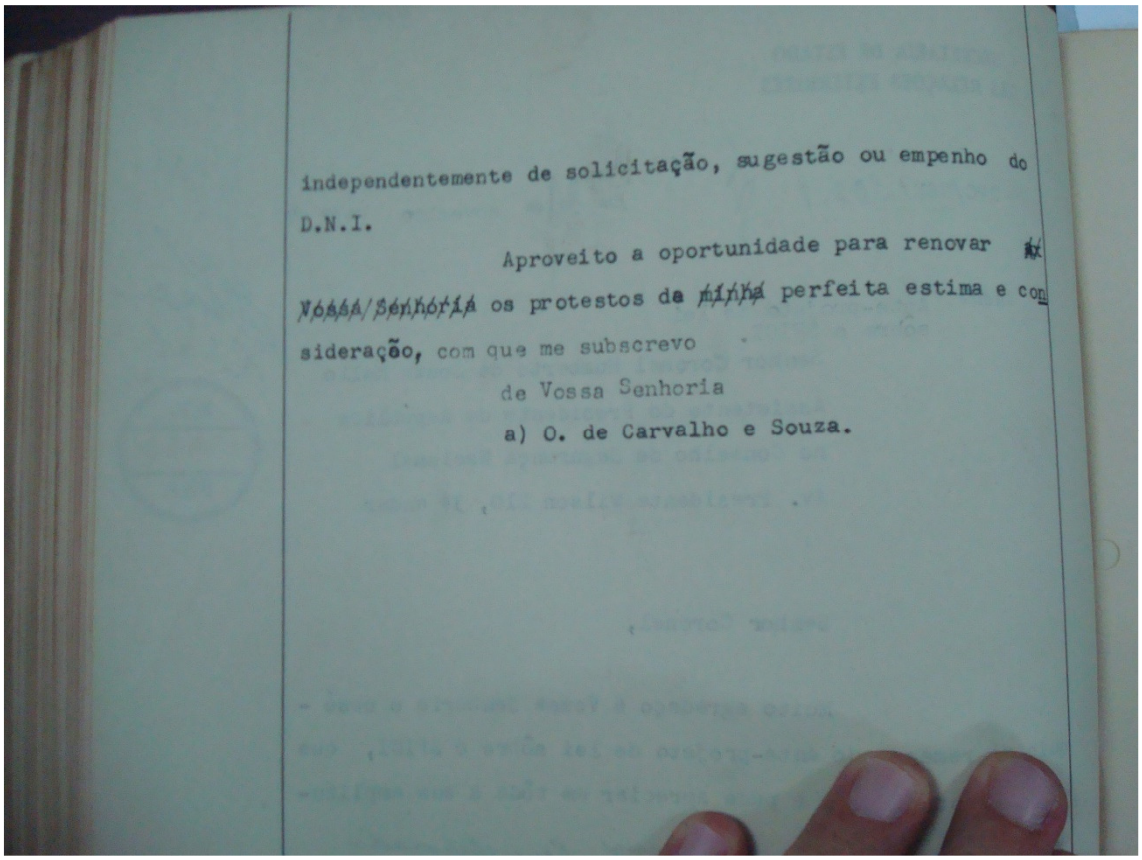
R.E. 15562 EXP.

Senhor Coronel,

Muito agradeço a Vossa Senhoria o obsé - quio da remessa do ante-projeto de lei sôbre o SFICI, que estudei com cuidado e pude apreciar em tôda a sua amplitude.

2. Felicito-o pelo seu bem elaborado trabalho, ~~pareceu-me bem feito~~, compreensivo, cobrindo importantes áreas até agora deixadas sem proteção. Da minha parte, assim como no que depende do Itamaraty, creia Vossa Senhoria que estamos prontos a colaborar ~~no empreendimento~~ com todos os nossos esforços nesse patriótico empreendimento.

3. Ao ler pela primeira vez o ante-projeto em pauta, dois pontos me chamaram imediatamente a atenção: no artigo 1º, eu senti que, a um leigo, poderia apresentar-se difícil a inteligência do texto, dado o fato de o D.N.I. parecer substituir-se ao C.S.N.; e no artigo 2º, § único, acredito que se possa - e se deva mesmo - exigir não apenas a "colaboração necessária ao desempenho de suas atribuições" mas tôda e qualquer informação útil em posse ou no conhecimento dos demais órgãos do Estado, e isso independentemente



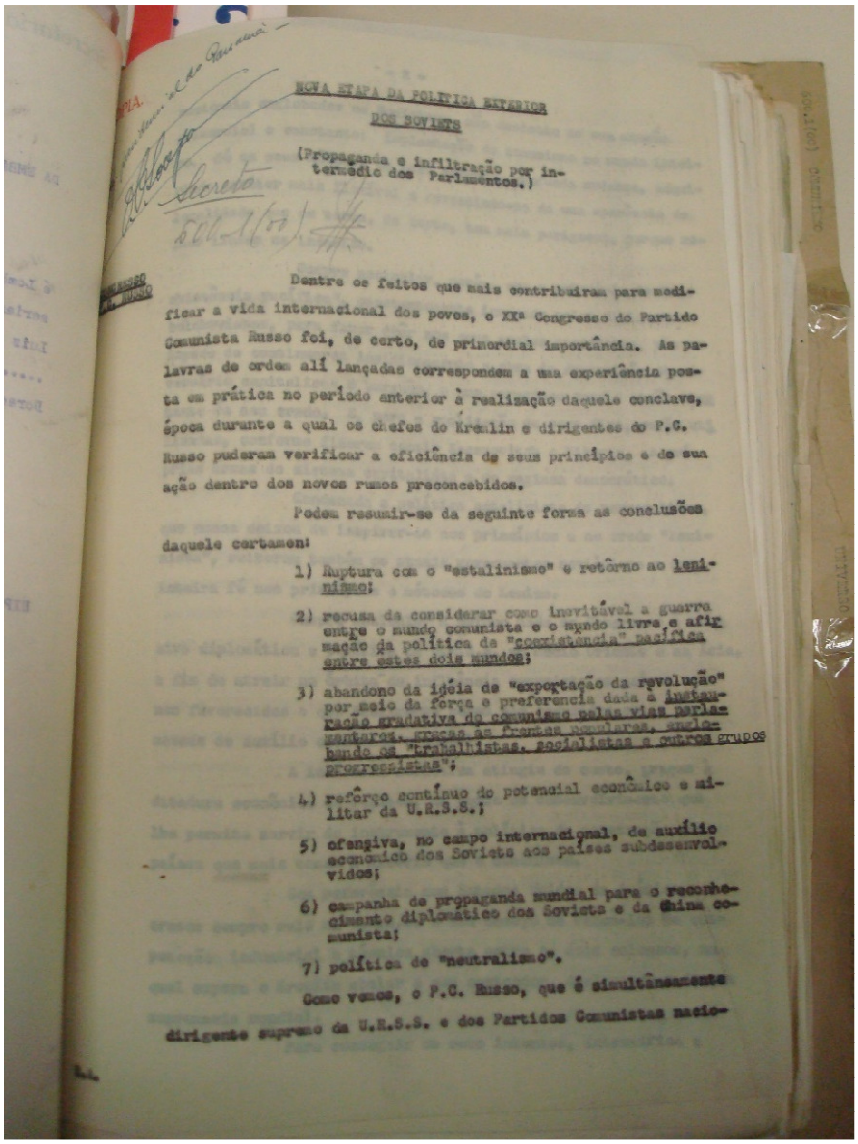
independentemente de solicitação, sugestão ou empenho do D.N.I.

Aproveito a oportunidade para renovar a Vossa Senhoria os protestos da minha perfeita estima e consideração, com que me subscrevo

de Vossa Senhoria

a) O. de Carvalho e Souza.

Documento 3



NOVA ETAPA DA POLÍTICA EXTERIOR
DOS SOVIETS

(Propaganda e infiltração por intermédio dos Parlamentos.)

Secreto

Dentre os feitos que mais contribuiram para modificar a vida internacional dos povos, o XX° Congresso do Partido Comunista Russo foi, de certo, de primordial importância. As palavras de ordem alí lançadas correspondem a uma experiência posta em prática no período anterior à realização daquele conclave, época durante a qual os chefes do Kremlin e dirigentes do P.C. Russo puderam verificar a eficiência de seus princípios e de sua ação dentro dos novos rumos preconcebidos.

Podem resumir-se da seguinte forma as conclusões daquele certamen:

1) Ruptura com o "estalinismo" e retôrno ao leninismo;

2) recusa de considerar como inevitável a guerra entre o mundo comunista e o mundo livre e afirmação da política da "coexistencia" pacífica entre estes dois mundos;

3) abandono da idéia de "exportação da revolução" por meio da força e preferencia dada à infiltração gradativa do comunismo pelas vias parlamentares, graças às frentes populares, englobando os "trabalhistas, socialistas e outros grupos progressistas";

4) reforço contínuo do potencial econômico e militar da U.R.S.S.;

5) ofensiva, no campo internacional, de auxílio econômico dos Soviets aos países subdesenvolvidos;

6) campanha de propaganda mundial para o reconhecimento diplomático dos Soviets e da China comunista;

7) política de "neutralismo".

Como vemos, o P.C. Russo, que é simultâneamente dirigente supremo da U.R.S.S. e dos Partidos Comunistas nacio-

nacionais englobados no Komintern, não desistiu de sua missão primordial e constante: implantação do comunismo no mundo inteiro. Só os seus métodos de ação sofreram profunda mudança, adquirindo caráter mais flexível e revestindo-se de uma aparência de legalidade que os torna, de certo, bem mais perigosos, porque melhor iludem os incautos.

Cumpre assinalar, porém, que o princípio de "coexistência pacífica", constantemente invocado pelos dirigentes bolchevistas, para fazer crêr nos seus anelos pacifistas, não os impede de continuarem insidiosamente a obra de destruição do adversário capitalista e burguês, o que permanece como a razão constante do seu credo. E, para a realização de seus fins, serão utilizadas, conforme fizeram sentir Kaganovitch e Mikoyan, as próprias armas do sistema capitalista e do regimen democrático.

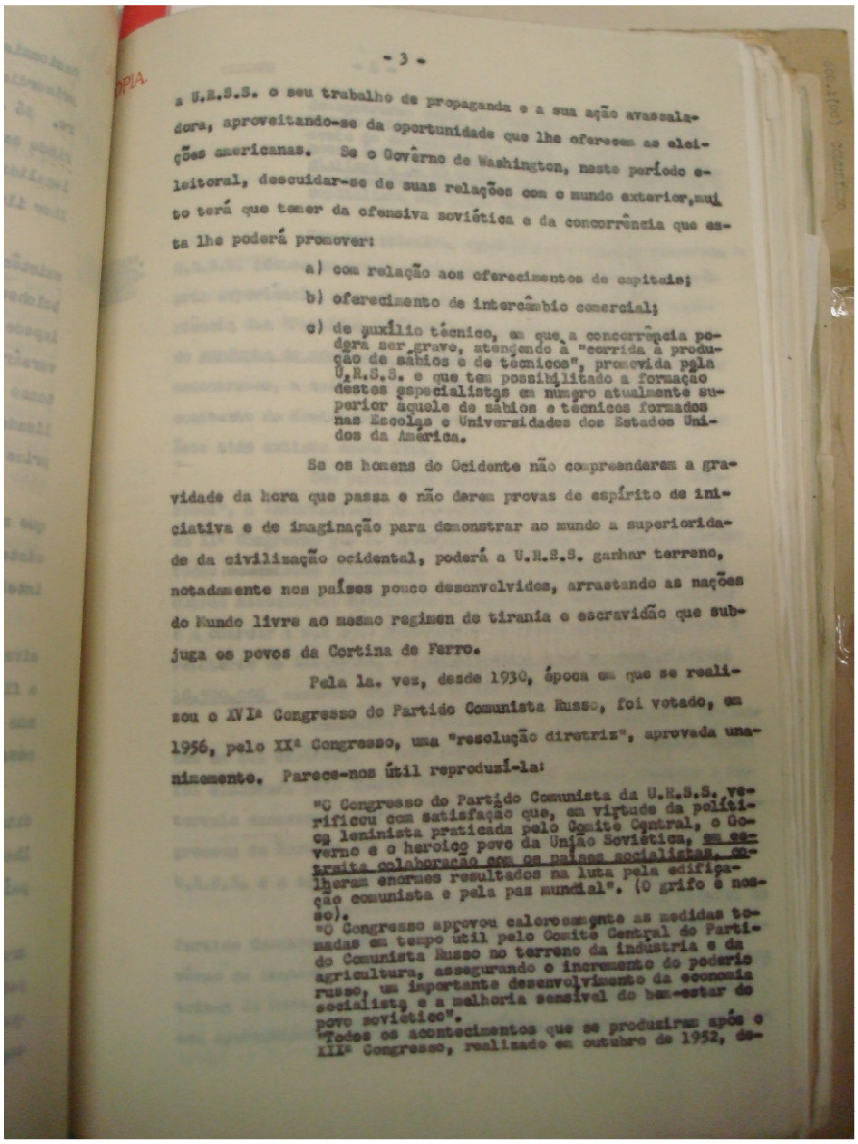
Condenada a política estalinista do personalismo, que nunca deixou de inspirar-se nos princípios e no credo "leninista", reiteram também os atuais governantes soviéticos a sua inteira fé nos princípios e métodos de Lenine.

Cumpre assinalar a ênfase dada no Congresso à ofensiva diplomática e política da U.R.S.S. no Médio Oriente e na Ásia, a fim de atrair na órbita de influência comunista os países menos favorecidos e que fàcilmente podem ser seduzidos pelas promessas de auxílio econômico e social.

A indústria soviética atingiu de certo, graças à ditadura econômica do regimen, um ponto de desenvolvimento que lhe permite servir de instrumento à política de penetração nos países que mais temem a miséria que o comunismo.

Com referência aos Estados Unidos da América, cresce sempre mais na U.R.S.S. o seu desejo de vencê-los na competição industrial e técnica aberta entre os dois colossos, na qual espera o Kremlin abalar o seu contendor, deslocando-o de sua supremacia mundial.

Para conseguir os seus intentos, intensifica a



a U.R.S.S. o seu trabalho de propaganda e a sua ação avassaladora, aproveitando-se da oportunidade que lhe oferecem as eleições americanas. Se o Govêrno de Washington, neste período eleitoral, descuidar-se de suas relações com o mundo exterior, muito terá que temer da ofensiva soviética e da concorrência que esta lhe poderá promover:

a) com relação aos oferecimentos de capitais;

b) oferecimento de intercâmbio comercial;

c) de auxílio técnico, em que a concorrência poderá ser grave, atendendo à "corrida à produção de sábios e de técnicos", promovida pela U.R.S.S. e que tem possibilitado a formação destes especialistas em número atualmente superior àquele de sábios e técnicos formados nas Escolas e Universidades dos Estados Unidos da América.

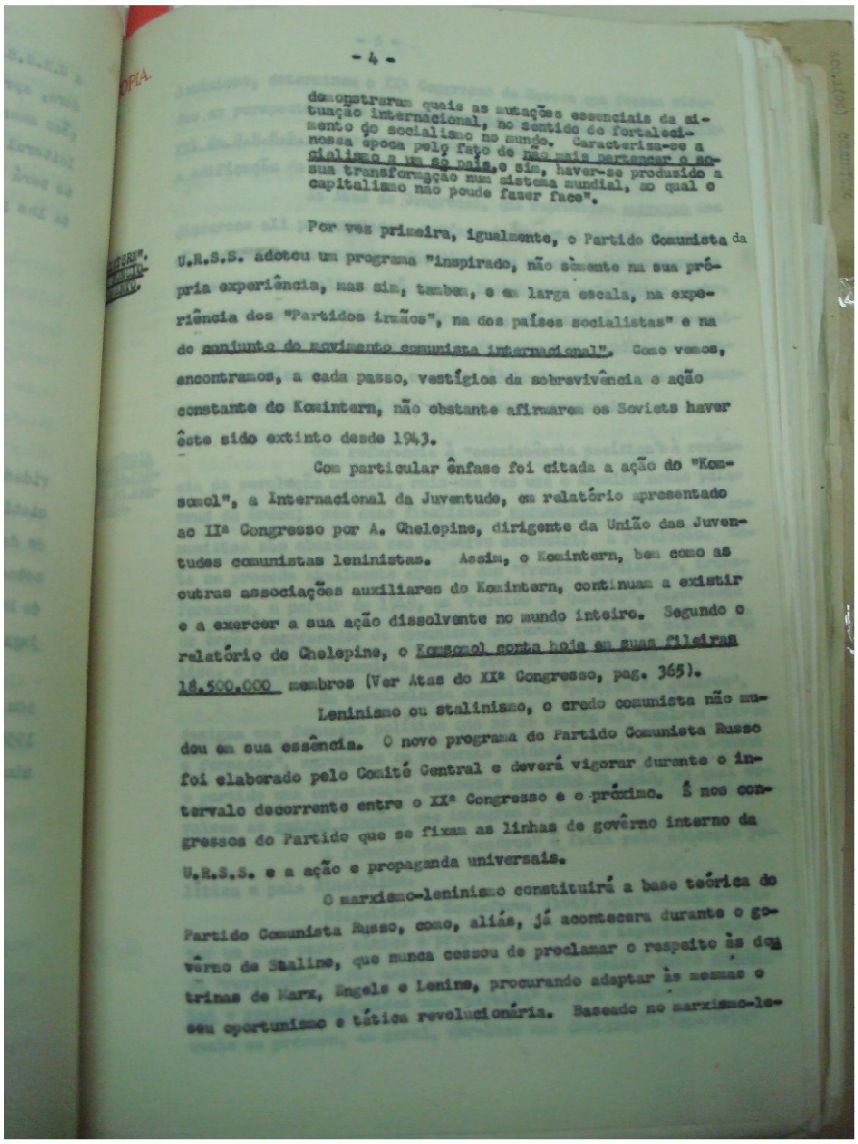
Se os homens do Ocidente não compreenderem a gravidade da hora que passa e não derem provas de espírito de iniciativa e de imaginação para demonstrar ao mundo a superioridade da civilização ocidental, poderá a U.R.S.S. ganhar terreno, notadamente nos países pouco desenvolvidos, arrastando as nações do Mundo livre ao mesmo regimen de tirania e escravidão que subjuga os povos da Cortina de Ferro.

Pela 1a. vez, desde 1930, época em que se realizou o XVIª Congresso do Partido Comunista Russo, foi votado, em 1956, pelo XXº Congresso, uma "resolução diretriz", aprovada unanimemente. Parece-nos útil reproduzí-la:

"O Congresso do Partido Comunista da U.R.S.S. verificou com satisfação que, em virtude da política leninista praticada pelo Comitê Central, o Govêrno e o heroico povo da União Soviética, em estreita colaboração com os países socialistas, alcançaram enormes resultados na luta pela edificação comunista e pela paz mundial". (O grifo é nosso).

"O Congresso approvou calorosamente as medidas tomadas em tempo útil pelo Comitê Central do Partido Comunista Russo no terreno da indústria e da agricultura, assegurando o incremento do poderio russo, um importante desenvolvimento da economia socialista e a melhoria sensível do bem-estar do povo soviético".

"Todos os acontecimentos que se produziram após o XIIº Congresso, realizado em outubro de 1952, de-



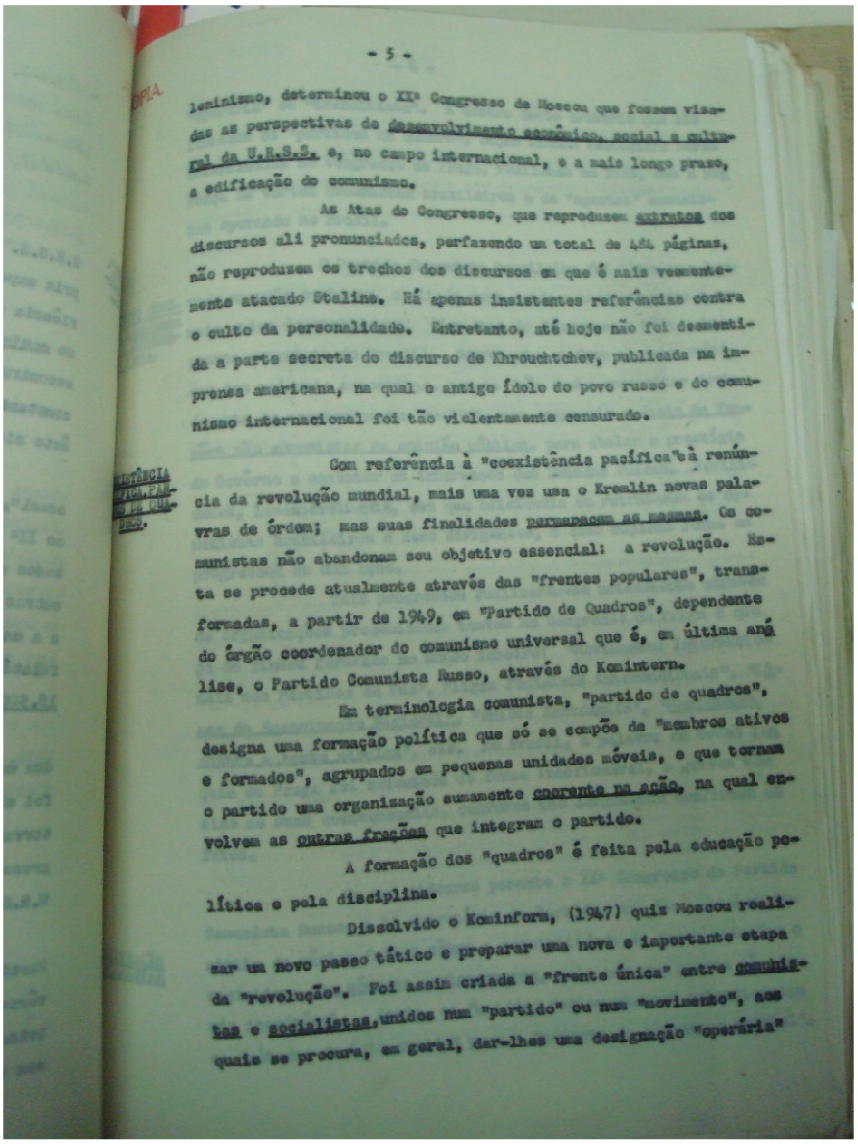
demonstraram quais as mutações essenciais da situação internacional, no sentido do fortalecimento do socialismo no mundo. Caracteriza-se a nossa época pelo fato de não mais pertencer o socialismo a um só país, e sim, haver-se produzido a sua transformação num sistema mundial, ao qual o capitalismo não pode fazer face".

Por vez primeira, igualmente, o Partido Comunista da U.R.S.S. adotou um programa "inspirado, não sòmente na sua própria experiência, mas sim, também, e em larga escala, na experiência dos "Partidos irmãos", na dos países socialistas" e na do conjunto do movimento comunista internacional". Como vemos, encontramos, a cada passo, vestígios da sobrevivência e ação constante do Komintern, não obstante afirmarem os Soviets haver êste sido extinto desde 1943.

Com particular ênfase foi citada a ação do "Komsomol", a Internacional da Juventude, em relatório apresentado ao IIª Congresso por A. Chelepine, dirigente da União das Juventudes comunistas leninistas. Assim, o Komintern, bem como as outras associações auxiliares do Komintern, continuam a existir e a exercer a sua ação dissolvente no mundo inteiro. Segundo o relatório de Chelepine, o Komsomol conta hoje em suas fileiras 18.500.000 membros (Ver Atas do XXª Congresso, pag. 365).

Leninismo ou stalinismo, o credo comunista não mudou em sua essência. O novo programa do Partido Comunista Russo foi elaborado pelo Comitê Central e deverá vigorar durante o intervalo decorrente entre o XXª Congresso e o próximo. É nos congressos do Partido que se fixam as linhas de govêrno interno da U.R.S.S. e a ação e propaganda universais.

O marxismo-leninismo constituirá a base teórica do Partido Comunista Russo, como, aliás, já acontecera durante o govêrno de Staline, que nunca cessou de proclamar o respeito às doutrinas de Marx, Engels e Lenine, procurando adaptar às mesmas o seu oportunismo e tática revolucionária. Baseado no marxismo-le-



leninismo, determinou o XIº Congresso de Moscou que fossem visadas as perspectivas de desenvolvimento econômico, social e cultural da U.R.S.S. e, no campo internacional, e a mais longo prazo, a edificação do comunismo.

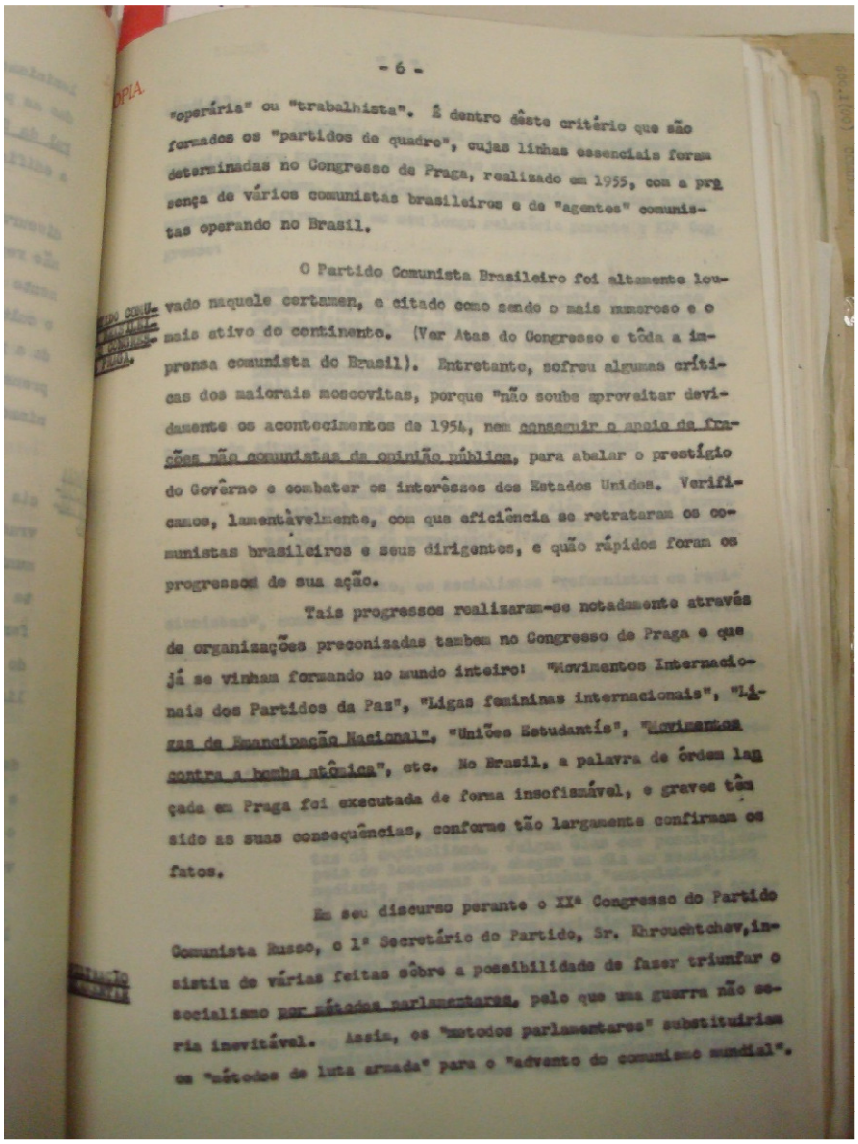
As Atas do Congresso, que reproduzem extratos dos discursos ali pronunciados, perfazendo um total de 464 páginas, não reproduzem os trechos dos discursos em que é mais veementemente atacado Staline. Há apenas insistentes referências contra o culto da personalidade. Entretanto, até hoje não foi desmentida a parte secreta do discurso de Khrouchtchev, publicada na imprensa americana, na qual o antigo ídolo do povo russo e do comunismo internacional foi tão violentamente censurado.

Com referência à "coexistência pacífica" à renúncia da revolução mundial, mais uma vez usa o Kremlin novas palavras de ordem; mas suas finalidades permanecem as mesmas. Os comunistas não abandonam seu objetivo essencial: a revolução. Esta se procede atualmente através das "frentes populares", transformadas, a partir de 1949, em "Partido de Quadros", dependente do órgão coordenador do comunismo universal que é, em última análise, o Partido Comunista Russo, através do Kominterm.

Em terminologia comunista, "partido de quadros", designa uma formação política que só se compõe de "membros ativos e formados", agrupados em pequenas unidades móveis, e que tornam o partido uma organização sumamente coerente na ação, na qual envolvem as outras frações que integram o partido.

A formação dos "quadros" é feita pela educação política e pela disciplina.

Dissolvido o Kominform, (1947) quiz Moscou realizar um novo passo tático e preparar uma nova e importante etapa da "revolução". Foi assim criada a "frente única" entre comunistas e socialistas, unidos num "partido" ou num "movimento", aos quais se procura, em geral, dar-lhes uma designação "operária"

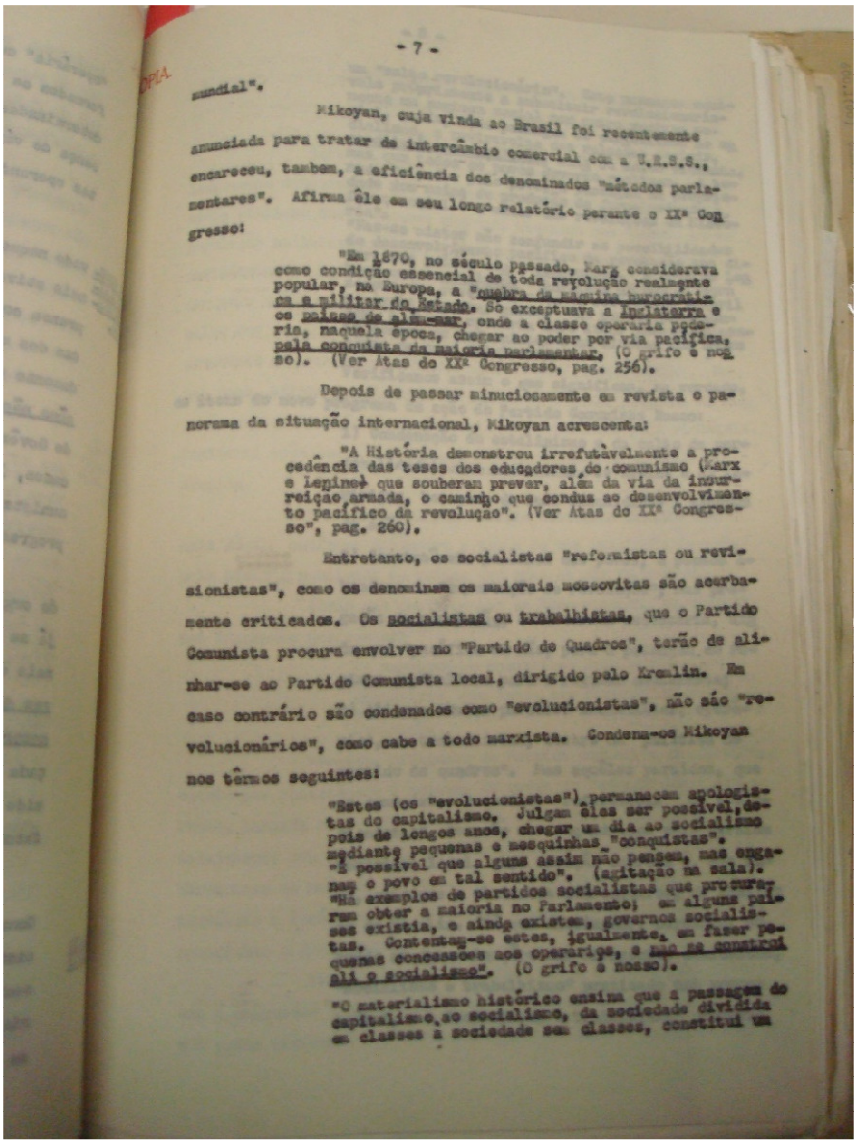


"operária" ou "trabalhista". É dentro dêste critério que são formados os "partidos de quadro", cujas linhas essenciais foram determinadas no Congresso de Praga, realizado em 1955, com a presença de vários comunistas brasileiros e de "agentes" comunistas operando no Brasil.

O Partido Comunista Brasileiro foi altamente louvado naquele certamen, e citado como sendo o mais numeroso e o mais ativo do continente. (Ver Atas do Congresso e tôda a imprensa comunista do Brasil). Entretanto, sofreu algumas críticas dos maiorais moscovitas, porque "não soube aproveitar devidamente os acontecimentos de 1954, nem conseguir o apoio de frações não comunistas da opinião pública, para abalar o prestígio do Govêrno e combater os interêsses dos Estados Unidos. Verificamos, lamentàvelmente, com que eficiência se retrataram os comunistas brasileiros e seus dirigentes, e quão rápidos foram os progressos de sua ação.

Tais progressos realizaram-se notadamente através de organizações preconizadas tambem no Congresso de Praga e que já se vinham formando no mundo inteiro! "Movimentos Internacionais dos Partidos da Paz", "Ligas femininas internacionais", "Ligas de Emancipação Nacional", "Uniões Estudantis", "Movimentos contra a bomba atômica", etc. No Brasil, a palavra de ôrdem lançada em Praga foi executada de forma insofismável, e graves têm sido as suas conseqüências, conforme tão largamente confirmam os fatos.

Em seu discurso perante o XXª Congresso do Partido Comunista Russo, o 1º Secretário do Partido, Sr. Khrouchtchev, insistiu de várias feitas sôbre a possibilidade de fazer triunfar o socialismo por métodos parlamentares, pelo que uma guerra não seria inevitável. Assim, os "métodos parlamentares" substituiriam os "métodos de luta armada" para o "advento do comunismo mundial".



mundial".

Mikoyan, cuja vinda ao Brasil foi recentemente anunciada para tratar de intercâmbio comercial com a U.R.S.S., encareceu, também, a eficiência dos denominados "métodos parlamentares". Afirma êle em seu longo relatório perante o XX° Congresso:

> "Em 1870, no século passado, Marx considerava como condição essencial de toda revolução realmente popular, na Europa, a "quebra da máquina burocrática e militar do Estado. Só exceptuava a Inglaterra e países de além-mar, onde a classe operária poderia, naquela época, chegar ao poder por via pacífica, pela conquista da maioria parlamentar. (O grifo é nosso). (Ver Atas do XX° Congresso, pag. 256).

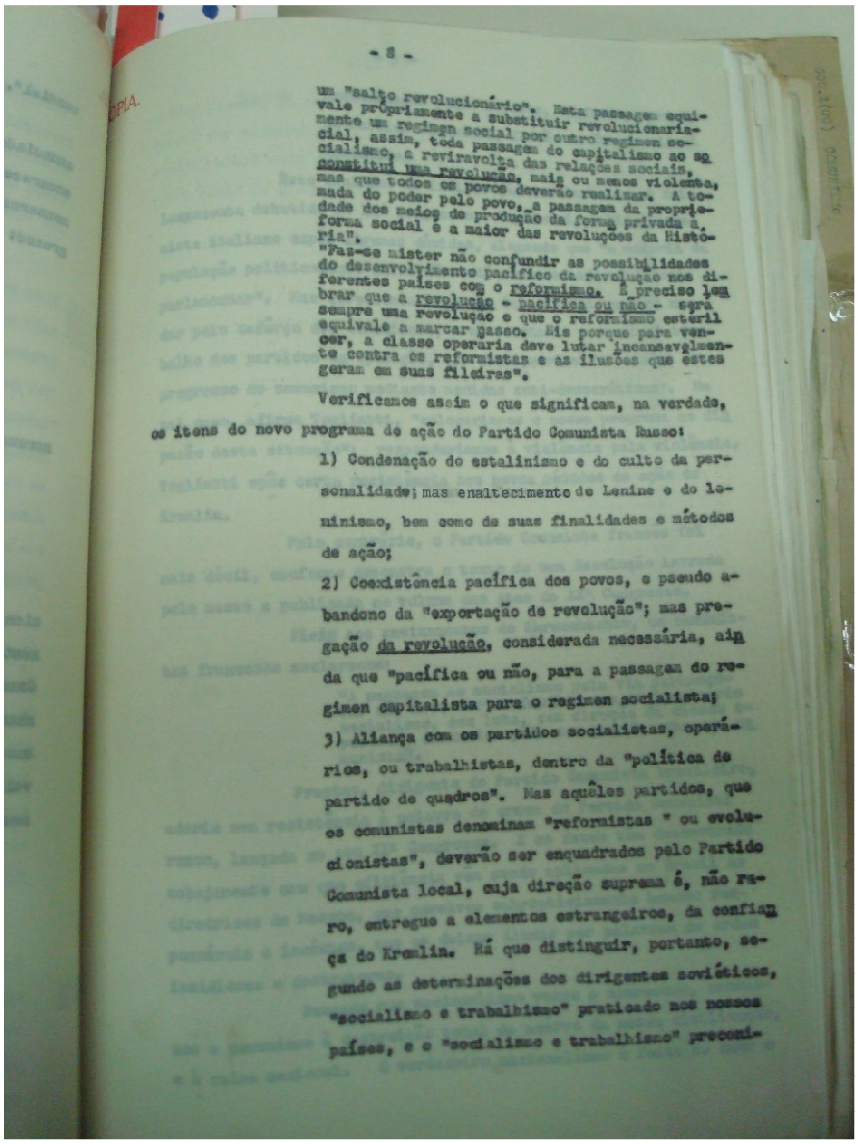
Depois de passar minuciosamente em revista o panorama da situação internacional, Mikoyan acrescenta:

> "A História demonstrou irrefutàvelmente a procedência das teses dos educadores do comunismo (Marx e Lenine) que souberam prever, além da via da insurreição armada, o caminho que conduz ao desenvolvimento pacífico da revolução". (Ver Atas do XX° Congresso", pag. 260).

Entretanto, os socialistas "reformistas ou revisionistas", como os denominam os maiorais moscovitas são acerbamente criticados. Os socialistas ou trabalhistas, que o Partido Comunista procura envolver no "Partido de Quadros", terão de alinhar-se ao Partido Comunista local, dirigido pelo Kremlin. Em caso contrário são condenados como "evolucionistas", não são "revolucionários", como cabe a todo marxista. Condena-os Mikoyan nos têrmos seguintes:

> "Estes (os "evolucionistas") permanecem apologistas do capitalismo. Julgam êles ser possível, depois de longos anos, chegar um dia ao socialismo mediante pequenas e mesquinhas "conquistas". "É possível que alguns assim não pensem, mas enganam o povo em tal sentido". (agitação na sala). "Há exemplos de partidos socialistas que procuraram obter a maioria no Parlamento; em alguns países existia, e ainda existem, governos socialistas. Contentam-se estes, igualmente, em fazer pequenas concessões aos operários, e não se constrói ali o socialismo". (O grifo é nosso).

> "O materialismo histórico ensina que a passagem do capitalismo ao socialismo, da sociedade dividida em classes à sociedade sem classes, constitui um



um "salto revolucionário". Esta passagem equivale propriamente a substituir revolucionariamente um regimen social por outro regimen social; assim, toda passagem do capitalismo ao socialismo, a reviravolta das relações sociais, constitui uma revolução, mais ou menos violenta, mas que todos os povos deverão realizar. A tomada do poder pelo povo, a passagem da propriedade dos meios de produção da forma privada a forma social é a maior das revoluções da História".

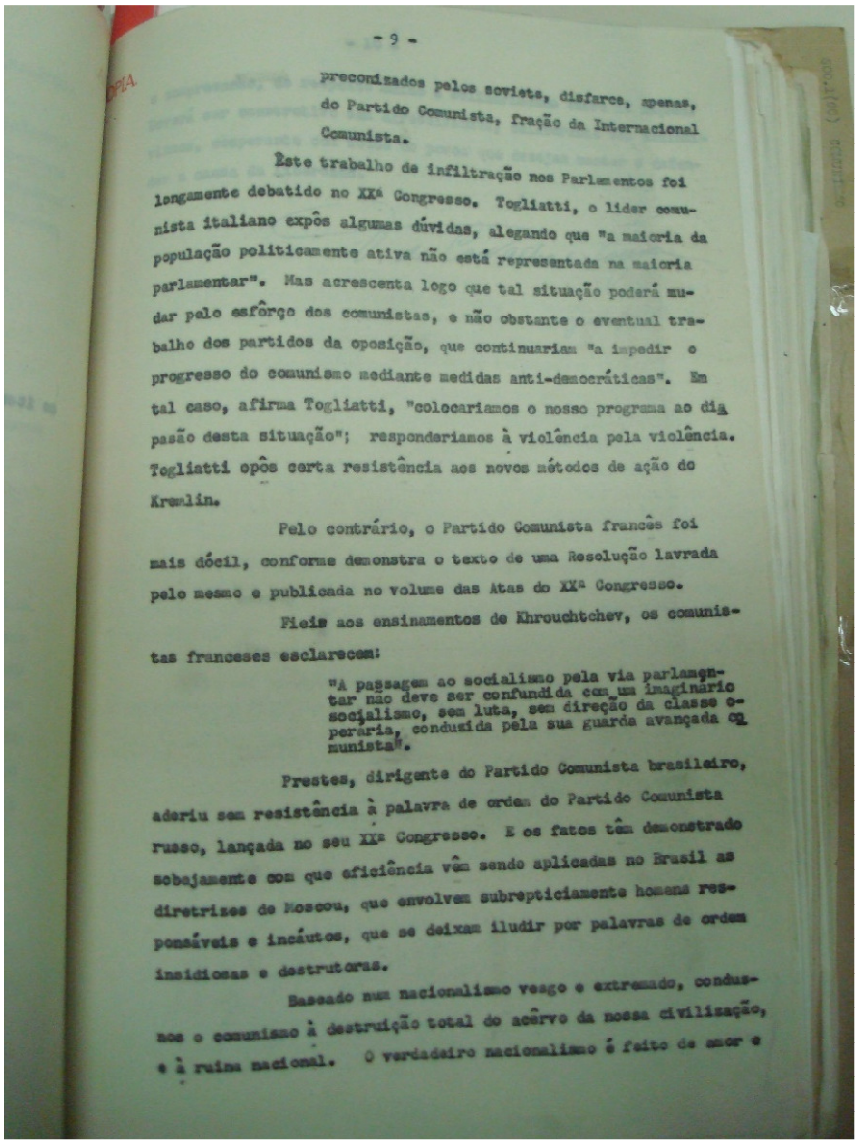
"Faz-se mister não confundir as possibilidades do desenvolvimento pacífico da revolução nos diferentes países com o reformismo. É preciso lembrar que a revolução - pacífica ou não - será sempre uma revolução e que o reformismo estéril equivale a marcar passo. Eis porque para vencer, a classe operaria deve lutar incansavelmente contra os reformistas e as ilusões que estes geram em suas fileiras".

Verificamos assim o que significam, na verdade, os itens do novo programa de ação do Partido Comunista Russo:

1) Condenação do estalinismo e do culto da personalidade; mas enaltecimento de Lenine e do leninismo, bem como de suas finalidades e métodos de ação;

2) Coexistência pacífica dos povos, e pseudo abandono da "exportação de revolução"; mas pregação da revolução, considerada necessária, ainda que "pacífica ou não, para a passagem do regimen capitalista para o regimen socialista;

3) Aliança com os partidos socialistas, operários, ou trabalhistas, dentro da "política de partido de quadros". Mas aquêles partidos, que os comunistas denominam "reformistas" ou "evolucionistas", deverão ser enquadrados pelo Partido Comunista local, cuja direção suprema é, não raro, entregue a elementos estrangeiros, da confiança do Kremlin. Há que distinguir, portanto, segundo as determinações dos dirigentes soviéticos, "socialismo e trabalhismo" praticado nos nossos países, e o "socialismo e trabalhismo" preconi-



preconizados pelos soviets, disfarce, apenas, do Partido Comunista, fração da Internacional Comunista.

Este trabalho de infiltração nos Parlamentos foi longamente debatido no XX° Congresso. Togliatti, o líder comunista italiano expôs algumas dúvidas, alegando que "a maioria da população politicamente ativa não está representada na maioria parlamentar". Mas acrescenta logo que tal situação poderá mudar pelo esfôrço dos comunistas, e não obstante o eventual trabalho dos partidos da oposição, que continuariam "a impedir o progresso do comunismo mediante medidas anti-democráticas". Em tal caso, afirma Togliatti, "colocaríamos o nosso programa ao diapasão desta situação"; responderíamos à violência pela violência. Togliatti opôs certa resistência aos novos métodos de ação do Kremlin.

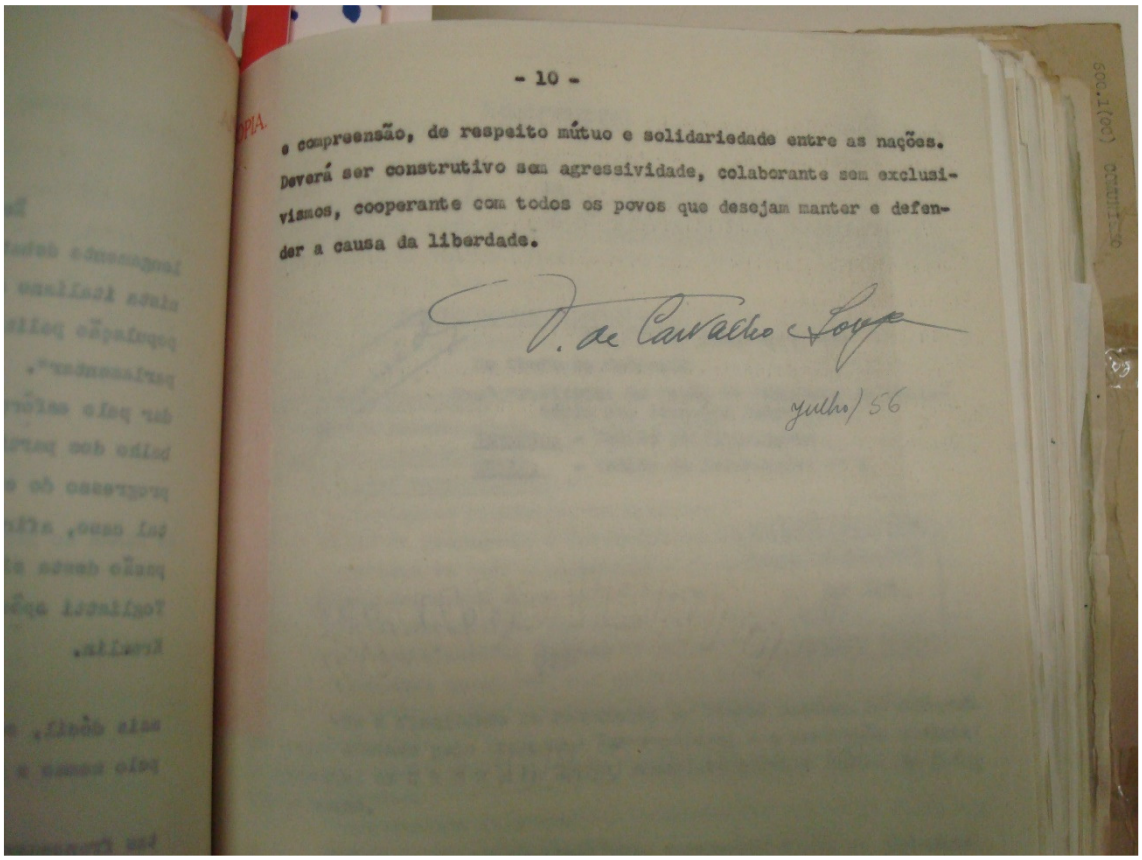
Pelo contrário, o Partido Comunista francês foi mais dócil, conforme demonstra o texto de uma Resolução lavrada pelo mesmo e publicada no volume das Atas do XX° Congresso.

Fiéis aos ensinamentos de Khrouchtchev, os comunistas franceses esclarecem:

> "A passagem ao socialismo pela via parlamentar não deve ser confundida com um imaginário socialismo, sem luta, sem direção da classe operária, conduzida pela sua guarda avançada comunista".

Prestes, dirigente do Partido Comunista brasileiro, aderiu sem resistência à palavra de ordem do Partido Comunista russo, lançada no seu XX° Congresso. E os fatos têm demonstrado sobejamente com que eficiência vêm sendo aplicadas no Brasil as diretrizes de Moscou, que envolvem subrepticiamente homens responsáveis e incautos, que se deixam iludir por palavras de ordem insidiosas e destrutoras.

Baseado num nacionalismo vesgo e extremado, conduz-nos o comunismo à destruição total do acêrvo da nossa civilização, e à ruina nacional. O verdadeiro nacionalismo é feito de amor e

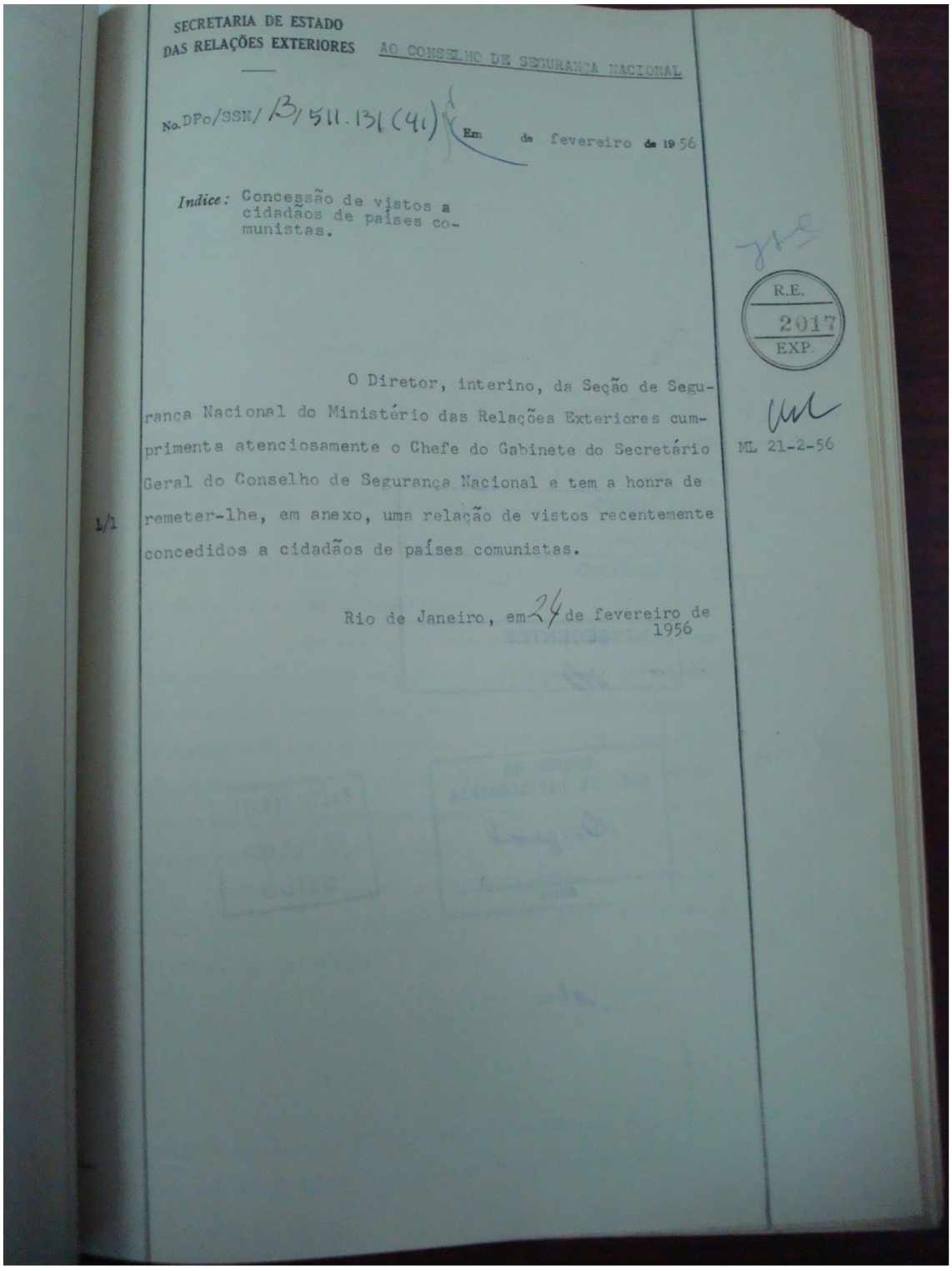


e compreensão, de respeito mútuo e solidariedade entre as nações. Deverá ser construtivo sem agressividade, colaborante sem exclusivismos, cooperante com todos os povos que desejam manter e defender a causa da liberdade.

V. de Carvalho Lopes

Julho/56

Documento 4



SECRETARIA DE ESTADO
DAS RELAÇÕES EXTERIORES

AO CONSELHO DE SEGURANÇA NACIONAL

No. DPo/SSN/ B/511.13(41) Em de fevereiro de 1956

Indice: Concessão de vistos a cidadãos de países comunistas.

R.E. 2017 EXP.

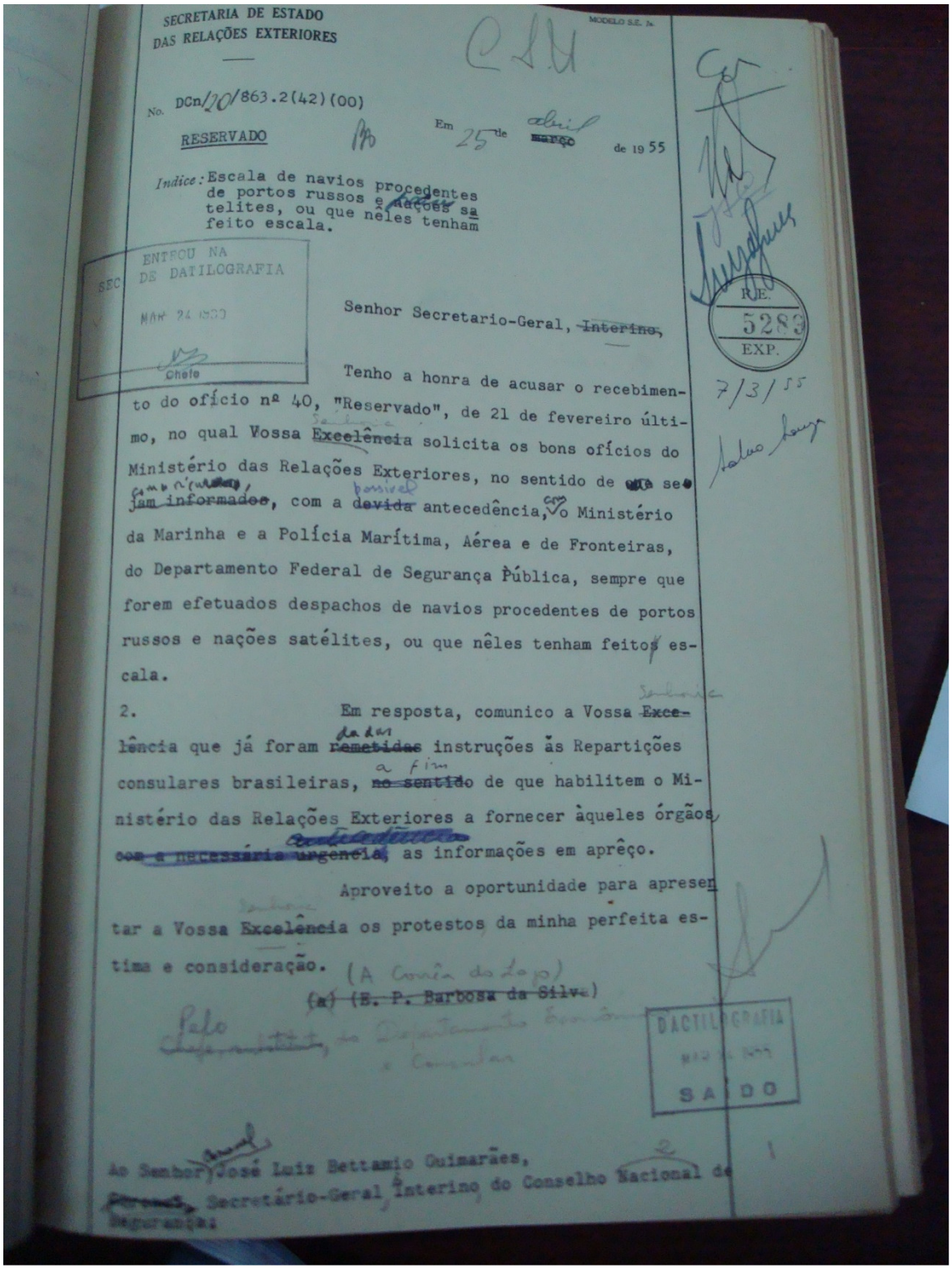
ML 21-2-56

O Diretor, interino, da Seção de Segurança Nacional do Ministério das Relações Exteriores cumprimenta atenciosamente o Chefe do Gabinete do Secretário Geral do Conselho de Segurança Nacional e tem a honra de remeter-lhe, em anexo, uma relação de vistos recentemente concedidos a cidadãos de países comunistas.

1/1

Rio de Janeiro, em 24 de fevereiro de 1956

Documento 5



SECRETARIA DE ESTADO
DAS RELAÇÕES EXTERIORES

MODELO S.E. 7a.

No. DCn/20/863.2(42)(00)

RESERVADO

Em 25 de ~~março~~ abril de 1955

Indice: Escala de navios procedentes de portos russos e ~~nações~~ satelites, ou que nêles tenham feito escala.

ENTROU NA SEC DE DATILOGRAFIA
MAR 24 1955
Chefe

R.E. 5283 EXP.
7/3/55

Senhor Secretario-Geral, ~~Interino,~~

Tenho a honra de acusar o recebimento do ofício nº 40, "Reservado", de 21 de fevereiro último, no qual Vossa ~~Excelência~~ Senhoria solicita os bons ofícios do Ministério das Relações Exteriores, no sentido de ~~que se jam informados~~ com o ricurso, com a ~~devida~~ possível antecedência, com o Ministério da Marinha e a Polícia Marítima, Aérea e de Fronteiras, do Departamento Federal de Segurança Pública, sempre que forem efetuados despachos de navios procedentes de portos russos e nações satélites, ou que nêles tenham feito~~s~~ escala.

2. Em resposta, comunico a Vossa ~~Excelência~~ Senhoria que já foram ~~remetidas~~ dadas instruções às Repartições consulares brasileiras, ~~no sentido~~ a fim de que habilitem o Ministério das Relações Exteriores a fornecer àqueles órgãos ~~com a necessária urgência~~ antecedência, as informações em aprêço.

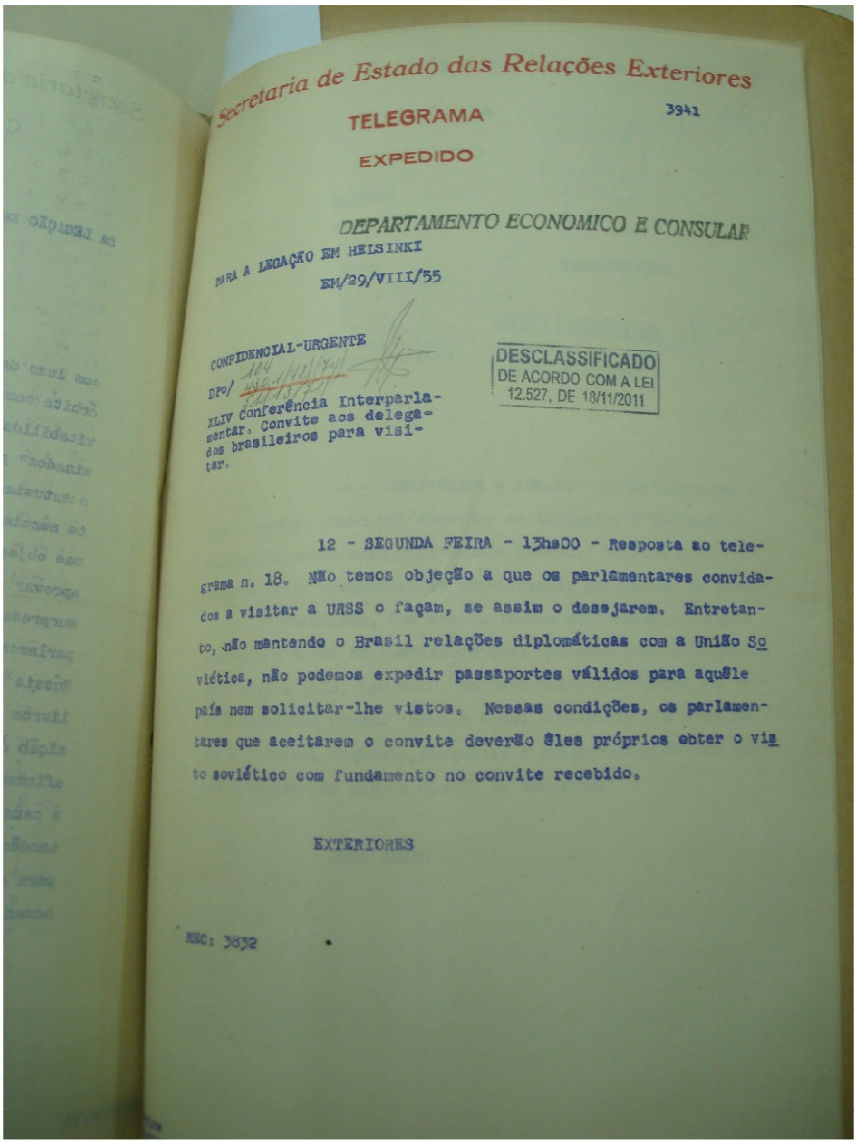
Aproveito a oportunidade para apresentar a Vossa ~~Excelência~~ Senhoria os protestos da minha perfeita estima e consideração.

(A Corrêa do Lago)
~~(a) (E. P. Barbosa da Silva)~~
Pelo ~~Chefe, substituto~~, do Departamento Econômico e Consular

DACTILOGRAFIA
MAR 24 1955
SAÍDO

Ao Senhor ~~Coronel~~ José Luiz Bettamio Guimarães,
~~Coronel~~, Secretário-Geral, Interino do Conselho Nacional de Segurança.

Documento 6



Secretaria de Estado das Relações Exteriores

TELEGRAMA 3941

EXPEDIDO

DEPARTAMENTO ECONOMICO E CONSULAR

PARA A LEGAÇÃO EM HELSINKI

EM/29/VIII/55

CONFIDENCIAL-URGENTE

DPO/

XLIV Conferência Interparlamentar. Convite aos delegados brasileiros para visitar.

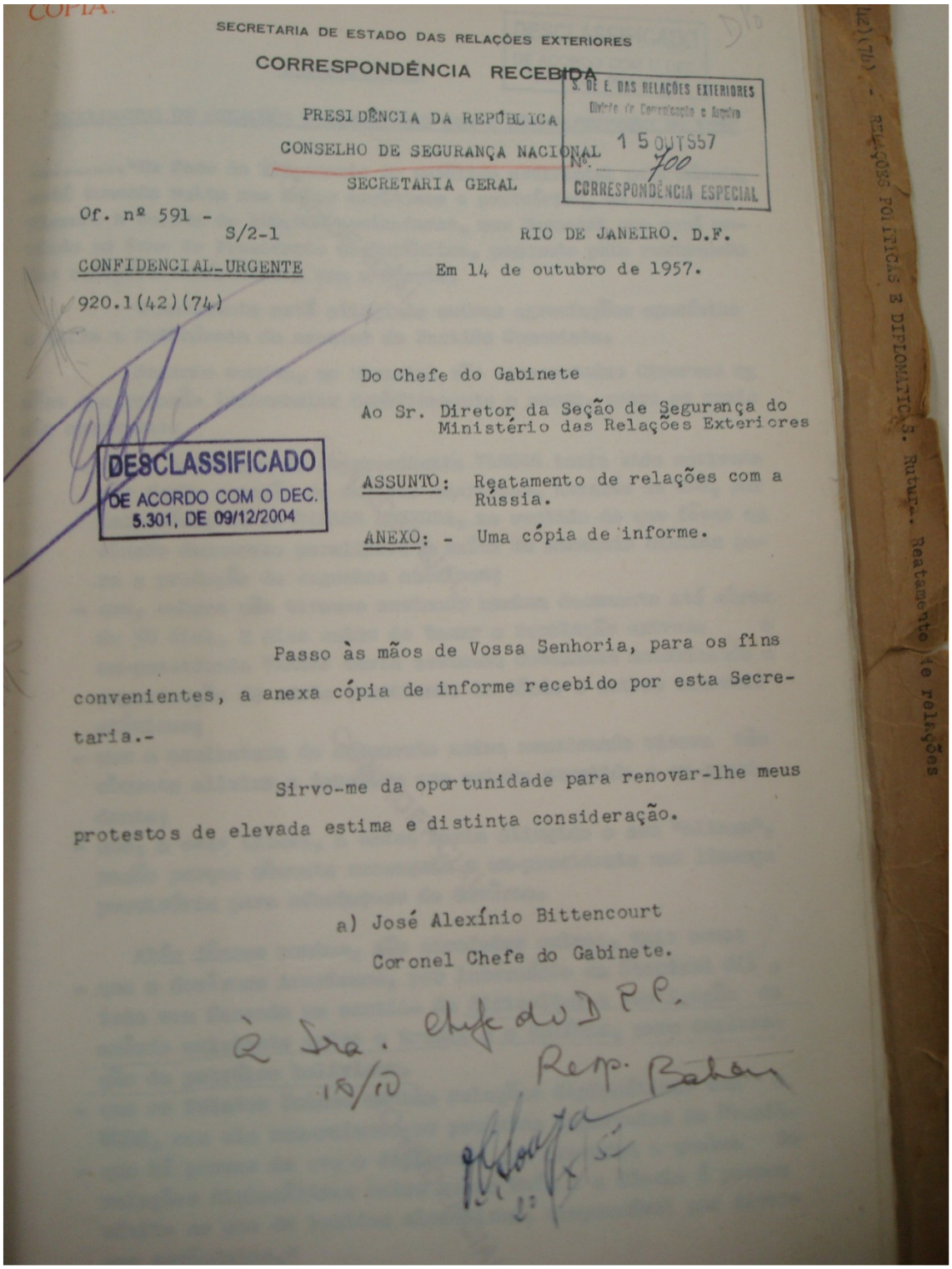
DESCLASSIFICADO
DE ACORDO COM A LEI
12.527, DE 18/11/2011

12 - SEGUNDA FEIRA - 13hs00 - Resposta ao telegrama n. 18. Não temos objeção a que os parlamentares convidados a visitar a URSS o façam, se assim o desejarem. Entretanto, não mantendo o Brasil relações diplomáticas com a União Soviética, não podemos expedir passaportes válidos para aquêle país nem solicitar-lhe vistos. Nessas condições, os parlamentares que aceitarem o convite deverão êles próprios obter o visto soviético com fundamento no convite recebido.

EXTERIORES

REC: 3632

Documento 7



COPIA.

SECRETARIA DE ESTADO DAS RELAÇÕES EXTERIORES

CORRESPONDÊNCIA RECEBIDA

S. DE E. DAS RELAÇÕES EXTERIORES
Divisão de Comunicação e Arquivo
15 OUT 957
Nº. 700
CORRESPONDÊNCIA ESPECIAL

PRESIDÊNCIA DA REPÚBLICA

CONSELHO DE SEGURANÇA NACIONAL

SECRETARIA GERAL

Of. nº 591 -
S/2-1

RIO DE JANEIRO. D.F.

CONFIDENCIAL-URGENTE

Em 14 de outubro de 1957.

920.1(42)(74)

DESCLASSIFICADO
DE ACORDO COM O DEC.
5.301, DE 09/12/2004

Do Chefe do Gabinete

Ao Sr. Diretor da Seção de Segurança do Ministério das Relações Exteriores

ASSUNTO: Reatamento de relações com a Rússia.

ANEXO: - Uma cópia de informe.

Passo às mãos de Vossa Senhoria, para os fins convenientes, a anexa cópia de informe recebido por esta Secretaria.-

Sirvo-me da oportunidade para renovar-lhe meus protestos de elevada estima e distinta consideração.

a) José Alexínio Bittencourt
Coronel Chefe do Gabinete.

à Sra. Chefe do D P P.
15/10
Resp. Bahia

(42)(74) - RELAÇÕES POLÍTICAS E DIPLOMÁTICAS. Rutura. Reatamento de relações

DESCLASSIFICADO
DE ACORDO COM O DEC. 5.301, DE 09/12/2004

INFORME

REATAMENTO DE RELAÇÕES DIPLOMÁTICAS COM A RÚSSIA/OUTUBRO DE 1957

....."Em face do lançamento do satélite artificial pela Rússia, está tomando vulto nos meios marítimos e portuários, um movimento visando a coleta de 100.000 assinaturas, num Memorial que será enviado ao Exmo Sr Presidente da República, pugnando pelo reatamento das relações diplomáticas com a Rússia.

O movimento está atingindo outras agremiações operárias e sofre a influência de agentes do Partido Comunista.

Segundo consta, no Memorial são apresentadas diversas razões que poderão influenciar benèficamente o mesmo, entre as quais são apontadas:

- que o desenlace do ex-presidente VARGAS teria sido motivado por forte pressão do Govêrno Americano, através da UDN, por intermédio do Sr CARLOS LACERDA, no sentido de que fôsse assinado documento permitindo a saída de minerais básicos para a produção de engenhos atômicos;
- que, embora não tivesse assinado nenhum documento até cêrca de 30 dias, 2 dias antes de tomar a resolução extrema o ex-presidente VARGAS teria assinado documento autorizando a exportarção de certa quantidade de tório e outros minerais atômicos;
- que a assinatura do documento acima mencionado visava tão sòmente aliviar a tensão a que estava sumetido o ex-presidente;
- que, a essa altura, a crise teria atingido o seu "climax", razão porque sòmente conseguiu o ex-presidente uma licença provisória para afastar-se do Govêrno.

Além dêsses pontos, são abrodados outros, tais como:

- que o Govêrnos Americano, por intermédio da Standard Oil, tudo vem fazendo no sentido de dificultar a realização do acôrdo existente entre o Brasil e a Bolívia, para exploração do petróleo boliviano.
- que os Estados Unidos mantêm relações diplomáticas com a URSS, com ela comerciando os produtos importados do Brasil.
- que há provas de que o diplomata que provocou a quebra de relações diplomáticas entre nosso País e a Rússia é pessoa afeita ao uso de bebidas alcoólicas, responsável por diversos escândalos."

CONFIDENCIAL
CONFIDENCIAL
CONFIDENCIAL
CONFIDENCIAL

DESCLASSIFICADO
DE ACORDO COM O DEC.
5.301, DE 09/12/2004

CONFIDENCIAL

O periódico "IMPRENSA POPULAR", em sua edição de 9 de outubro publica dois artigos ligados ao assunto objeto do presente informe:

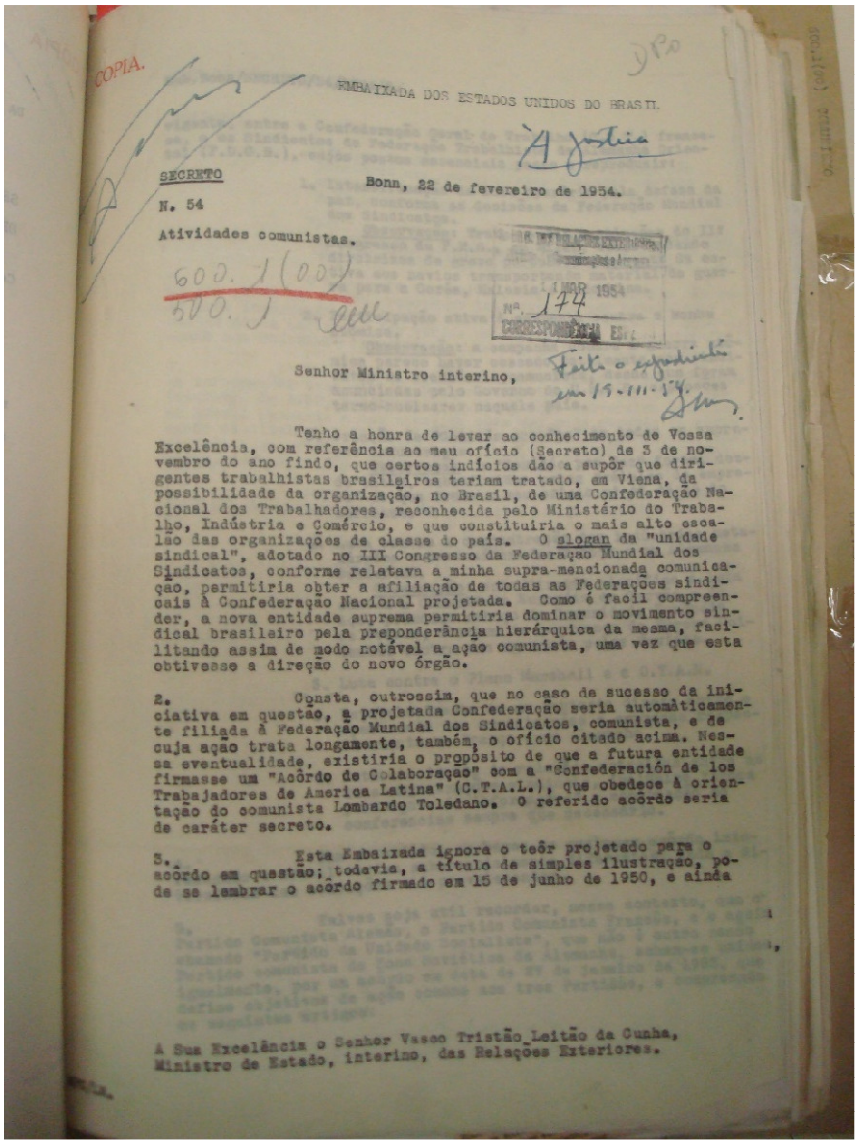
1º) em sua primeira página, sob o título "POR QUE NÃO REATAMOS RELAÇÕES COM TODOS OS PAÍSES SOCIALISTAS ?", publica que o Itamarati será interpelado pela Câmara, através requerimento sôbre a razão "de sua obstinada posição de subserviência aos interêsses de grupos norte-americanos, quanto à questão das relações diplomáticas do Brasil com os países socialistas".

2º) em sua terceira página, sob o título "REATAMENTO DE RELAÇÕES COM A UNIÃO SOVIÉTICA", publica a apresentação de requerimento por vereador da Câmara Municipal de São Paulo, segundo o qual seria solicitado ao Govêrno Federal "em nomo da cidade de São Paulo, o imediato restabelecimento de relações diplomáticas, comerciais e culturais com a União Soviética, sendo o referido requerimento aprovado por unanimidade pelos edis paulistas".

CONFIDENCIAL

Em 10.10.57

Documento 8



COPIA.

EMBAIXADA DOS ESTADOS UNIDOS DO BRASIL.

SECRETO

Bonn, 22 de fevereiro de 1954.

N. 54

Atividades comunistas.

600.1(00)
500.1

MAR 1954
Nº. 174

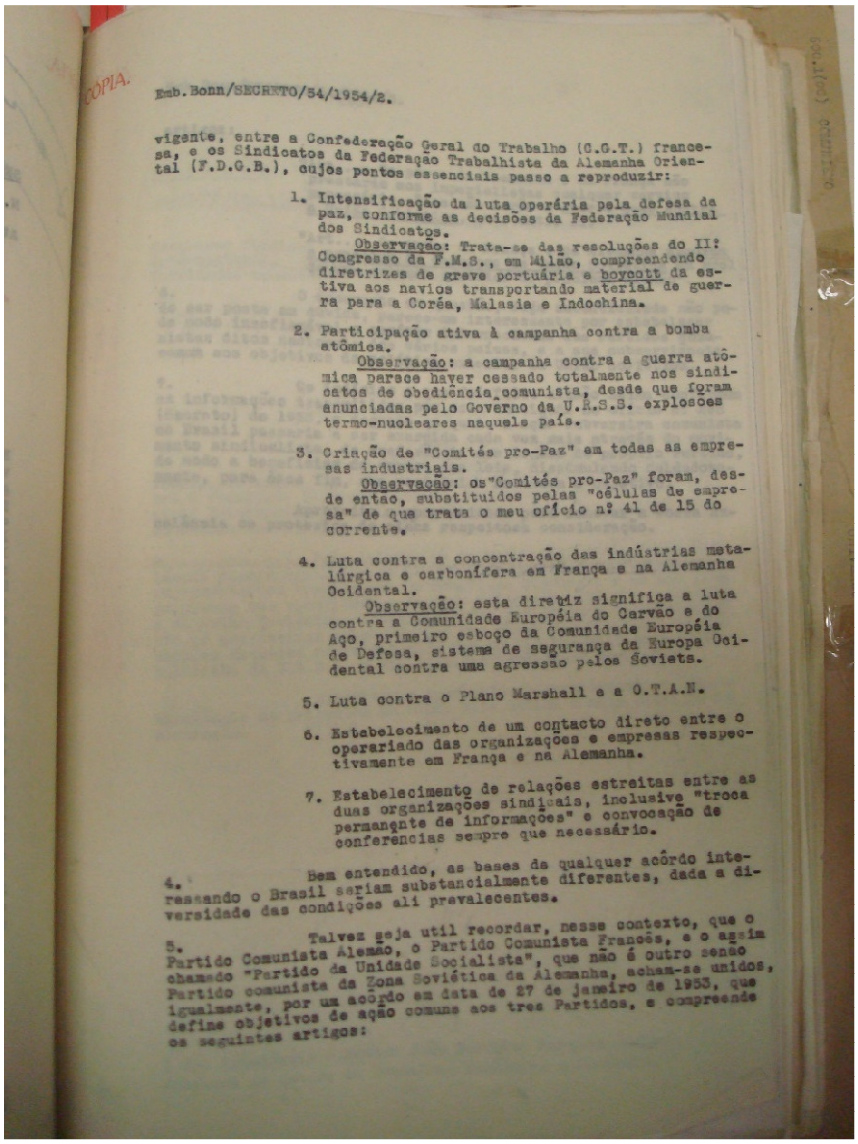
Senhor Ministro interino,

Tenho a honra de levar ao conhecimento de Vossa Excelência, com referência ao meu ofício (Secreto) de 3 de novembro do ano findo, que certos indícios dão a supôr que dirigentes trabalhistas brasileiros teriam tratado, em Viena, da possibilidade da organização, no Brasil, de uma Confederação Nacional dos Trabalhadores, reconhecida pelo Ministério do Trabalho, Indústria e Comércio, e que constituiria o mais alto escalão das organizações de classe do país. O slogan da "unidade sindical", adotado no III Congresso da Federação Mundial dos Sindicatos, conforme relatava a minha supra-mencionada comunicação, permitiria obter a afiliação de todas as Federações sindicais à Confederação Nacional projetada. Como é facil compreender, a nova entidade suprema permitiria dominar o movimento sindical brasileiro pela preponderância hierárquica da mesma, facilitando assim de modo notável a ação comunista, uma vez que esta obtivesse a direção do novo órgão.

2. Consta, outrossim, que no caso de sucesso da iniciativa em questão, a projetada Confederação seria automàticamente filiada à Federação Mundial dos Sindicatos, comunista, e de cuja ação trata longamente, também, o ofício citado acima. Nessa eventualidade, existiria o propósito de que a futura entidade firmasse um "Acôrdo de Colaboração" com a "Confederación de los Trabajadores de America Latina" (C.T.A.L.), que obedece à orientação do comunista Lombardo Toledano. O referido acôrdo seria de caráter secreto.

3. Esta Embaixada ignora o teôr projetado para o acôrdo em questão; todavia, a título de simples ilustração, pode se lembrar o acôrdo firmado em 15 de junho de 1950, e ainda

A Sua Excelência o Senhor Vasco Tristão Leitão da Cunha,
Ministro de Estado, interino, das Relações Exteriores.



CÓPIA.

Emb. Bonn/SECRETO/54/1954/2.

vigente, entre a Confederação Geral do Trabalho (C.G.T.) francesa, e os Sindicatos da Federação Trabalhista da Alemanha Oriental (F.D.G.B.), cujos pontos essenciais passo a reproduzir:

1. Intensificação da luta operária pela defesa da paz, conforme as decisões da Federação Mundial dos Sindicatos.
   Observação: Trata-se das resoluções do II? Congresso da F.M.S., em Milão, compreendendo diretrizes de greve portuária e boycott da estiva aos navios transportando material de guerra para a Coréa, Malasia e Indochina.

2. Participação ativa à campanha contra a bomba atômica.
   Observação: a campanha contra a guerra atômica parece haver cessado totalmente nos sindicatos de obediência comunista, desde que foram anunciadas pelo Governo da U.R.S.S. explosões termo-nucleares naquele país.

3. Criação de "Comités pro-Paz" em todas as empresas industriais.
   Observação: os "Comités pro-Paz" foram, desde então, substituidos pelas "células de empresa" de que trata o meu ofício n? 41 de 15 do corrente.

4. Luta contra a concentração das indústrias metalúrgica e carbonífera em França e na Alemanha Ocidental.
   Observação: esta diretriz significa a luta contra a Comunidade Européia do Carvão e do Aço, primeiro esboço da Comunidade Européia de Defesa, sistema de segurança da Europa Ocidental contra uma agressão pelos Soviets.

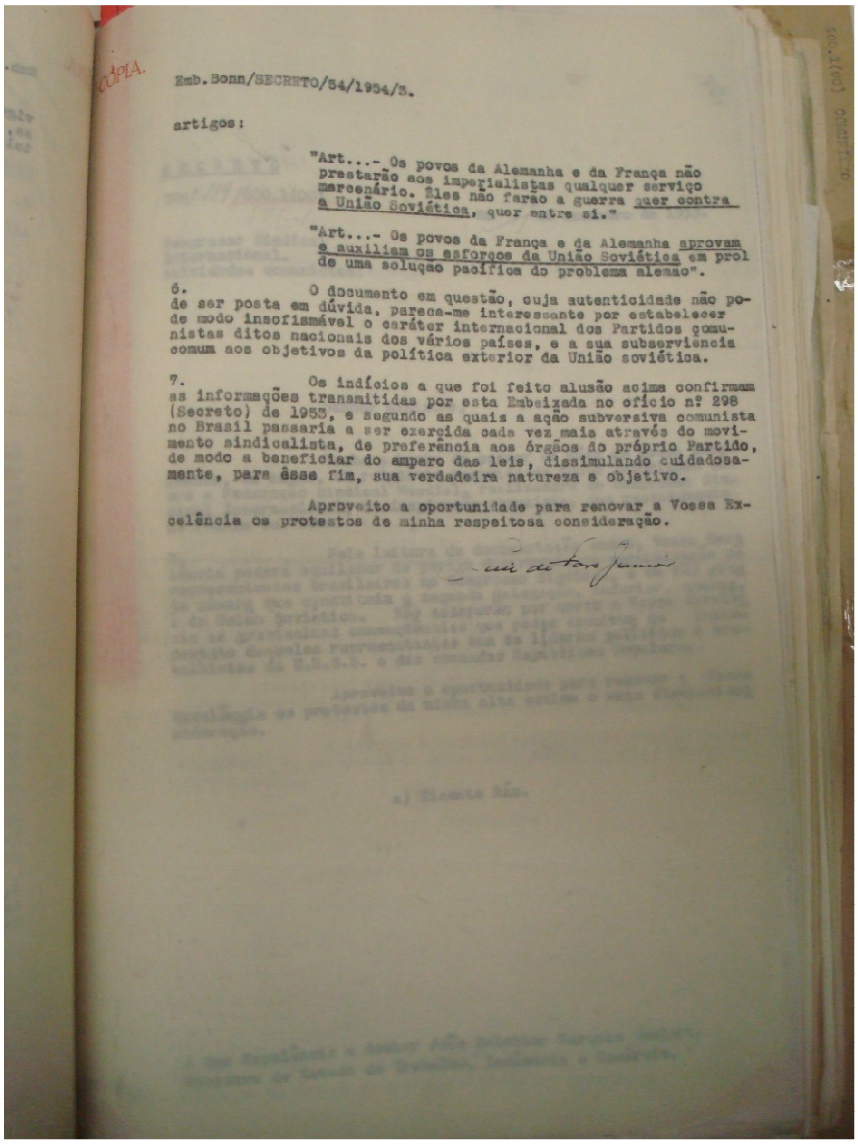
5. Luta contra o Plano Marshall e a O.T.A.N.

6. Estabelecimento de um contacto direto entre o operariado das organizações e empresas respectivamente em França e na Alemanha.

7. Estabelecimento de relações estreitas entre as duas organizações sindicais, inclusive "troca permanente de informações" e convocação de conferências sempre que necessário.

4. Bem entendido, as bases de qualquer acôrdo interessando o Brasil seriam substancialmente diferentes, dada a diversidade das condições ali prevalecentes.

5. Talvez seja util recordar, nesse contexto, que o Partido Comunista Alemão, o Partido Comunista Francês, e o assim chamado "Partido da Unidade Socialista", que não é outro senão Partido comunista da Zona Soviética da Alemanha, acham-se unidos, igualmente, por um acôrdo em data de 27 de janeiro de 1953, que define objetivos de ação comuns aos tres Partidos, e compreende os seguintes artigos:



CÓPIA.

Emb.Bonn/SECRETO/54/1954/n.

artigos:

"Art...- Os povos da Alemanha e da França não prestarão aos imperialistas qualquer serviço mercenário. Eles não farão a guerra quer contra a União Soviética, quer entre si."

"Art...- Os povos da França e da Alemanha aprovam e auxiliam os esforços da União Soviética em prol de uma soluçao pacífica do problema alemão".

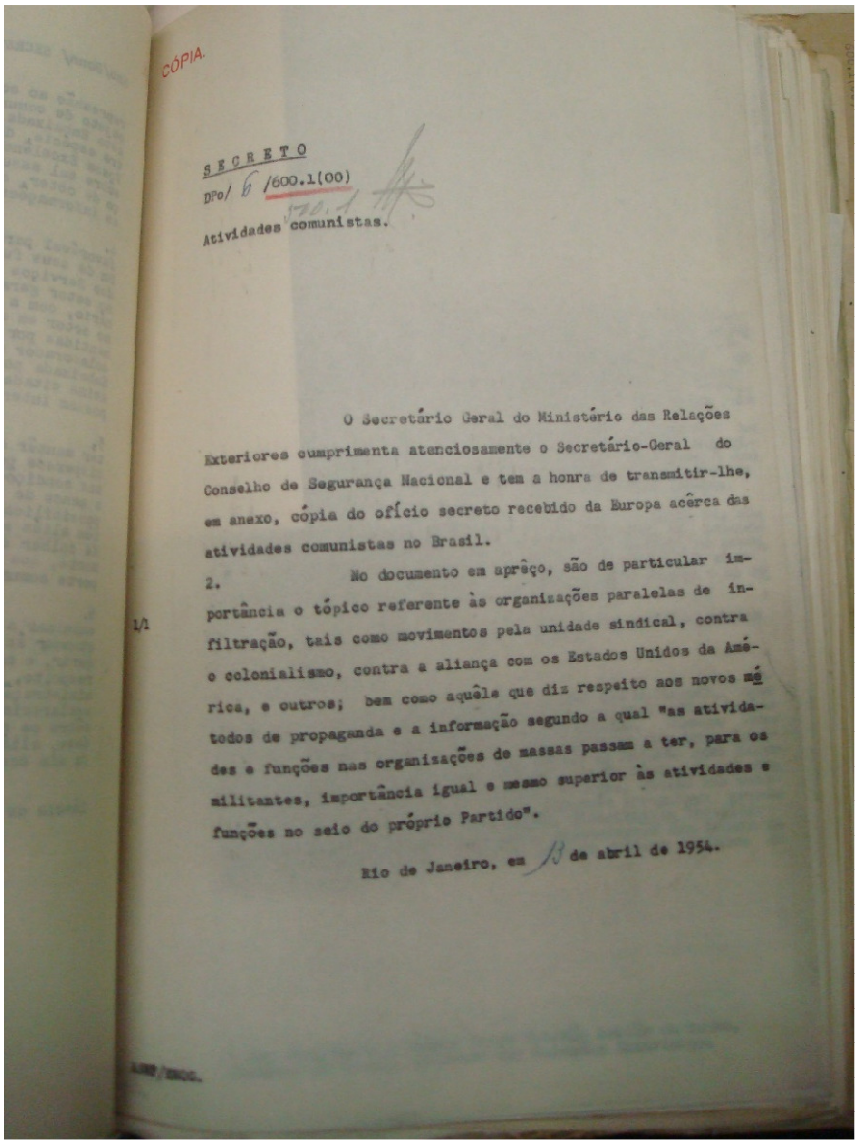
6. O documento em questão, cuja autenticidade não pode ser posta em dúvida, parece-me interessante por estabelecer de modo insofismável o caráter internacional dos Partidos comunistas ditos nacionais dos vários países, e a sua subserviência comum aos objetivos da política exterior da União soviética.

7. Os indícios a que foi feito alusão acima confirmam as informações transmitidas por esta Embaixada no ofício nº 298 (Secreto) de 1953, e segundo as quais a ação subversiva comunista no Brasil passaria a ser exercida cada vez mais através do movimento sindicalista, de preferência aos órgãos do próprio Partido, de modo a beneficiar do amparo das leis, dissimulando cuidadosamente, para êsse fim, sua verdadeira natureza e objetivo.

Aproveito a oportunidade para renovar a Vossa Excelência os protestos de minha respeitosa consideração.

a) Vicente Rão.

Documento 9



CÓPIA.

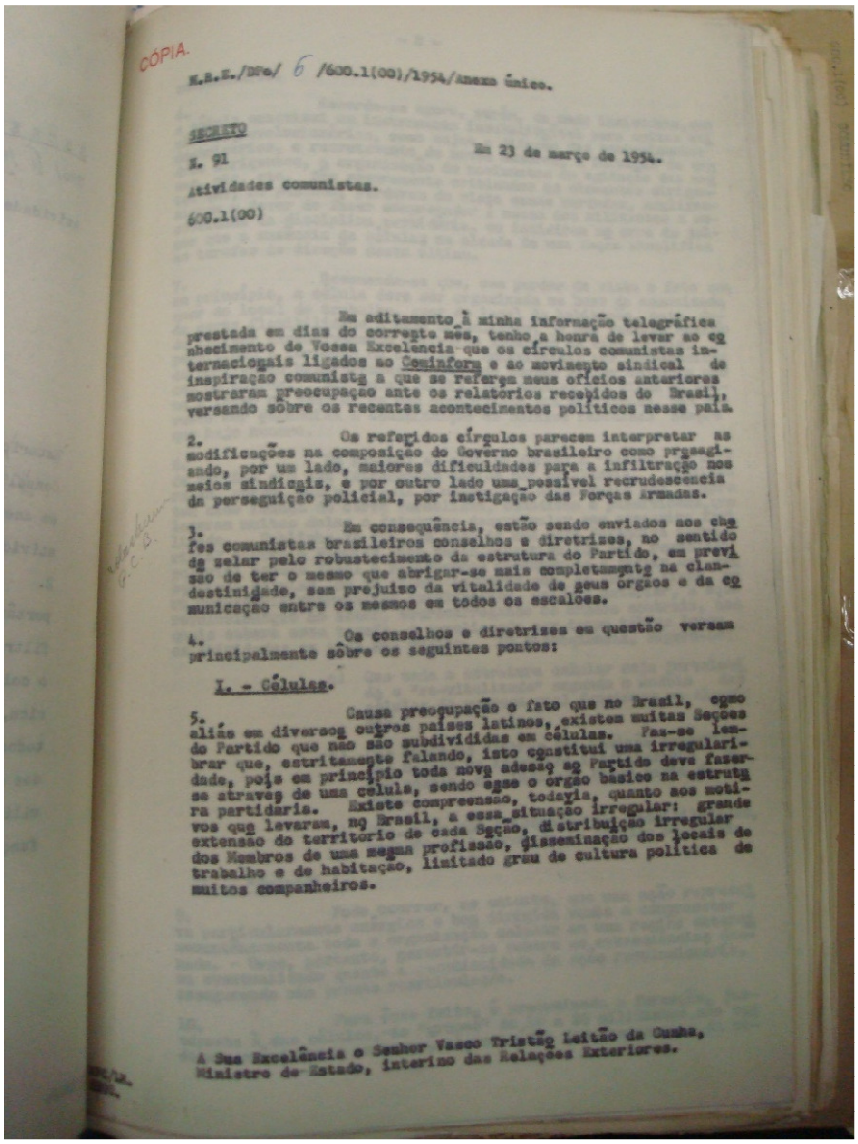
SECRETO
DPo/ 6 /600.1(00)
Atividades comunistas.

O Secretário Geral do Ministério das Relações Exteriores cumprimenta atenciosamente o Secretário-Geral do Conselho de Segurança Nacional e tem a honra de transmitir-lhe, em anexo, cópia do ofício secreto recebido da Europa acêrca das atividades comunistas no Brasil.

2. No documento em aprêço, são de particular importância o tópico referente às organizações paralelas de infiltração, tais como movimentos pela unidade sindical, contra e colonialismo, contra a aliança com os Estados Unidos da América, e outros; bem como aquêle que diz respeito aos novos métodos de propaganda e a informação segundo a qual "as atividades e funções nas organizações de massas passam a ter, para os militantes, importância igual e mesmo superior às atividades e funções no seio do próprio Partido".

Rio de Janeiro, em 13 de abril de 1954.

1/1



CÓPIA.

E.B.E./DPo/ 6 /600.1(00)/1954/Anexo Único.

SECRETO

E. 91 Em 23 de março de 1954.

Atividades comunistas.

600.1(00)

Em aditamento à minha informação telegráfica prestada em dias do corrente mês, tenho a honra de levar ao conhecimento de Vossa Excelência que os círculos comunistas internacionais ligados ao Cominform e ao movimento sindical de inspiração comunista a que se referem meus ofícios anteriores mostraram preocupação ante os relatórios recebidos do Brasil, versando sôbre os recentes acontecimentos políticos nesse país.

2. Os referidos círculos parecem interpretar as modificações na composição do Governo brasileiro como prenunciando, por um lado, maiores dificuldades para a infiltração nos meios sindicais, e por outro lado uma possível recrudescência da perseguição policial, por instigação das Fôrças Armadas.

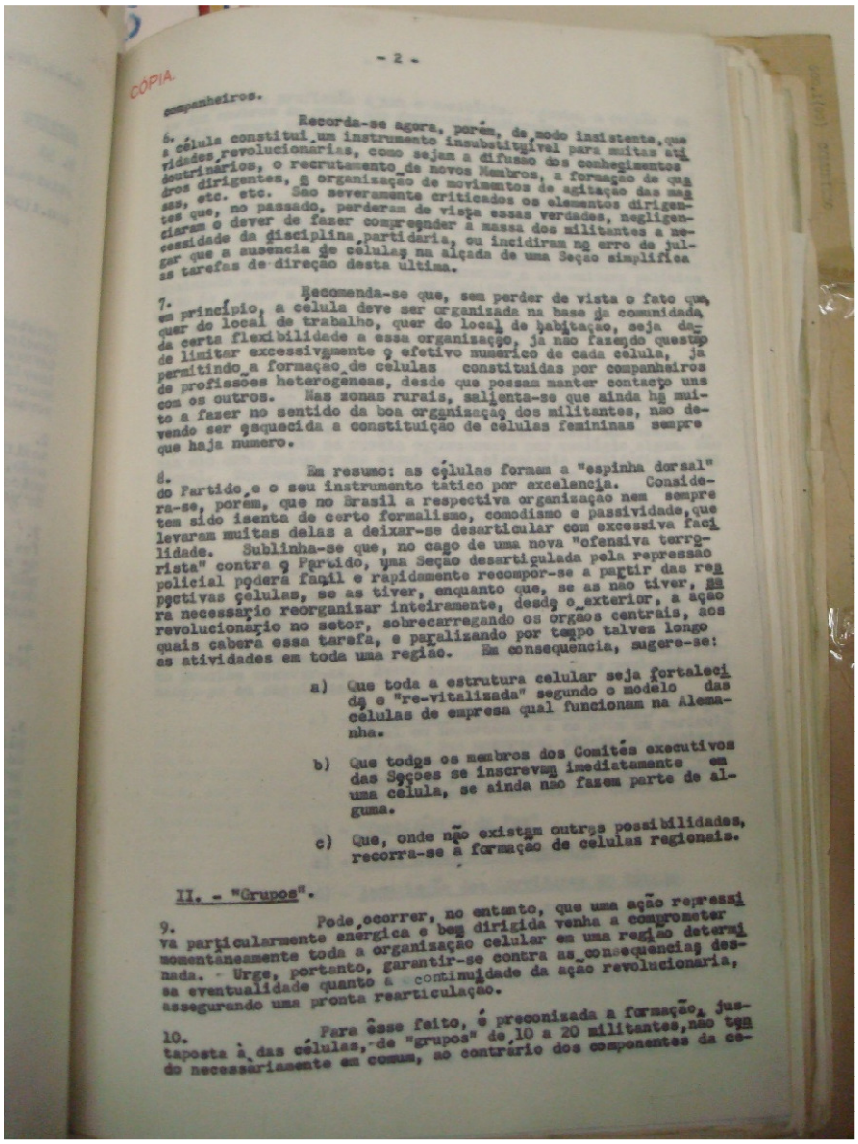
3. Em consequência, estão sendo enviados aos chefes comunistas brasileiros conselhos e diretrizes, no sentido de zelar pelo robustecimento da estrutura do Partido, em previsão de ter o mesmo que abrigar-se mais completamente na clandestinidade, sem prejuízo da vitalidade de seus órgãos e da comunicação entre os mesmos em todos os escalões.

4. Os conselhos e diretrizes em questão versam principalmente sôbre os seguintes pontos:

I. - Células.

5. Causa preocupação o fato que no Brasil, como aliás em diversos outros países latinos, existem muitas Seções do Partido que não são subdivididas em células. Faz-se lembrar que, estritamente falando, isto constitui uma irregularidade, pois em princípio toda nova adesão ao Partido deve fazer-se através de uma célula, sendo esse o órgão básico na estrutura partidária. Existe compreensão, todavia, quanto aos motivos que levaram, no Brasil, a essa situação irregular: grande extensão do território de cada Seção, distribuição irregular dos Membros de uma mesma profissão, dissiminação dos locais de trabalho e de habitação, limitado grau de cultura política de muitos companheiros.

A Sua Excelência o Senhor Vasco Tristão Leitão da Cunha, Ministro de Estado, interino das Relações Exteriores.



CÓPIA

companheiros.

6. Recorda-se agora, porém, de modo insistente, que a célula constitui um instrumento insubstituível para muitas atividades revolucionárias, como sejam a difusão dos conhecimentos doutrinários, o recrutamento de novos Membros, a formação de quadros dirigentes, a organização de movimentos de agitação das massas, etc. etc. Sao severamente criticados os elementos dirigentes que, no passado, perderam de vista essas verdades, negligenciaram o dever de fazer compreender à massa dos militantes a necessidade da disciplina partidaria, ou incidiram no erro de julgar que a ausencia de células na alçada de uma Seçao simplifica as tarefas de direçao desta ultima.

7. Recomenda-se que, sem perder de vista o fato que, em princípio, a célula deve ser organizada na base da comunidade, quer do local de trabalho, quer do local de habitaçao, seja dada certa flexibilidade a essa organizaçao, já não fazendo questão de limitar excessivamente o efetivo numérico de cada célula, já permitindo a formaçao de células constituidas por companheiros de profissões heterogeneas, desde que possam manter contacto uns com os outros. Nas zonas rurais, salienta-se que ainda ha muito a fazer no sentido da boa organizaçao dos militantes, não devendo ser esquecida a constituição de células femininas sempre que haja numero.

8. Em resumo: as células formam a "espinha dorsal" do Partido, e o seu instrumento tático por excelencia. Considera-se, porém, que no Brasil a respectiva organizaçao nem sempre tem sido isenta de certo formalismo, comodismo e passividade, que levaram muitas delas a deixar-se desarticular com excessiva facilidade. Sublinha-se que, no caso de uma nova "ofensiva terrorista" contra o Partido, uma Seção desarticulada pela repressao policial poderá facil e rapidamente recompor-se a partir das respectivas células, se as tiver, enquanto que, se as não tiver, será necessario reorganizar inteiramente, desde o exterior, a ação revolucionaria no setor, sobrecarregando os orgaos centrais, aos quais caberá essa tarefa, e paralizando por tempo talvez longo as atividades em toda uma região. Em consequencia, sugere-se:

a) Que toda a estrutura celular seja fortalecida e "re-vitalizada" segundo o modelo das células de empresa qual funcionam na Alemanha.

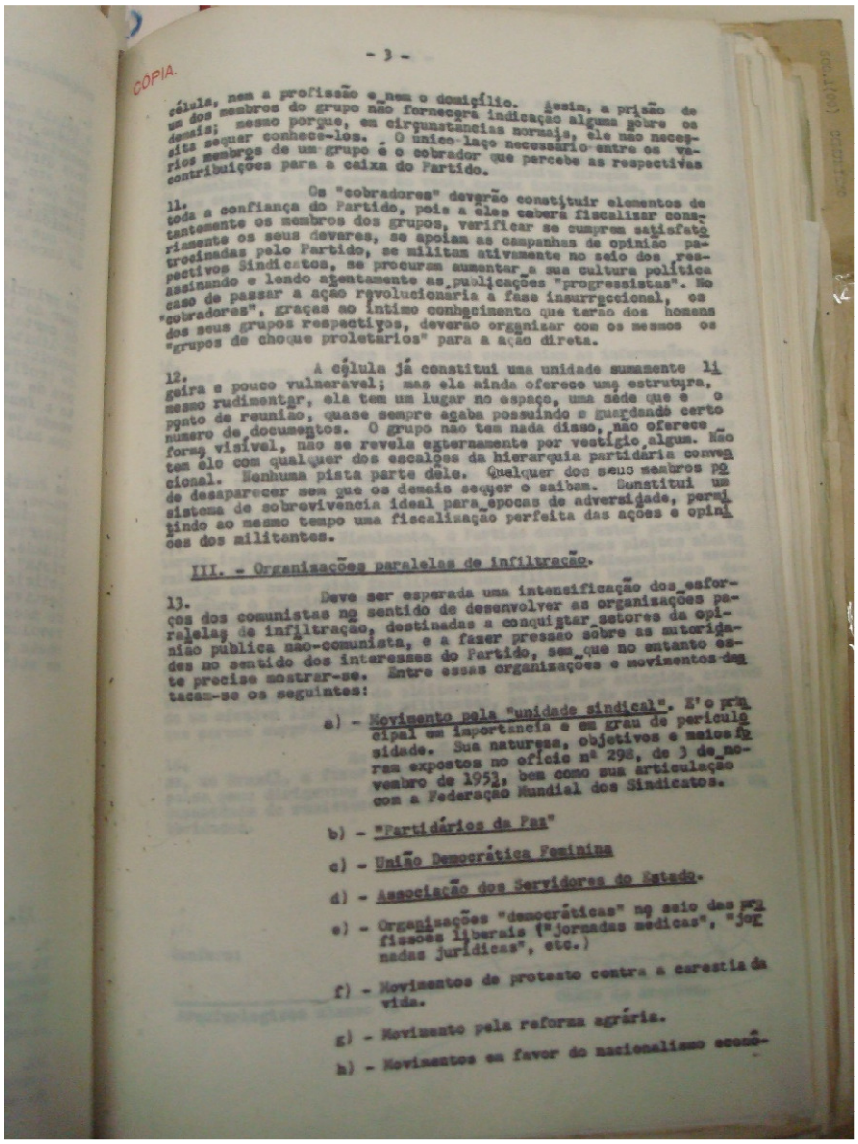
b) Que todos os membros dos Comités executivos das Seções se inscrevam imediatamente em uma célula, se ainda não fazem parte de alguma.

c) Que, onde não existam outras possibilidades, recorra-se à formaçao de células regionais.

II. - "Grupos".

9. Pode ocorrer, no entanto, que uma ação repressiva particularmente energica e bem dirigida venha a comprometer momentaneamente toda a organização celular em uma região determinada. - Urge, portanto, garantir-se contra as consequencias dessa eventualidade quanto à continuidade da ação revolucionaria, assegurando uma pronta rearticulação.

10. Para êsse feito, é preconizada a formação, justaposta à das células, de "grupos" de 10 a 20 militantes, não tendo necessariamente em comum, ao contrário dos componentes da ce-



COPIA.

célula, nem a profissão e nem o domicílio. Assim, a prisão de um dos membros do grupo não fornecerá indicação alguma sôbre os demais; mesmo porque, em circunstancias normais, ele não necessita sequer conhecê-los. O unico laço necessario entre os varios membros de um grupo é o cobrador que percebe as respectivas contribuições para a caixa do Partido.

11. Os "cobradores" deverão constituir elementos de toda a confiança do Partido, pois a êles caberá fiscalizar constantemente os membros dos grupos, verificar se cumprem satisfatoriamente os seus deveres, se apoiam as campanhas de opinião preconizadas pelo Partido, se militam ativamente no seio dos respectivos Sindicatos, se procuram aumentar a sua cultura política assinando e lendo atentamente as publicações "progressistas". No caso de passar a ação revolucionaria à fase insurrecional, os "cobradores", graças ao intimo conhecimento que terão dos homens dos seus grupos respectivos, deverão organizar com os mesmos os "grupos de choque proletarios" para a ação direta.

12. A célula já constitui uma unidade sumamente ligeira e pouco vulneravel; mas ela ainda oferece uma estrutura, mesmo rudimentar, ela tem um lugar no espaço, uma sede que é o ponto de reunião, quase sempre acaba possuindo e guardando certo numero de documentos. O grupo não tem nada disso, não oferece forma visivel, não se revela externamente por vestigio algum. Não tem êle com qualquer dos escalões da hierarquia partidária convencional. Nenhuma pista parte dêle. Qualquer dos seus membros pode desaparecer sem que os demais sequer o saibam. Constitui um sistema de sobrevivencia ideal para epocas de adversidade, permitindo ao mesmo tempo uma fiscalização perfeita das ações e opiniões dos militantes.

III. - Organizações paralelas de infiltração.

13. Deve ser esperada uma intensificação dos esforços dos comunistas no sentido de desenvolver as organizações paralelas de infiltração, destinadas a conquistar setores da opinião publica não-comunista, e a fazer pressão sôbre as autoridades no sentido dos interesses do Partido, sem que no entanto este precise mostrar-se. Entre essas organizações e movimentos destacam-se os seguintes:

a) - Movimento pela "unidade sindical". É o principal em importancia e em grau de periculosidade. Sua natureza, objetivos e meios foram expostos no ofício nº 298, de 3 de novembro de 1951, bem como sua articulação com a Federação Mundial dos Sindicatos.

b) - "Partidários da Paz"

c) - União Democrática Feminina

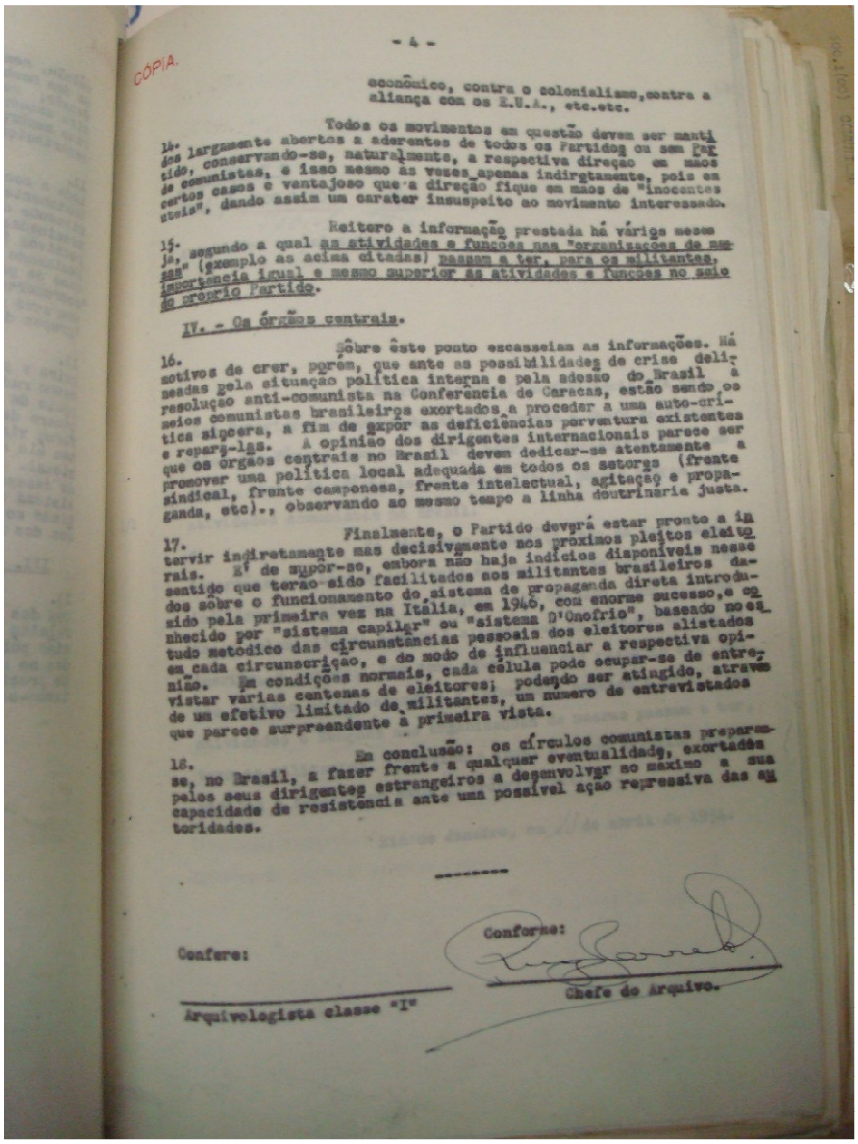
d) - Associação dos Servidores do Estado.

e) - Organizações "democráticas" no seio das profissões liberais ("jornadas medicas", "jornadas juridicas", etc.)

f) - Movimentos de protesto contra a carestia da vida.

g) - Movimento pela reforma agrária.

h) - Movimentos em favor do nacionalismo econô-



- 4 -

CÓPIA.

econômico, contra o colonialismo, contra a aliança com os E.U.A., etc.etc.

14. Todos os movimentos em questão devem ser mantidos largamente abertos a aderentes de todos os Partidos ou sem Partido, conservando-se, naturalmente, a respectiva direção em mãos de comunistas, e isso mesmo as vezes apenas indirgtamente, pois em certos casos é vantajoso que a direção fique em mãos de "inocentes uteis", dando assim um caráter insuspeito ao movimento interessado.

15. Reitero a informação prestada há várias meses já, segundo a qual as atividades e funções nas "organizações de massa" (exemplo as acima citadas) passam a ter, para os militantes, importancia igual e mesmo superior as atividades e funções no seio do proprio Partido.

IV. - Os órgãos centrais.

16. Sôbre êste ponto escasseiam as informações. Há motivos de crer, porém, que ante as possibilidades de crise deliberadas pela situação política interna e pela adesão do Brasil à resolução anti-comunista na Conferencia de Caracas, estão sendo os meios comunistas brasileiros exortados a proceder a uma auto-crítica sincera, a fim de expor as deficiências porventura existentes e repará-las. A opinião dos dirigentes internacionais parece ser que os órgãos centrais no Brasil devem dedicar-se atentamente a promover uma política local adequada em todos os setorgs (frente sindical, frente camponesa, frente intelectual, agitação e propaganda, etc)., observando ao mesmo tempo a linha doutrinaria justa.

17. Finalmente, o Partido devgrá estar pronto a intervir indiretamente mas decisivamente nos proximos pleitos eleitorais. É de supor-se, embora não haja indícios disponiveis nesse sentido que terão sido facilitados aos militantes brasileiros dados sôbre o funcionamento do sistema de propaganda direta introduzido pela primeira vez na Itália, em 1946, com enorme sucesso, e conhecido por "sistema capilar" ou "sistema D'Onofrio", baseado no estudo metódico das circunstâncias pessoais dos eleitores alistados em cada circunscrição, e do modo de influenciar a respectiva opinião. Em condições normais, cada célula pode ocupar-se de entrevistar varias centenas de eleitores; podendo ser atingido, através de um efetivo limitado de militantes, um numero de entrevistados que parece surpreendente à primeira vista.

18. Em conclusão: os círculos comunistas preparam-se, no Brasil, a fazer frente a qualquer eventualidade, exortados pelos seus dirigentes estrangeiros a desenvolver ao maximo a sua capacidade de resistencia ante uma possivel ação repressiva das autoridades.

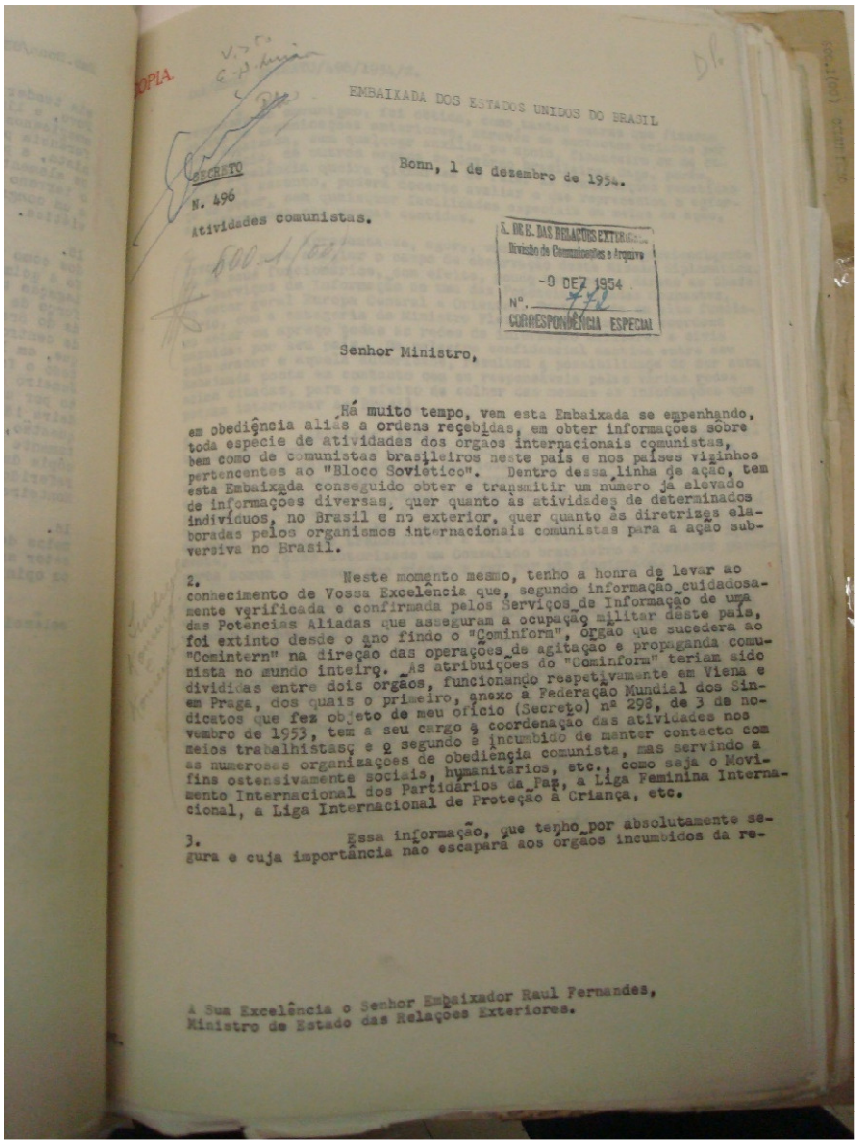
Confere:

Arquivologista classe "I"

Conforme:

Chefe do Arquivo.

Documento 10



EMBAIXADA DOS ESTADOS UNIDOS DO BRASIL

SECRETO

Bonn, 1 de dezembro de 1954.

N. 496

Atividades comunistas.

A. DO E. DAS RELAÇÕES EXTERIORES
Divisão de Comunicações e Arquivo
-9 DEZ 1954
Nº. 772
CORRESPONDÊNCIA ESPECIAL

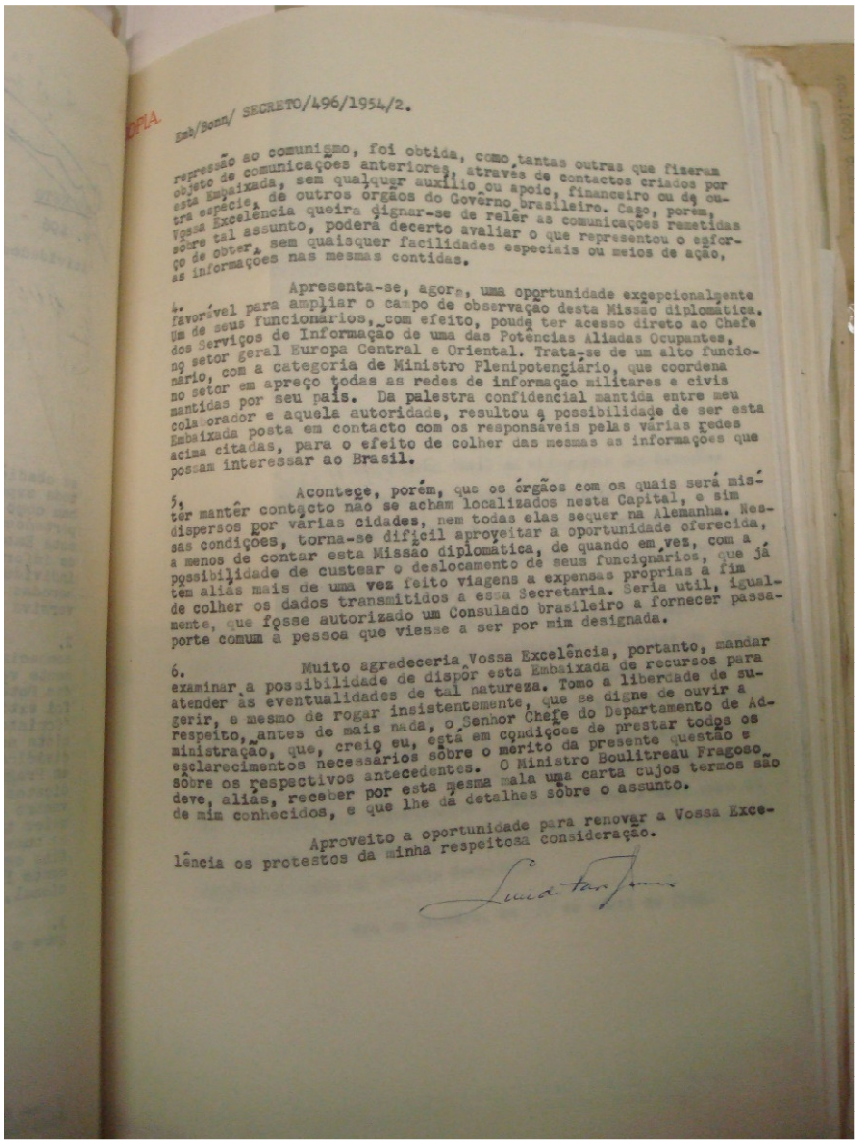
Senhor Ministro,

Há muito tempo, vem esta Embaixada se empenhando, em obediência aliás a ordens recebidas, em obter informações sôbre tôda espécie de atividades dos órgãos internacionais comunistas, bem como de comunistas brasileiros neste país e nos países vizinhos pertencentes ao "Bloco Soviético". Dentro dessa linha de ação, tem esta Embaixada conseguido obter e transmitir um número já elevado de informações diversas, quer quanto às atividades de determinados indivíduos, no Brasil e no exterior, quer quanto às diretrizes elaboradas pelos organismos internacionais comunistas para a ação subversiva no Brasil.

2. Neste momento mesmo, tenho a honra de levar ao conhecimento de Vossa Excelência que, segundo informação cuidadosamente verificada e confirmada pelos Serviços de Informação de uma das Potências Aliadas que asseguram a ocupação militar dêste país, foi extinto desde o ano findo o "Cominform", órgão que sucedera ao "Comintern" na direção das operações de agitação e propaganda comunista no mundo inteiro. As atribuições do "Cominform" teriam sido divididas entre dois órgãos, funcionando respetivamente em Viena e em Praga, dos quais o primeiro, anexo à Federação Mundial dos Sindicatos que fez objeto de meu ofício (Secreto) nº 298, de 3 de novembro de 1953, tem a seu cargo a coordenação das atividades nos meios trabalhistas e o segundo é incumbido de manter contacto com as numerosas organizações de obediência comunista, mas servindo a fins ostensivamente sociais, humanitários, etc., como seja o Movimento Internacional dos Partidários da Paz, a Liga Feminina Internacional, a Liga Internacional de Proteção à Criança, etc.

3. Essa informação, que tenho por absolutamente segura e cuja importância não escapará aos órgãos incumbidos da re-

A Sua Excelência o Senhor Embaixador Raul Fernandes,
Ministro de Estado das Relações Exteriores.



Emb/Bonn/ SECRETO/496/1954/2.

repressão ao comunismo, foi obtida, como tantas outras que fizeram objeto de comunicações anteriores, através de contactos criados por esta Embaixada, sem qualquer auxílio ou apoio, financeiro ou de outra espécie, de outros órgãos do Govêrno brasileiro. Caso, porém, Vossa Excelência queira dignar-se de reler as comunicações remetidas sôbre tal assunto, poderá decerto avaliar o que representou o esforço de obter, sem quaisquer facilidades especiais ou meios de ação, as informações nas mesmas contidas.

4. Apresenta-se, agora, uma oportunidade excepcionalmente favorável para ampliar o campo de observação desta Missão diplomática. Um de seus funcionários, com efeito, pôde ter acesso direto ao Chefe dos Serviços de Informação de uma das Potências Aliadas Ocupantes, no setor geral Europa Central e Oriental. Trata-se de um alto funcionário, com a categoria de Ministro Plenipotenciário, que coordena no setor em apreço todas as redes de informação militares e civis mantidas por seu país. Da palestra confidencial mantida entre meu colaborador e aquela autoridade, resultou a possibilidade de ser esta Embaixada posta em contacto com os responsáveis pelas várias redes acima citadas, para o efeito de colher das mesmas as informações que possam interessar ao Brasil.

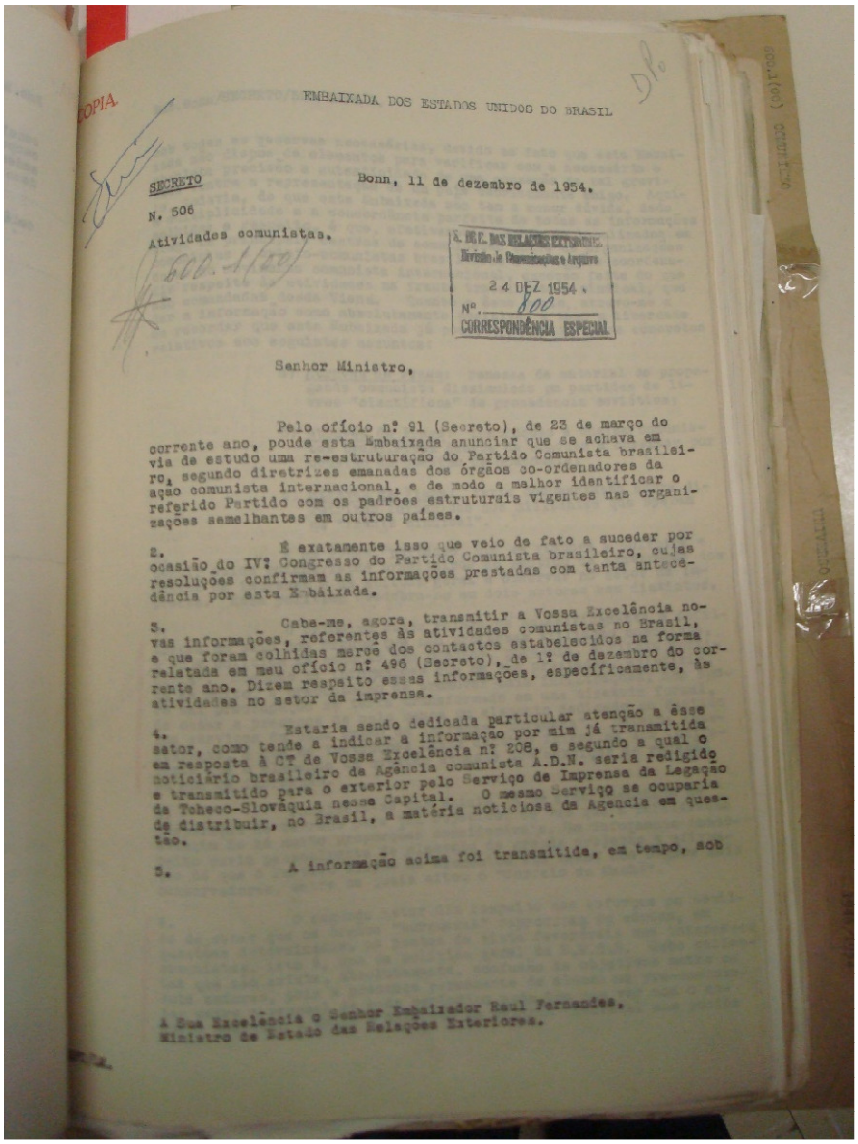
5. Acontece, porém, que os órgãos com os quais será mister manter contacto não se acham localizados nesta Capital, e sim dispersos por várias cidades, nem todas elas sequer na Alemanha. Nessas condições, torna-se difícil aproveitar a oportunidade oferecida, a menos de contar esta Missão diplomática, de quando em vez, com a possibilidade de custear o deslocamento de seus funcionários, que já têm aliás mais de uma vez feito viagens a expensas próprias a fim de colher os dados transmitidos a essa Secretaria. Seria util, igualmente, que fôsse autorizado um Consulado brasileiro a fornecer passaporte comum a pessoa que viesse a ser por mim designada.

6. Muito agradeceria Vossa Excelência, portanto, mandar examinar a possibilidade de dispôr esta Embaixada de recursos para atender às eventualidades de tal natureza. Tomo a liberdade de sugerir, e mesmo de rogar insistentemente, que se digne de ouvir a respeito, antes de mais nada, o Senhor Chefe do Departamento de Administração, que, creio eu, está em condições de prestar todos os esclarecimentos necessários sôbre o mérito da presente questão e sôbre os respectivos antecedentes. O Ministro Boulitreau Fragoso deve, aliás, receber por esta mesma mala uma carta cujos têrmos são de mim conhecidos, e que lhe dá detalhes sôbre o assunto.

Aproveito a oportunidade para renovar a Vossa Excelência os protestos da minha respeitosa consideração.

Luiz Leitão da Cunha

Documento 11



EMBAIXADA DOS ESTADOS UNIDOS DO BRASIL

SECRETO

Bonn, 11 de dezembro de 1954.

N. 506

Atividades comunistas.

M. DAS R. EXTERIORES
Divisão de Comunicações e Arquivo
24 DEZ 1954
Nº. 800
CORRESPONDÊNCIA ESPECIAL

Senhor Ministro,

Pelo ofício nº 91 (Secreto), de 23 de março do corrente ano, pude esta Embaixada anunciar que se achava em vias de estudo uma re-estruturação do Partido Comunista brasileiro, segundo diretrizes emanadas dos órgãos co-ordenadores da ação comunista internacional, e de modo a melhor identificar o referido Partido com os padrões estruturais vigentes nas organizações semelhantes em outros países.

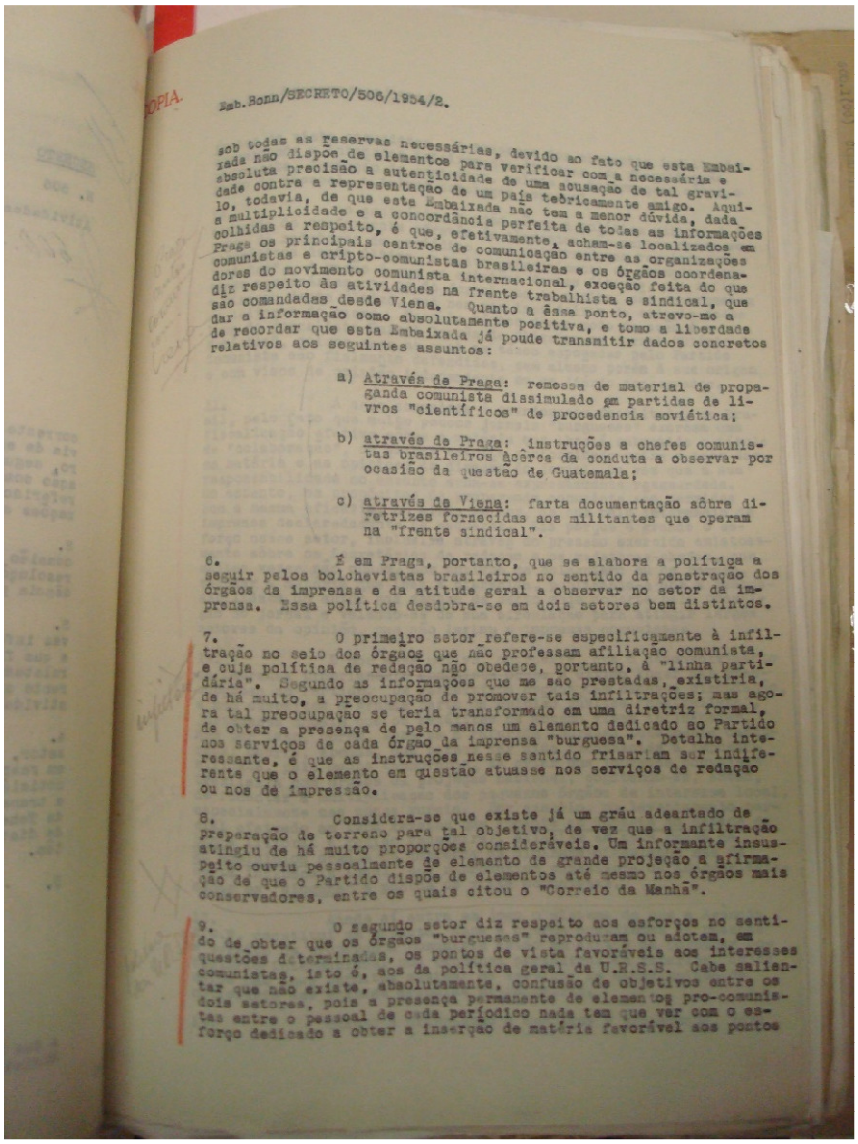
2. É exatamente isso que veio de fato a suceder por ocasião do IVº Congresso do Partido Comunista brasileiro, cujas resoluções confirmam as informações prestadas com tanta antecedência por esta Embaixada.

3. Cabe-me, agora, transmitir a Vossa Excelência novas informações, referentes às atividades comunistas no Brasil, e que foram colhidas mercê dos contactos estabelecidos na forma relatada em meu ofício nº 496 (Secreto), de 1º de dezembro do corrente ano. Dizem respeito essas informações, especificamente, às atividades no setor da imprensa.

4. Estaria sendo dedicada particular atenção a êsse setor, como tende a indicar a informação por mim já transmitida em resposta à CT de Vossa Excelência nº 208, e segundo a qual o noticiário brasileiro da Agência comunista A.D.N. seria redigido e transmitido para o exterior pelo Serviço de Imprensa da Legação da Tcheco-Slováquia nessa Capital. O mesmo Serviço se ocuparia de distribuir, no Brasil, a matéria noticiosa da Agência em questão.

5. A informação acima foi transmitida, em tempo, sob

A Sua Excelência o Senhor Embaixador Raul Fernandes,
Ministro de Estado das Relações Exteriores.



OPIA.

Emb.Bonn/SECRETO/506/1954/2.

sob todas as reservas necessárias, devido ao fato que esta Embaixada não dispõe de elementos para verificar com a necessária e absoluta precisão a autenticidade de uma acusação de tal gravidade contra a representação de um país tão fraternalmente amigo. Aquilo, todavia, de que esta Embaixada não tem a menor dúvida, dada a multiplicidade e a concordância perfeita de todas as informações colhidas a respeito, é que, efetivamente, acham-se localizados em Praga os principais centros de comunicação entre as organizações comunistas e cripto-comunistas brasileiras e os órgãos coordenadores do movimento comunista internacional, exceção feita do que diz respeito às atividades na frente trabalhista e sindical, que são comandadas desde Viena. Quanto a êsse ponto, atrevo-me a dar a informação como absolutamente positiva, e tomo a liberdade de recordar que esta Embaixada já poude transmitir dados concretos relativos aos seguintes assuntos:

a) Através de Praga: remessa de material de propaganda comunista dissimulado em partidas de livros "científicos" de procedencia soviética;

b) através de Praga: instruções a chefes comunistas brasileiros acêrca da conduta a observar por ocasião da questão de Guatemala;

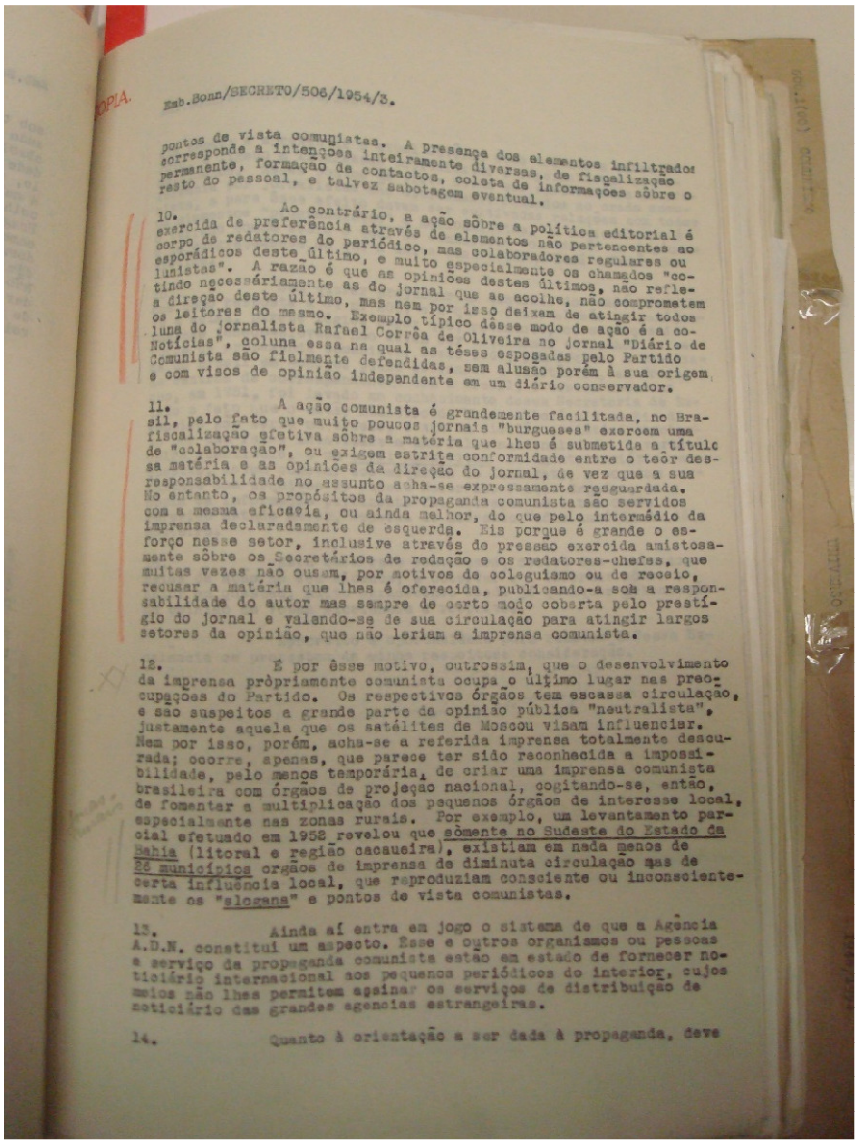
c) através de Viena: farta documentação sôbre diretrizes fornecidas aos militantes que operam na "frente sindical".

6. É em Praga, portanto, que se elabora a política a seguir pelos bolchevistas brasileiros no sentido da penetração dos órgãos de imprensa e da atitude geral a observar no setor de imprensa. Essa política desdobra-se em dois setores bem distintos.

7. O primeiro setor refere-se especificamente à infiltração no seio dos órgãos que não professam afiliação comunista, e cuja política de redação não obedece, portanto, à "linha partidária". Segundo as informações que me são prestadas, existiria, de há muito, a preocupação de promover tais infiltrações; mas agora tal preocupação se teria transformado em uma diretriz formal, de obter a presença de pelo menos um elemento dedicado ao Partido nos serviços de cada órgão da imprensa "burguesa". Detalhe interessante, é que as instruções nesse sentido frisariam ser indiferente que o elemento em questão atuasse nos serviços de redação ou nos de impressão.

8. Considera-se que existe já um grau adeantado de preparação de terreno para tal objetivo, de vez que a infiltração atingiu de há muito proporções consideráveis. Um informante insuspeito ouviu pessoalmente de elemento de grande projeção a afirmação de que o Partido dispõe de elementos até mesmo nos órgãos mais conservadores, entre os quais citou o "Correio da Manhã".

9. O segundo setor diz respeito aos esforços no sentido de obter que os órgãos "burgueses" reproduzam ou adotem, em questões determinadas, os pontos de vista favoráveis aos interesses comunistas, isto é, aos da política geral da U.R.S.S. Cabe salientar que não existe, absolutamente, confusão de objetivos entre os dois setores, pois a presença permanente de elementos pro-comunistas entre o pessoal de cada periódico nada tem que ver com o esforço dedicado a obter a inserção de matéria favorável aos pontos



pontos de vista comunistas. A presença dos elementos infiltrados corresponde a intenções inteiramente diversas, de fiscalização permanente, formação de contactos, coleta de informações sôbre o resto do pessoal, e talvez sabotagem eventual.

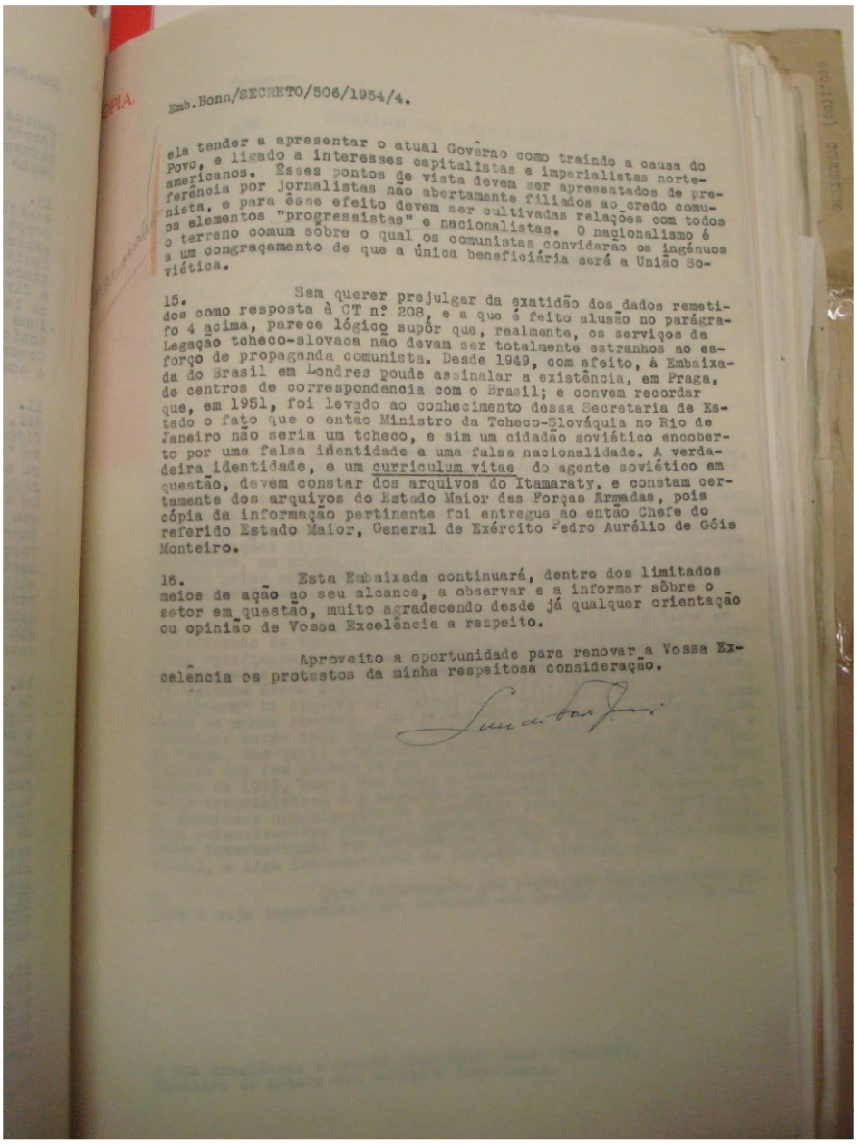
10. Ao contrário, a ação sôbre a política editorial é exercida de preferência através de elementos não pertencentes ao corpo de redatores do periódico, mas colaboradores regulares ou esporádicos deste último, e muito especialmente os chamados "colunistas". A razão é que as opiniões destes últimos, não refletindo necessáriamente as do jornal que as acolhe, não comprometem a direção deste último, mas nem por isso deixam de atingir todos os leitores do mesmo. Exemplo típico dêsse modo de ação é a coluna do jornalista Rafael Corrêa de Oliveira no jornal "Diário de Notícias", coluna essa na qual as téses esposadas pelo Partido Comunista são fielmente defendidas, sem alusão porém à sua origem e com visos de opinião independente em um diário conservador.

11. A ação comunista é grandemente facilitada, no Brasil, pelo fato que muito poucos jornais "burgueses" exercem uma fiscalização efetiva sôbre a matéria que lhes é submetida a título de "colaboração", ou exigem estrita conformidade entre o teôr dessa matéria e as opiniões da direção do jornal, de vez que a sua responsabilidade no assunto acha-se expressamente resguardada. No entanto, os propósitos da propaganda comunista são servidos com a mesma eficacia, ou ainda melhor, do que pelo intermédio da imprensa declaradamente de esquerda. Eis porque é grande o esforço nesse setor, inclusive através de pressão exercida amistosamente sôbre os Secretários de redação e os redatores-chefes, que muitas vezes não ousam, por motivos de coleguismo ou de receio, recusar a matéria que lhes é oferecida, publicando-a sob a responsabilidade do autor mas sempre de certo modo coberta pelo prestígio do jornal e valendo-se de sua circulação para atingir largos setores da opinião, que não leriam a imprensa comunista.

12. É por êsse motivo, outrossim, que o desenvolvimento da imprensa pròpriamente comunista ocupa o último lugar nas preocupações do Partido. Os respectivos órgãos têm escassa circulação, e são suspeitos a grande parte da opinião pública "neutralista", justamente aquela que os satélites de Moscou visam influenciar. Nem por isso, porém, acha-se a referida imprensa totalmente descurada; ocorre, apenas, que parece ter sido reconhecida a impossibilidade, pelo menos temporária, de criar uma imprensa comunista brasileira com órgãos de projeção nacional, cogitando-se, então, de fomentar a multiplicação dos pequenos órgãos de interesse local, especialmente nas zonas rurais. Por exemplo, um levantamento parcial efetuado em 1952 revelou que sòmente no Sudeste do Estado da Bahia (litoral e região cacaueira), existiam em nada menos de 26 municípios orgãos de imprensa de diminuta circulação mas de certa influência local, que reproduziam consciente ou inconscientemente os "slogans" e pontos de vista comunistas.

13. Ainda aí entra em jogo o sistema de que a Agência A.D.N. constitui um aspecto. Êsse e outros organismos ou pessoas a serviço da propaganda comunista estão em estado de fornecer noticiário internacional aos pequenos periódicos do interior, cujos meios não lhes permitem assinar os serviços de distribuição de noticiário das grandes agencias estrangeiras.

14. Quanto à orientação a ser dada à propaganda, deve



Emb.Bonn/SECRETO/506/1954/4.

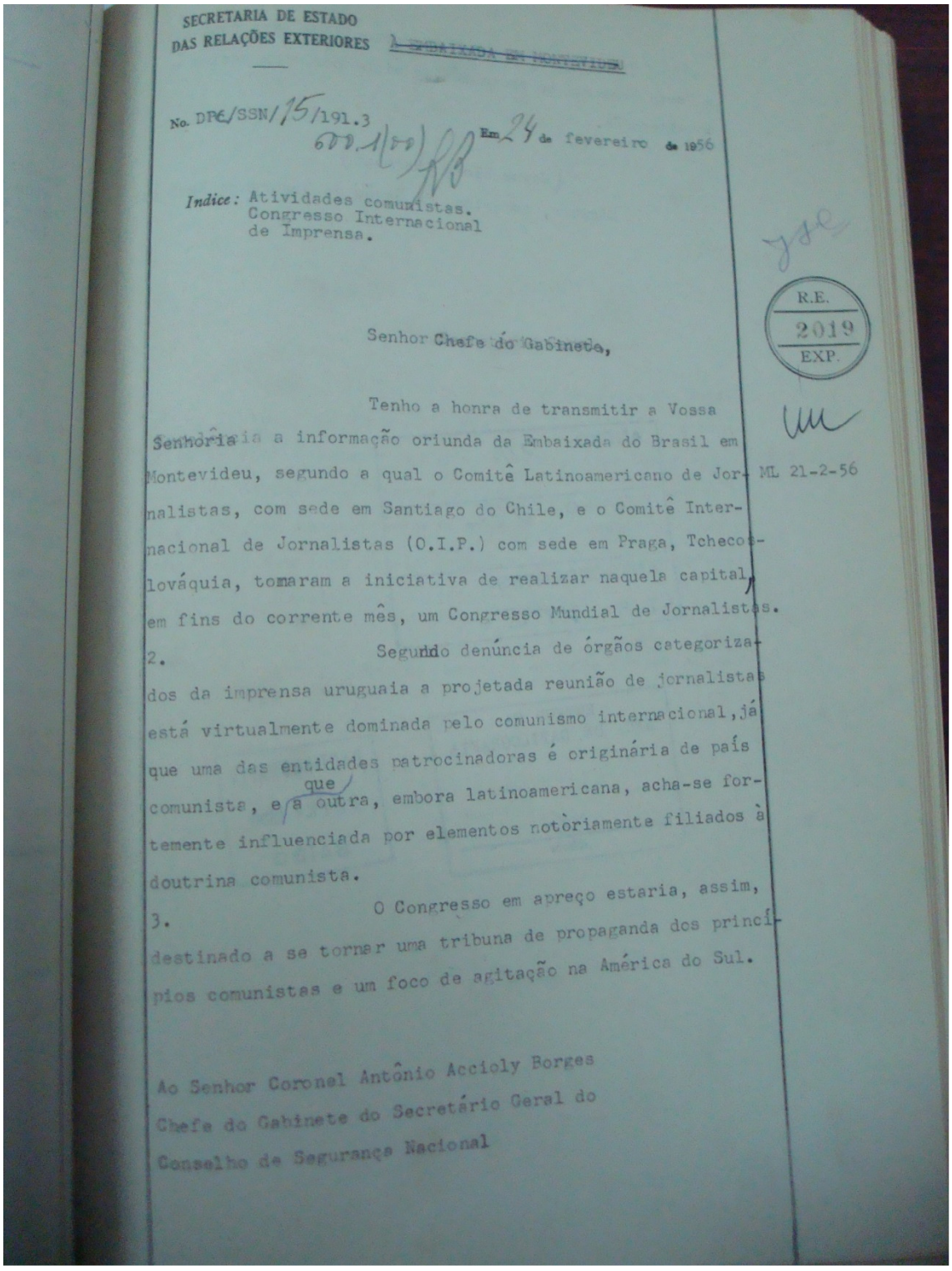
ela tender a apresentar o atual Govêrno como traindo a causa do Povo, e ligado a interesses capitalistas e imperialistas norte-americanos. Êsses pontos de vista devem ser apresentados de preferência por jornalistas não abertamente filiados ao credo comunista, e para êsse efeito devem ser cultivadas relações com todos os elementos "progressistas" e nacionalistas. O nacionalismo é o terreno comum sôbre o qual os comunistas convidarão os ingénuos a um congraçamento de que a única beneficiária será a União Soviética.

15. Sem querer prejulgar da exatidão dos dados remetidos como resposta à CT nº 208, e a que é feito alusão no parágrafo 4 acima, parece lógico supôr que, realmente, os serviços da Legação tcheco-slovaca não devam ser totalmente estranhos ao esforço de propaganda comunista. Desde 1949, com efeito, à Embaixada do Brasil em Londres poude assinalar a existência, em Praga, de centros de correspondencia com o Brasil; e convem recordar que, em 1951, foi levado ao conhecimento dessa Secretaria de Estado o fato que o então Ministro da Tcheco-Slováquia no Rio de Janeiro não seria um tcheco, e sim um cidadão soviético encoberto por uma falsa identidade e uma falsa nacionalidade. A verdadeira identidade, e um curriculum vitae do agente soviético em questão, devem constar dos arquivos do Itamaraty, e constam certamente dos arquivos do Estado Maior das Forças Armadas, pois cópia da informação pertinente foi entregue ao então Chefe do referido Estado Maior, General de Exército Pedro Aurélio de Góis Monteiro.

16. Esta Embaixada continuará, dentro dos limitados meios de ação ao seu alcance, a observar e a informar sôbre o setor em questão, muito agradecendo desde já qualquer orientação ou opinião de Vossa Excelência a respeito.

Aproveito a oportunidade para renovar a Vossa Excelência os protestos da minha respeitosa consideração.

Documento 12



SECRETARIA DE ESTADO
DAS RELAÇÕES EXTERIORES

No. DPC/SSN/15/191.3 Em 24 de fevereiro de 1956

600.1(00)

Indice: Atividades comunistas.
Congresso Internacional
de Imprensa.

R.E.
2019
EXP.

ML 21-2-56

Senhor Chefe do Gabinete,

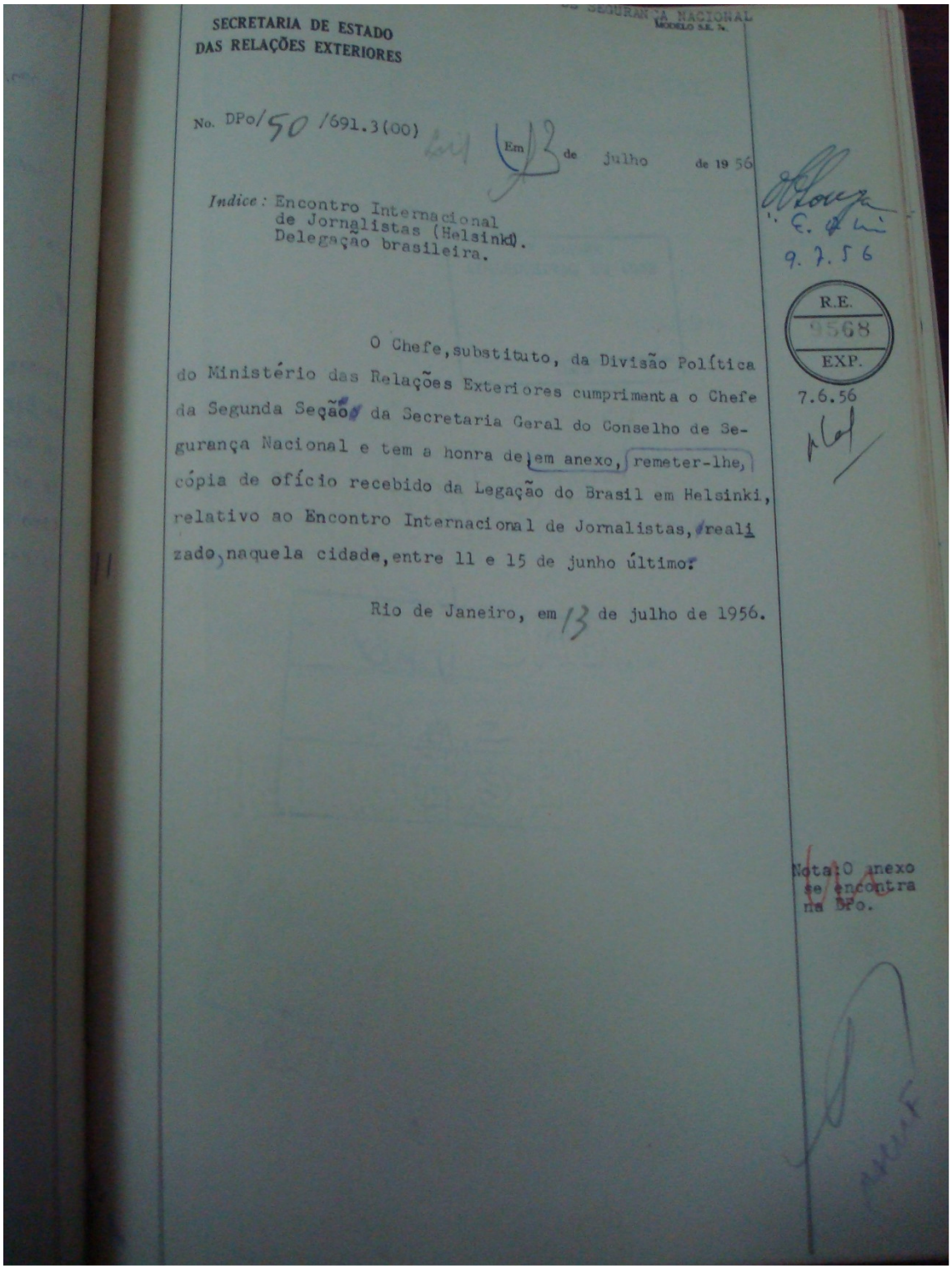
Tenho a honra de transmitir a Vossa Senhoria a informação oriunda da Embaixada do Brasil em Montevideu, segundo a qual o Comitê Latinoamericano de Jornalistas, com sede em Santiago do Chile, e o Comitê Internacional de Jornalistas (O.I.P.) com sede em Praga, Tchecoslováquia, tomaram a iniciativa de realizar naquela capital, em fins do corrente mês, um Congresso Mundial de Jornalistas.

2. Segundo denúncia de órgãos categorizados da imprensa uruguaia a projetada reunião de jornalistas está virtualmente dominada pelo comunismo internacional, já que uma das entidades patrocinadoras é originária de país comunista, e a outra, que embora latinoamericana, acha-se fortemente influenciada por elementos notòriamente filiados à doutrina comunista.

3. O Congresso em apreço estaria, assim, destinado a se tornar uma tribuna de propaganda dos princípios comunistas e um foco de agitação na América do Sul.

Ao Senhor Coronel Antônio Accioly Borges
Chefe do Gabinete do Secretário Geral do
Conselho de Segurança Nacional

Documento 13



SECRETARIA DE ESTADO
DAS RELAÇÕES EXTERIORES

SEGURANÇA NACIONAL
MODELO S.E. N.

No. DPo/50/691.3(00) Em 13 de julho de 1956

Indice: Encontro Internacional de Jornalistas (Helsinki). Delegação brasileira.

O Chefe, substituto, da Divisão Política do Ministério das Relações Exteriores cumprimenta o Chefe da Segunda Seção da Secretaria Geral do Conselho de Segurança Nacional e tem a honra de em anexo, remeter-lhe, cópia de ofício recebido da Legação do Brasil em Helsinki, relativo ao Encontro Internacional de Jornalistas, realizado, naquela cidade, entre 11 e 15 de junho último.

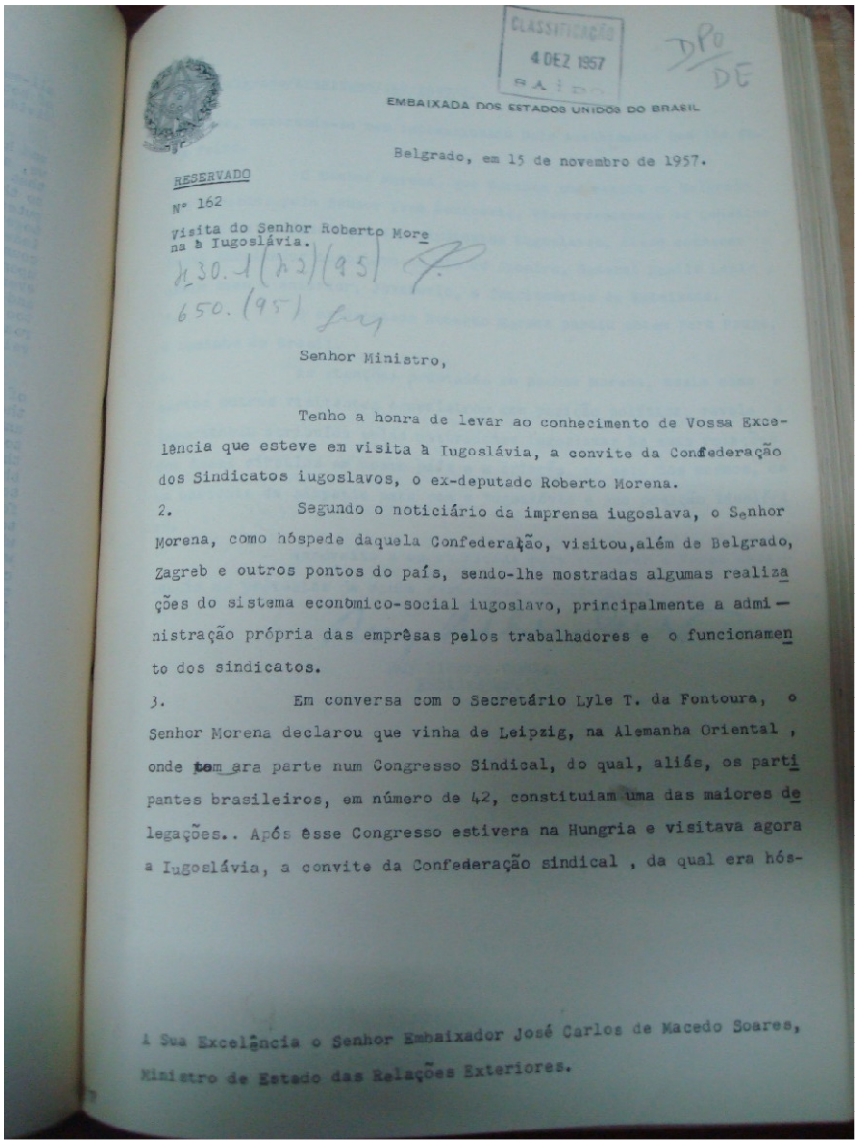
Rio de Janeiro, em 13 de julho de 1956.

9.7.56

R.E. 9568 EXP. 7.6.56

Nota: O anexo se encontra na DPo.

Documento 14



CLASSIFICAÇÃO
4 DEZ 1957
DPO/DE

EMBAIXADA DOS ESTADOS UNIDOS DO BRASIL

Belgrado, em 15 de novembro de 1957.

RESERVADO

Nº 162

Visita do Senhor Roberto More na à Iugoslávia.

H 30.1 (42) (95)
650.(95)

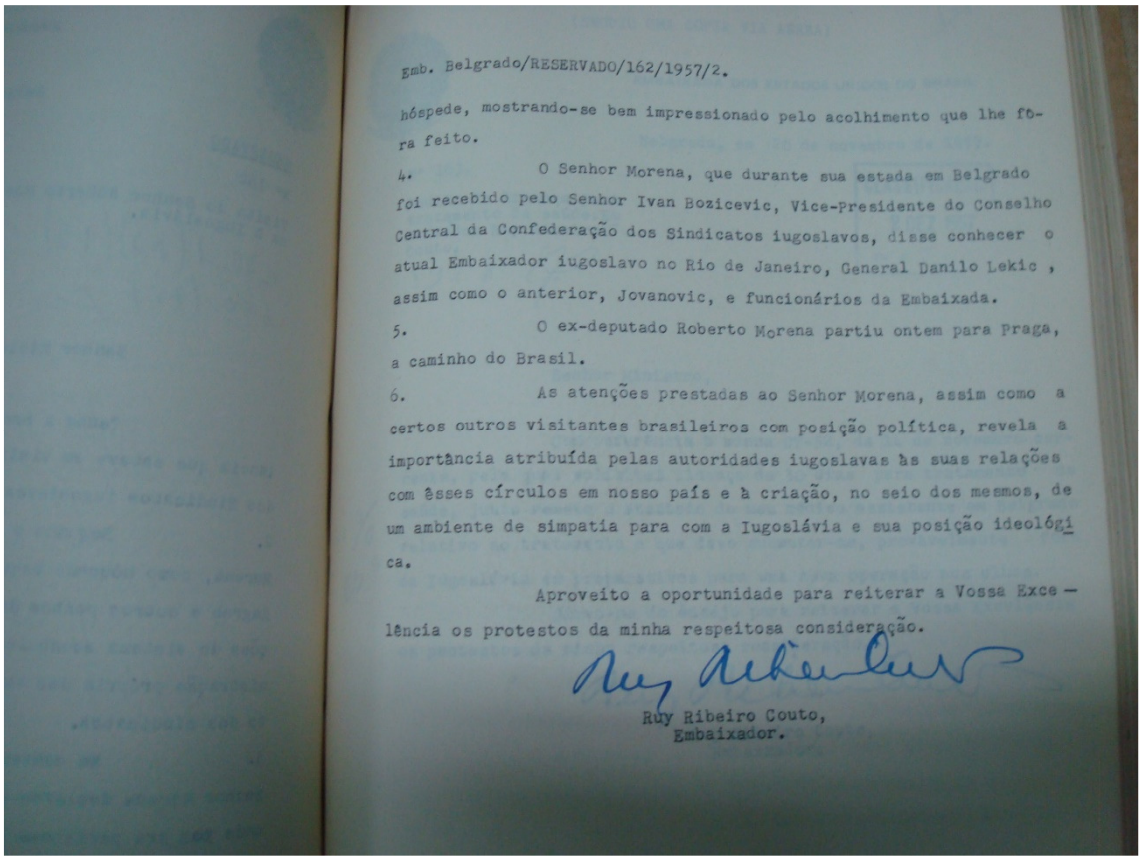
Senhor Ministro,

Tenho a honra de levar ao conhecimento de Vossa Excelência que esteve em visita à Iugoslávia, a convite da Confederação dos Sindicatos iugoslavos, o ex-deputado Roberto Morena.

2. Segundo o noticiário da imprensa iugoslava, o Senhor Morena, como hóspede daquela Confederação, visitou,além de Belgrado, Zagreb e outros pontos do país, sendo-lhe mostradas algumas realizações do sistema economico-social iugoslavo, principalmente a administração própria das emprêsas pelos trabalhadores e o funcionamento dos sindicatos.

3. Em conversa com o Secretário Lyle T. da Fontoura, o Senhor Morena declarou que vinha de Leipzig, na Alemanha Oriental , onde tem ora parte num Congresso Sindical, do qual, aliás, os participantes brasileiros, em número de 42, constituiam uma das maiores delegações.. Após êsse Congresso estivera na Hungria e visitava agora a Iugoslávia, a convite da Confederação sindical , da qual era hós-

A Sua Excelência o Senhor Embaixador José Carlos de Macedo Soares,
Ministro de Estado das Relações Exteriores.



Emb. Belgrado/RESERVADO/162/1957/2.

hóspede, mostrando-se bem impressionado pelo acolhimento que lhe fôra feito.

4. O Senhor Morena, que durante sua estada em Belgrado foi recebido pelo Senhor Ivan Bozicevic, Vice-Presidente do Conselho Central da Confederação dos Sindicatos iugoslavos, disse conhecer o atual Embaixador iugoslavo no Rio de Janeiro, General Danilo Lekic, assim como o anterior, Jovanovic, e funcionários da Embaixada.

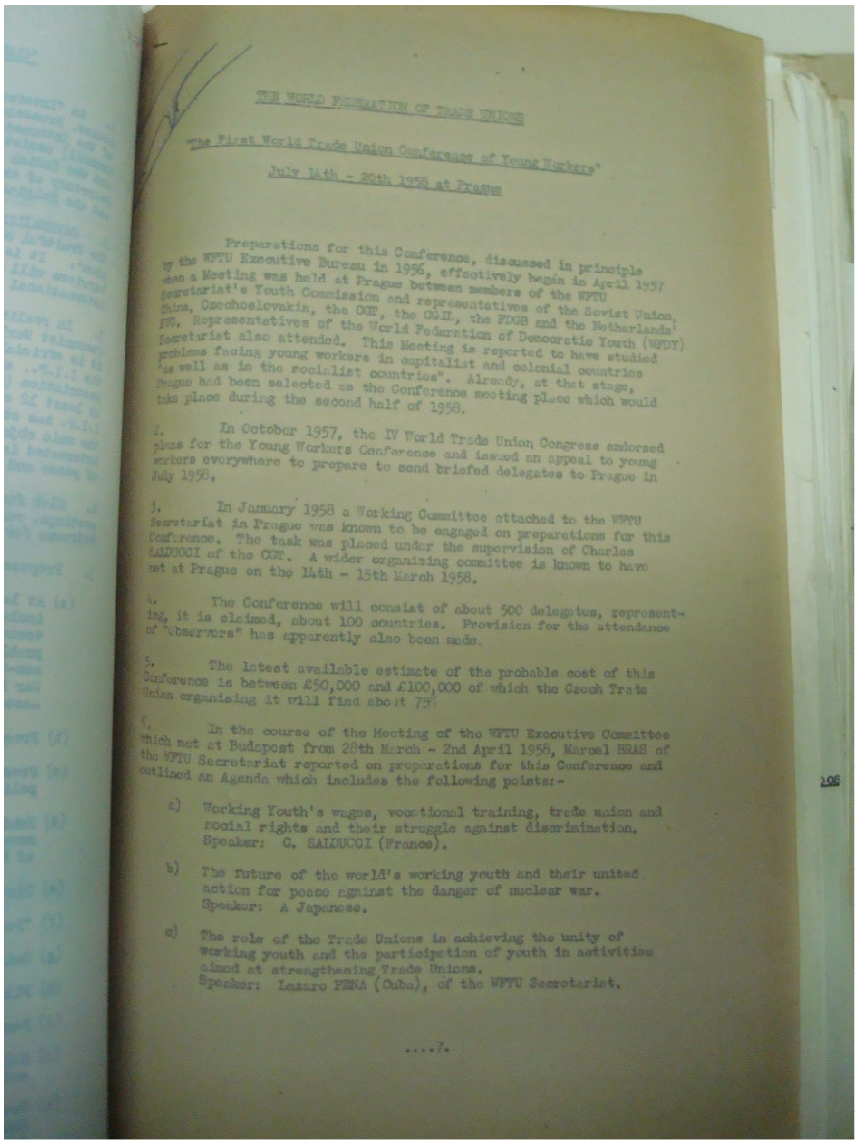
5. O ex-deputado Roberto Morena partiu ontem para Praga, a caminho do Brasil.

6. As atenções prestadas ao Senhor Morena, assim como a certos outros visitantes brasileiros com posição política, revela a importância atribuída pelas autoridades iugoslavas às suas relações com êsses círculos em nosso país e à criação, no seio dos mesmos, de um ambiente de simpatia para com a Iugoslávia e sua posição ideológica.

Aproveito a oportunidade para reiterar a Vossa Excelência os protestos da minha respeitosa consideração.

Ruy Ribeiro Couto,
Embaixador.

Documento 15



THE WORLD FEDERATION OF TRADE UNIONS

"The First World Trade Union Conference of Young Workers"

July 14th - 20th 1958 at Prague

Preparations for this Conference, discussed in principle by the WFTU Executive Bureau in 1956, effectively began in April 1957 when a Meeting was held at Prague between members of the WFTU Secretariat's Youth Commission and representatives of the Soviet Union, China, Czechoslovakia, the CGT, the CGIL, the FDGB and the Netherlands' NVV. Representatives of the World Federation of Democratic Youth (WFDY) Secretariat also attended. This Meeting is reported to have studied "problems facing young workers in capitalist and colonial countries as well as in the socialist countries". Already, at that stage, Prague had been selected as the Conference meeting place which would take place during the second half of 1958.

2. In October 1957, the IV World Trade Union Congress endorsed plans for the Young Workers Conference and issued an appeal to young workers everywhere to prepare to send briefed delegates to Prague in July 1958.

3. In January 1958 a Working Committee attached to the WFTU Secretariat in Prague was known to be engaged on preparations for this Conference. The task was placed under the supervision of Charles SALDUCCI of the CGT. A wider organising committee is known to have met at Prague on the 14th - 15th March 1958.

4. The Conference will consist of about 500 delegates, representing, it is claimed, about 100 countries. Provision for the attendance of "Observers" has apparently also been made.

5. The latest available estimate of the probable cost of this Conference is between £50,000 and £100,000 of which the Czech Trade Union organising it will find about 75%

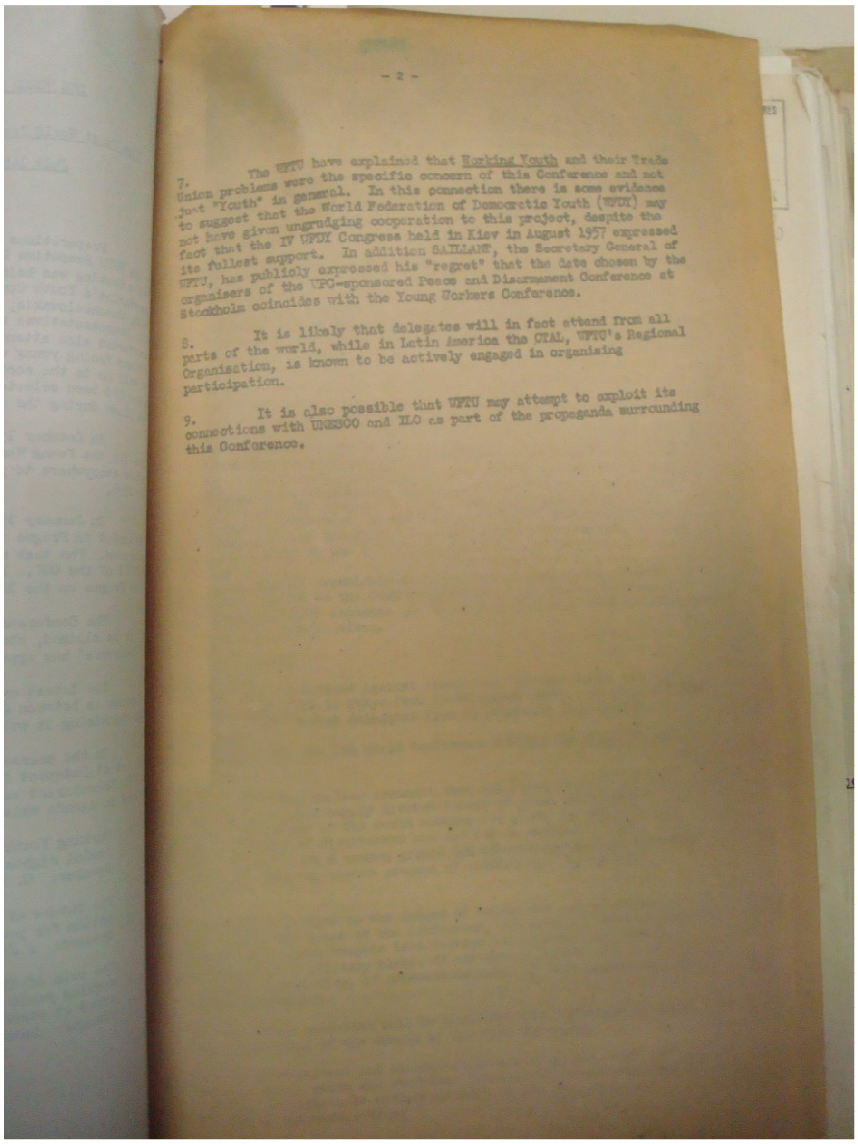
6. In the course of the Meeting of the WFTU Executive Committee which met at Budapest from 28th March - 2nd April 1958, Marcel BRAS of the WFTU Secretariat reported on preparations for this Conference and outlined an Agenda which includes the following points:-

a) Working Youth's wages, vocational training, trade union and social rights and their struggle against discrimination.
Speaker: C. SALDUCCI (France).

b) The future of the world's working youth and their united action for peace against the danger of nuclear war.
Speaker: A Japanese.

c) The role of the Trade Unions in achieving the unity of working youth and the participation of youth in activities aimed at strengthening Trade Unions.
Speaker: Lazaro PENA (Cuba), of the WFTU Secretariat.

....7.

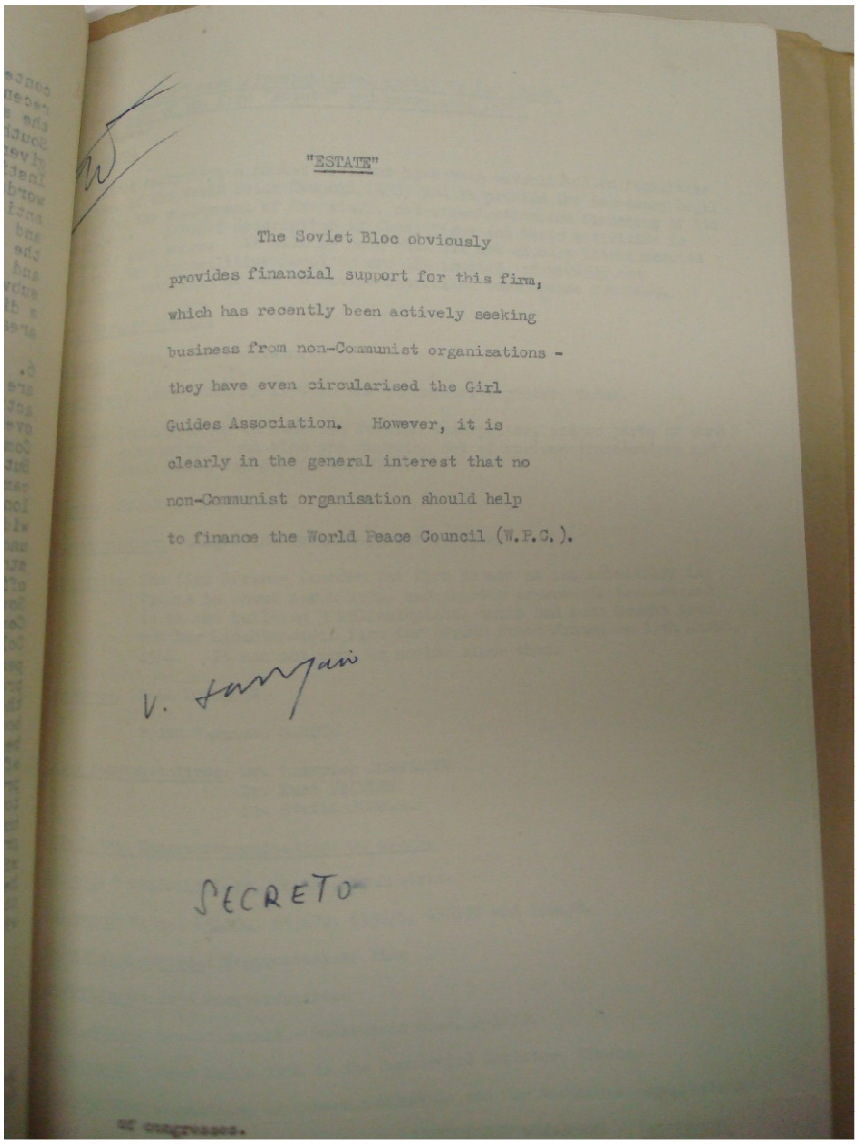


7. The WFTU have explained that Working Youth and their Trade Union problems were the specific concern of this Conference and not just "Youth" in general. In this connection there is some evidence to suggest that the World Federation of Democratic Youth (WFDY) may not have given ungrudging cooperation to this project, despite the fact that the IV WFDY Congress held in Kiev in August 1957 expressed its fullest support. In addition GAILLARD, the Secretary General of WFTU, has publicly expressed his "regret" that the date chosen by the organisers of the UPG-sponsored Peace and Disarmament Conference at Stockholm coincides with the Young Workers Conference.

8. It is likely that delegates will in fact attend from all parts of the world, while in Latin America the CTAL, WFTU's Regional Organisation, is known to be actively engaged in organising participation.

9. It is also possible that WFTU may attempt to exploit its connections with UNESCO and ILO as part of the propaganda surrounding this Conference.

Documento 16



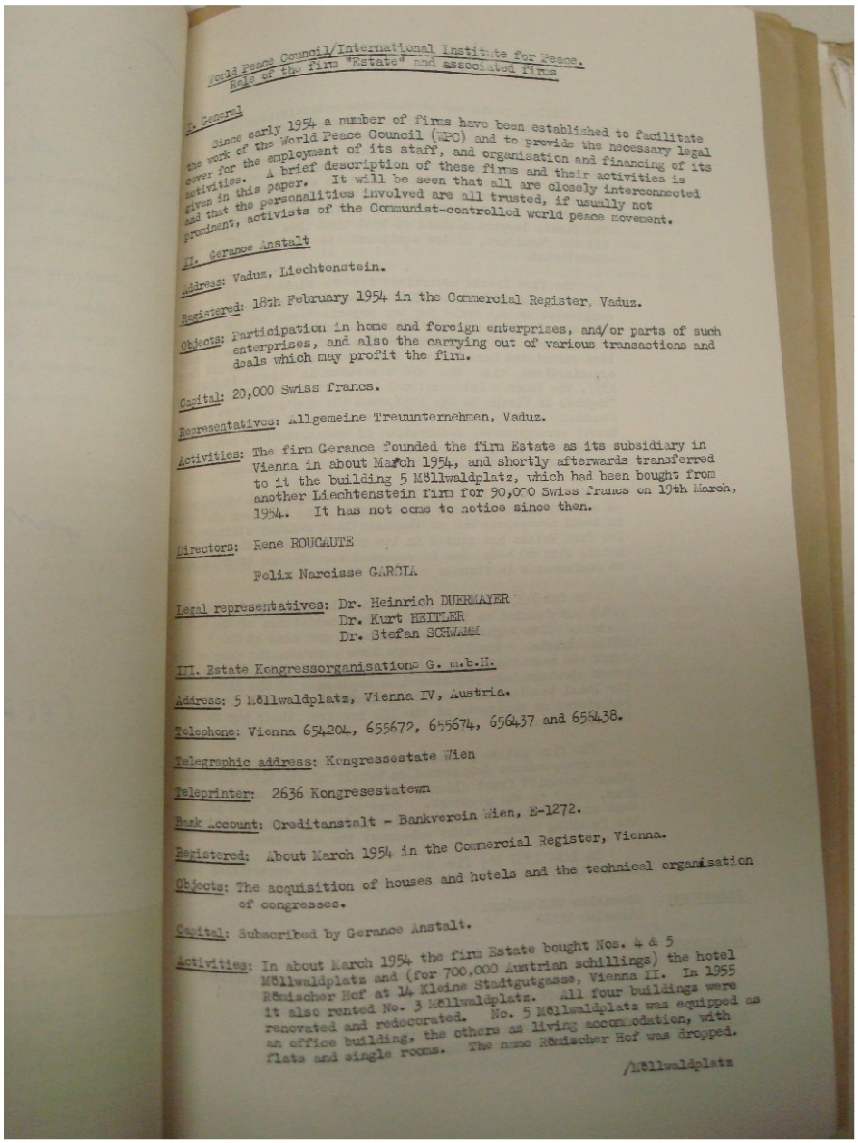
"ESTATE"

The Soviet Bloc obviously provides financial support for this firm, which has recently been actively seeking business from non-Communist organisations - they have even circularised the Girl Guides Association. However, it is clearly in the general interest that no non-Communist organisation should help to finance the World Peace Council (W.P.C.).

V. [illegible]

SECRETO

of congresses.



World Peace Council/International Institute for Peace.
Role of the firm "Estate" and associated firms

1. General

Since early 1954 a number of firms have been established to facilitate the work of the World Peace Council (WPC) and to provide the necessary legal cover for the employment of its staff, and organisation and financing of its activities. A brief description of these firms and their activities is given in this paper. It will be seen that all are closely interconnected and that the personalities involved are all trusted, if usually not prominent, activists of the Communist-controlled world peace movement.

II. Gerance Anstalt

Address: Vaduz, Liechtenstein.

Registered: 18th February 1954 in the Commercial Register, Vaduz.

Objects: Participation in home and foreign enterprises, and/or parts of such enterprises, and also the carrying out of various transactions and deals which may profit the firm.

Capital: 20,000 Swiss francs.

Representatives: Allgemeine Treuunternehmen, Vaduz.

Activities: The firm Gerance founded the firm Estate as its subsidiary in Vienna in about March 1954, and shortly afterwards transferred to it the building 5 Möllwaldplatz, which had been bought from another Liechtenstein firm for 90,000 Swiss francs on 19th March, 1954. It has not come to notice since then.

Directors: Rene ROUGAUTE

Felix Narcisse GAROLA

Legal representatives: Dr. Heinrich DUHRMAYER
Dr. Kurt HEITLER
Dr. Stefan SCHWAMM

III. Estate Kongressorganisations G. m.b.H.

Address: 5 Möllwaldplatz, Vienna IV, Austria.

Telephone: Vienna 654204, 655672, 655674, 656437 and 655438.

Telegraphic address: Kongressestate Wien

Teleprinter: 2636 Kongresestatewn

Bank Account: Creditanstalt - Bankverein Wien, E-1272.

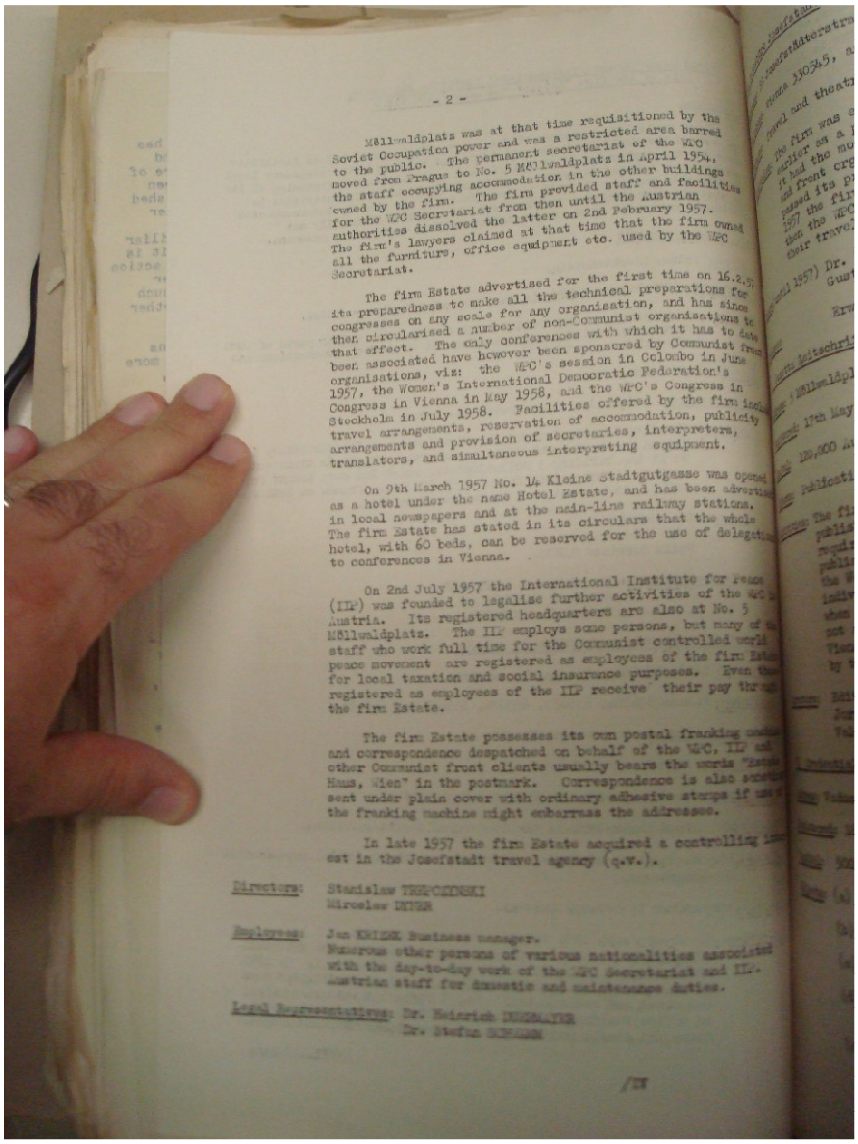
Registered: About March 1954 in the Commercial Register, Vienna.

Objects: The acquisition of houses and hotels and the technical organisation of congresses.

Capital: Subscribed by Gerance Anstalt.

Activities: In about March 1954 the firm Estate bought Nos. 4 & 5 Möllwaldplatz and (for 700,000 Austrian schillings) the hotel Römischer Hof at 14 Kleine Stadtgutgasse, Vienna II. In 1955 it also rented No. 3 Möllwaldplatz. All four buildings were renovated and redecorated. No. 5 Möllwaldplatz was equipped as an office building, the others as living accommodation, with flats and single rooms. The name Römischer Hof was dropped.

/Möllwaldplatz



Möllwaldplatz was at that time requisitioned by the Soviet Occupation power and was a restricted area barred to the public. The permanent secretariat of the WPC moved from Prague to No. 5 Möllwaldplatz in April 1954, the staff occupying accommodation in the other buildings owned by the firm. The firm provided staff and facilities for the WPC Secretariat from then until the Austrian authorities dissolved the latter on 2nd February 1957. The firm's lawyers claimed at that time that the firm owned all the furniture, office equipment etc. used by the WPC Secretariat.

The firm Estate advertised for the first time on 16.2.57 its preparedness to make all the technical preparations for congresses on any scale for any organisation, and has since then circularised a number of non-Communist organisations to that effect. The only conferences with which it has to date been associated have however been sponsored by Communist front organisations, viz: the WPC's session in Colombo in June 1957, the Women's International Democratic Federation's Congress in Vienna in May 1958, and the WPC's Congress in Stockholm in July 1958. Facilities offered by the firm include travel arrangements, reservation of accommodation, publicity arrangements and provision of secretaries, interpreters, translators, and simultaneous interpreting equipment.

On 9th March 1957 No. 14 Kleine Stadtgutgasse was opened as a hotel under the name Hotel Estate, and has been advertised in local newspapers and at the main-line railway stations. The firm Estate has stated in its circulars that the whole hotel, with 60 beds, can be reserved for the use of delegations to conferences in Vienna.

On 2nd July 1957 the International Institute for Peace (IIP) was founded to legalise further activities of the WPC in Austria. Its registered headquarters are also at No. 5 Möllwaldplatz. The IIP employs some persons, but many of the staff who work full time for the Communist controlled world peace movement are registered as employees of the firm Estate for local taxation and social insurance purposes. Even those registered as employees of the IIP receive their pay through the firm Estate.

The firm Estate possesses its own postal franking machine and correspondence despatched on behalf of the WPC, IIP and other Communist front clients usually bears the words "Estate Haus, Wien" in the postmark. Correspondence is also sometimes sent under plain cover with ordinary adhesive stamps if use of the franking machine might embarrass the addressee.

In late 1957 the firm Estate acquired a controlling interest in the Josefstadt travel agency (q.v.).

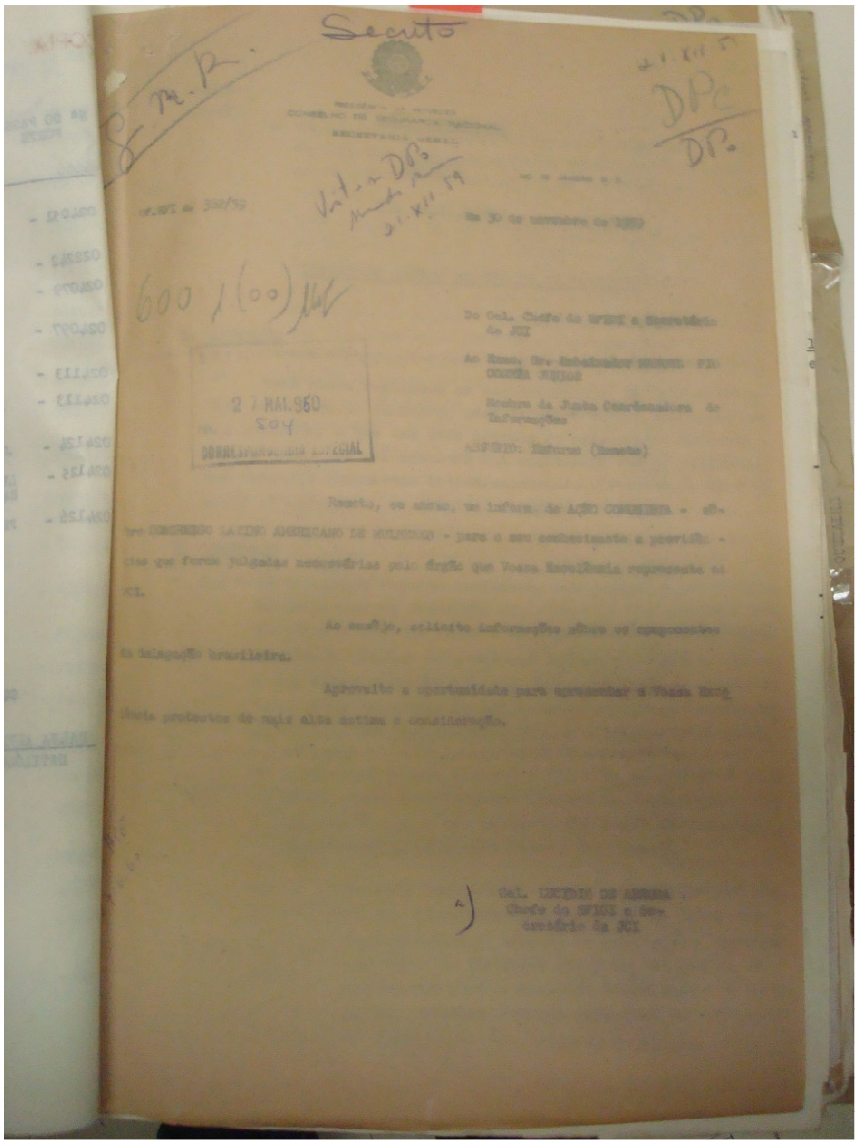
Directors: Stanislaw TREPCZYNSKI
Miroslaw DYTER

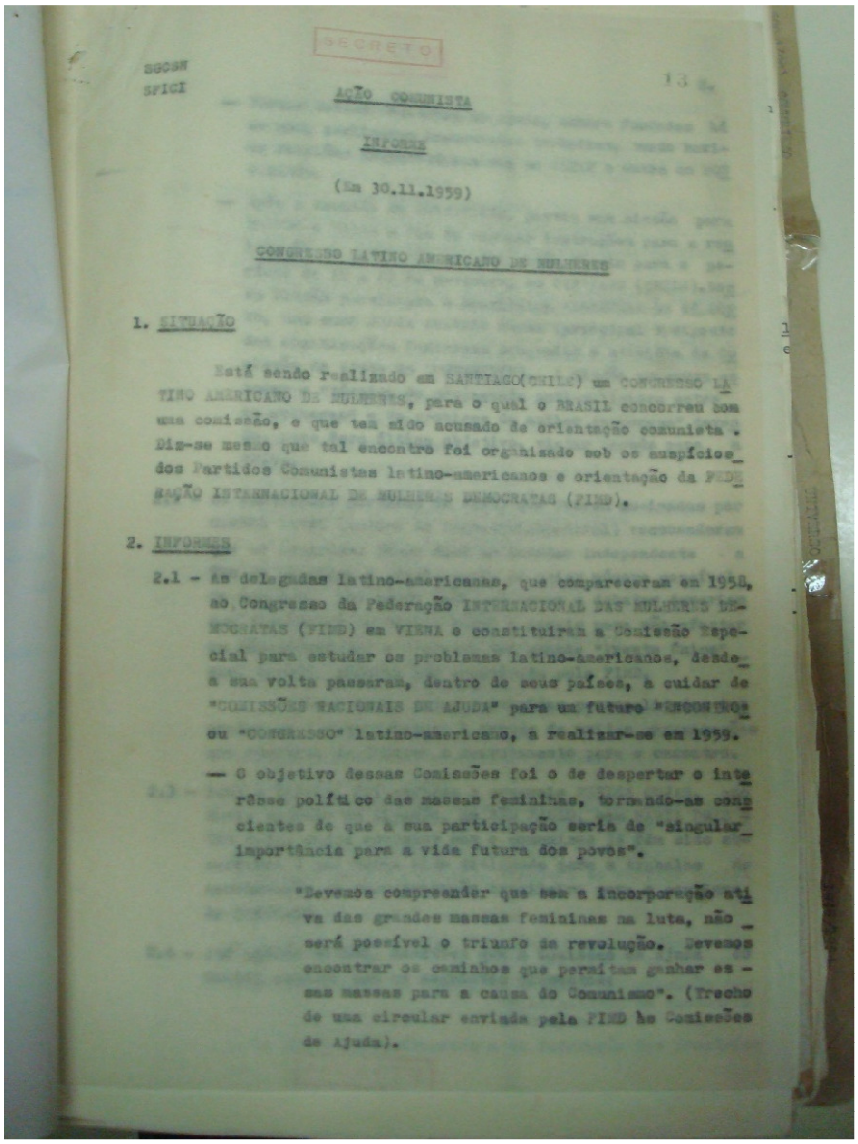
Employees: Jan KRIZEK Business manager.
Numerous other persons of various nationalities associated with the day-to-day work of the WPC Secretariat and IIP.
Austrian staff for domestic and maintenance duties.

Legal Representatives: Dr. Heinrich [illegible]
Dr. Stefan [illegible]

/IV

Documento 17





SECRETO

SSCSW
SrICI

13

AÇÃO COMUNISTA

INFORME

(Em 30.11.1959)

CONGRESSO LATINO AMERICANO DE MULHERES

1. SITUAÇÃO

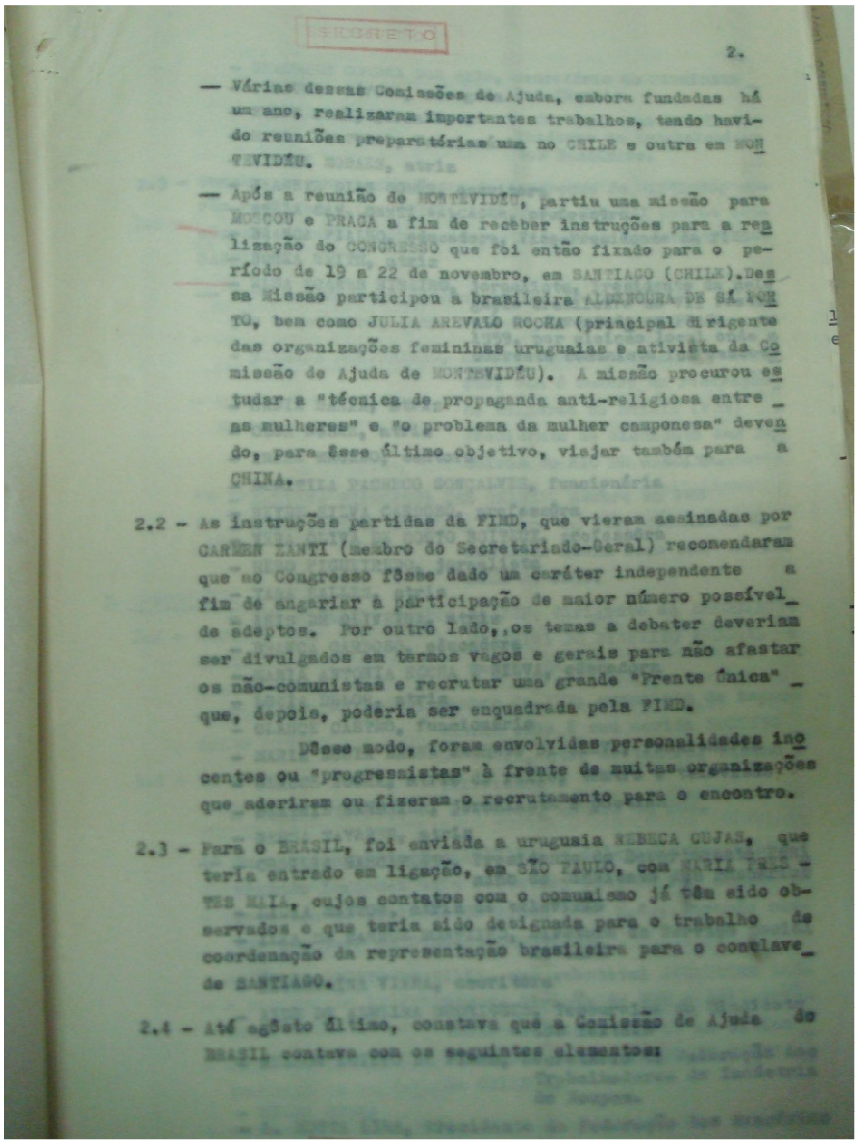
Está sendo realizado em SANTIAGO(CHILE) um CONGRESSO LATINO AMERICANO DE MULHERES, para o qual o BRASIL concorreu com uma comissão, o que tem sido acusado de orientação comunista. Diz-se mesmo que tal encontro foi organizado sob os auspícios dos Partidos Comunistas latino-americanos e orientação da FEDERAÇÃO INTERNACIONAL DE MULHERES DEMOCRATAS (FIMD).

2. INFORMES

2.1 - As delegadas latino-americanas, que compareceram em 1958, ao Congresso da Federação INTERNACIONAL DAS MULHERES DEMOCRATAS (FIMD) em VIENA e constituiram a Comissão Especial para estudar os problemas latino-americanos, desde a sua volta passaram, dentro de seus países, a cuidar de "COMISSÕES NACIONAIS DE AJUDA" para um futuro "ENCONTRO" ou "CONGRESSO" latino-americano, a realizar-se em 1959.

— O objetivo dessas Comissões foi o de despertar o interêsse político das massas femininas, tornando-as conscientes de que a sua participação seria de "singular importância para a vida futura dos povos".

"Devemos compreender que sem a incorporação ativa das grandes massas femininas na luta, não será possível o triunfo da revolução. Devemos encontrar os caminhos que permitam ganhar essas massas para a causa do Comunismo". (Trecho de uma circular enviada pela FIMD às Comissões de Ajuda).



SECRETO

— Várias destas Comissões de Ajuda, embora fundadas há um ano, realizaram importantes trabalhos, tendo havido reuniões preparatórias uma no CHILE e outra em MONTEVIDÉU.

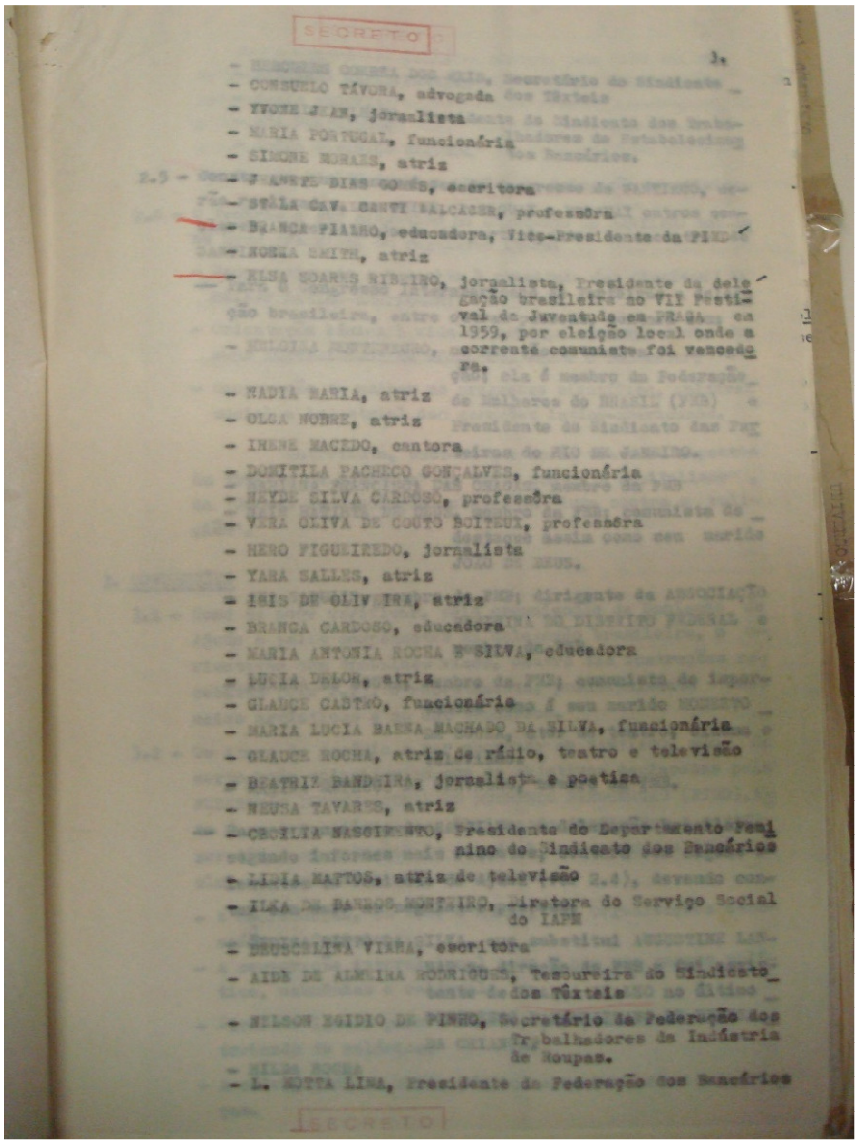
— Após a reunião de MONTEVIDÉU, partiu uma missão para MOSCOU e PRAGA a fim de receber instruções para a realização do CONGRESSO que foi então fixado para o período de 19 a 22 de novembro, em SANTIAGO (CHILE). Desta Missão participou a brasileira ALDENORA DE SÁ PORTO, bem como JULIA AREVALO ROCHA (principal dirigente das organizações femininas uruguaias e ativista da Comissão de Ajuda de MONTEVIDÉU). A missão procurou estudar a "técnica de propaganda anti-religiosa entre as mulheres" e "o problema da mulher camponesa" devendo, para êsse último objetivo, viajar também para a CHINA.

2.2 - As instruções partidas da FIMD, que vieram assinadas por CARMEN ZANTI (membro do Secretariado-Geral) recomendaram que no Congresso fôsse dado um caráter independente a fim de angariar à participação de maior número possível de adeptos. Por outro lado, os temas a debater deveriam ser divulgados em termos vagos e gerais para não afastar os não-comunistas e recrutar uma grande "Frente Única" que, depois, poderia ser enquadrada pela FIMD.

Dêsse modo, foram envolvidas personalidades inocentes ou "progressistas" à frente de muitas organizações que aderiram ou fizeram o recrutamento para o encontro.

2.3 - Para o BRASIL, foi enviada a uruguaia REBECA CUJAS, que teria entrado em ligação, em SÃO PAULO, com MARIA TELES MOIA, cujos contatos com o comunismo já têm sido observados e que teria sido designada para o trabalho de coordenação da representação brasileira para o conclave de SANTIAGO.

2.4 - Até agôsto último, constava que a Comissão de Ajuda do BRASIL contava com os seguintes elementos:

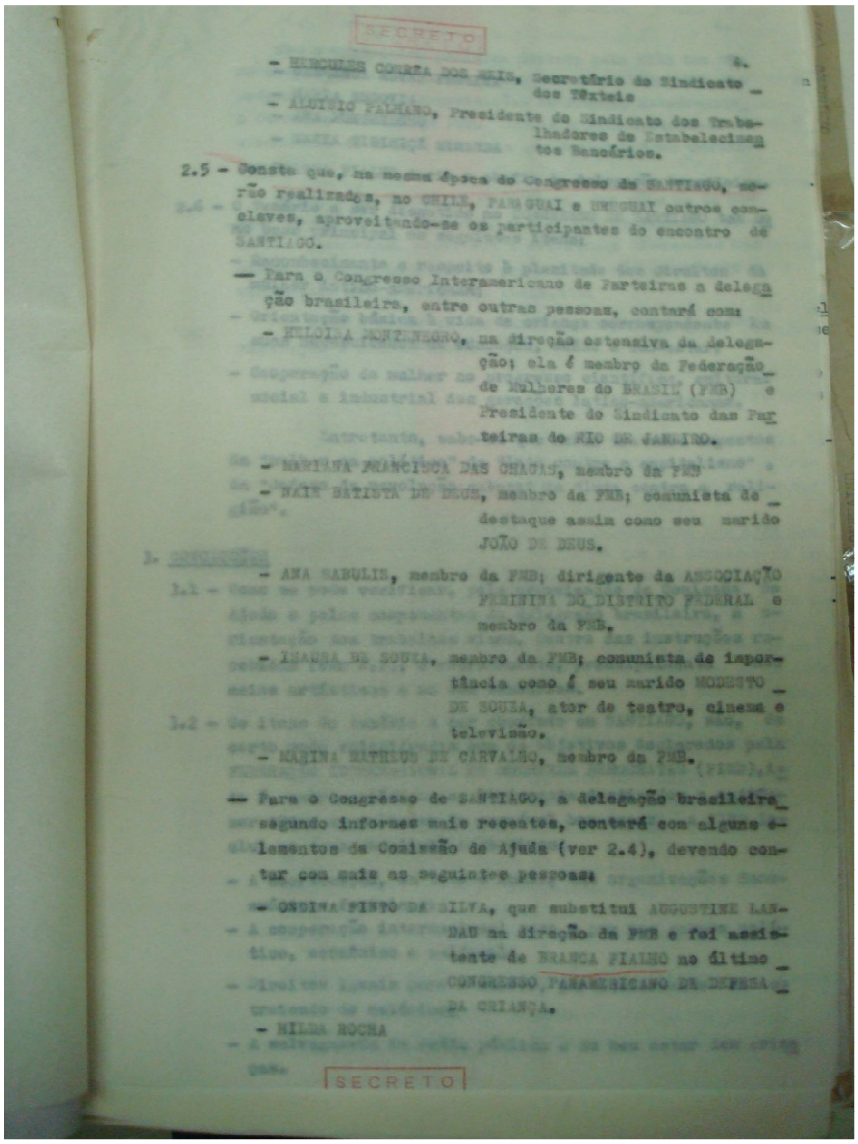


SECRETO

3.

- CONSUELO TÍVURA, advogada
- YVONE [illegible], jornalista
- MARIA PORTUGAL, funcionária
- SIMONE MORAES, atriz
- [illegible] DIAS GOMES, escritora
- STELA CAV. SANTI SALCEDO, professôra
- BRANCA PIAIBO, educadora, Vice-Presidente da FMD
- NORMA SMITH, atriz
- ELSA SOARES RIBEIRO, jornalista, Presidente da delegação brasileira ao VII Festival da Juventude em PRAGA, em 1959, por eleição local onde a corrente comunista foi vencedora.
- NADIA NARIA, atriz
- OLGA NOBRE, atriz
- IRENE MACEDO, cantora
- DOMITILA PACHECO GONÇALVES, funcionária
- HAYDE SILVA CARDOSO, professôra
- VERA OLIVA DE COUTO BOITEUX, professôra
- HERO FIGUEIREDO, jornalista
- YARA SALLES, atriz
- ISIS DE OLIVEIRA, atriz
- BRANCA CARDOSO, educadora
- MARIA ANTONIA ROCHA E SILVA, educadora
- LUCIA DELON, atriz
- GLAUCE CASTRO, funcionária
- MARIA LUCIA BARNA MACHADO DA SILVA, funcionária
- GLAUCE ROCHA, atriz de rádio, teatro e televisão
- BEATRIZ BANDEIRA, jornalista e poetisa
- NEUSA TAVARES, atriz
- CECILIA NASCIMENTO, Presidente do Departamento Feminino do Sindicato dos Bancários
- LIGIA MATTOS, atriz de televisão
- ILKA DE BARROS MONTEIRO, Diretora do Serviço Social do IAPM
- BRUSCELINA VIANA, escritora
- AIDE DE ALMEIDA RODRIGUES, Tesoureira do Sindicato dos Têxteis
- NILSON EGIDIO DE PINHO, Secretário da Federação dos Trabalhadores da Indústria de Roupas.
- L. MOTTA LIMA, Presidente da Federação dos Bancários

SECRETO



SECRETO

4.

- HERCULES CORREA DOS REIS, Secretário do Sindicato dos Têxteis

- ALOYSIO PALMEIRO, Presidente do Sindicato dos Trabalhadores de Estabelecimentos Bancários.

2.5 - Consta que, na mesma época do Congresso de SANTIAGO, serão realizados, no CHILE, PARAGUAI e URUGUAI outros conclaves, aproveitando-se os participantes do encontro de SANTIAGO.

— Para o Congresso Interamericano de Parteiras a delegação brasileira, entre outras pessoas, contará com:

- HELOISA MARTINS MOREIRA, na direção ostensiva da delegação; ela é membro da Federação de Mulheres do BRASIL (FMB) e Presidente do Sindicato das Parteiras do RIO DE JANEIRO.

- MARINHA FRANCISCA DAS CHAGAS, membro da FMB

- NAIR BATISTA DE DEUS, membro da FMB; comunista de destaque assim como seu marido JOÃO DE DEUS.

- ANA BABULIS, membro da FMB; dirigente da ASSOCIAÇÃO FEMININA DO DISTRITO FEDERAL e membro da FMB.

- ISAURA DE SOUZA, membro da FMB; comunista de importância como é seu marido MODESTO DE SOUZA, ator de teatro, cinema e televisão.

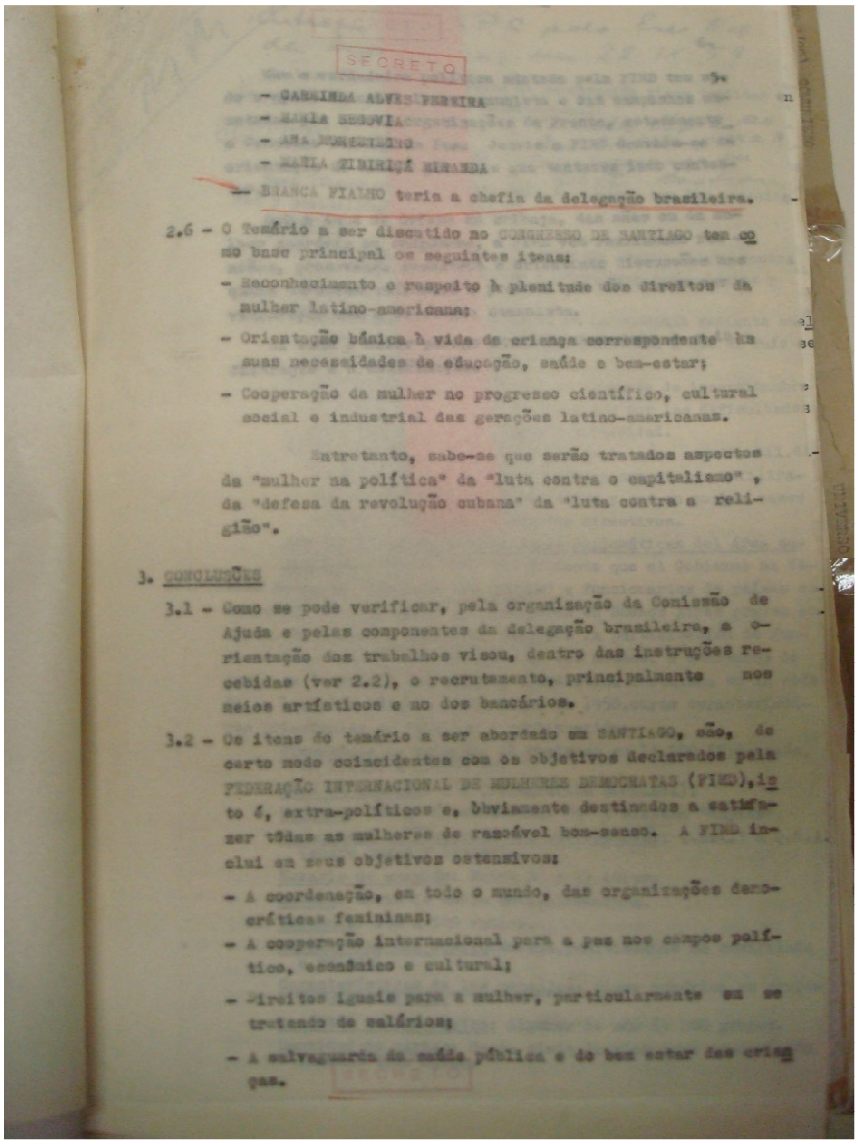
- MARINA MATHEUS DE CARVALHO, membro da FMB.

— Para o Congresso de SANTIAGO, a delegação brasileira, segundo informes mais recentes, contará com alguns elementos da Comissão de Ajuda (ver 2.4), devendo contar com mais as seguintes pessoas:

- ONDINA PINTO DA SILVA, que substitui AUGUSTINE LANDAU na direção da FMB e foi assistente de BRANCA FIALHO no último CONGRESSO PANAMERICANO DE DEFESA DA CRIANÇA.

- HILDA ROCHA

SECRETO



SECRETO

- CARMINDA ALVES PEREIRA
- MARIA SEGOVIA
- ANA MONTENEGRO
- MARIA VIRGINIA MIRANDA

— BRANCA FIALHO teria a chefia da delegação brasileira.

2.6 - O Temário a ser discutido no CONGRESSO DE SANTIAGO tem como base principal os seguintes itens:

- Reconhecimento e respeito à plenitude dos direitos da mulher latino-americana;
- Orientação básica à vida da criança correspondente às suas necessidades de educação, saúde e bem-estar;
- Cooperação da mulher no progresso científico, cultural social e industrial das gerações latino-americanas.

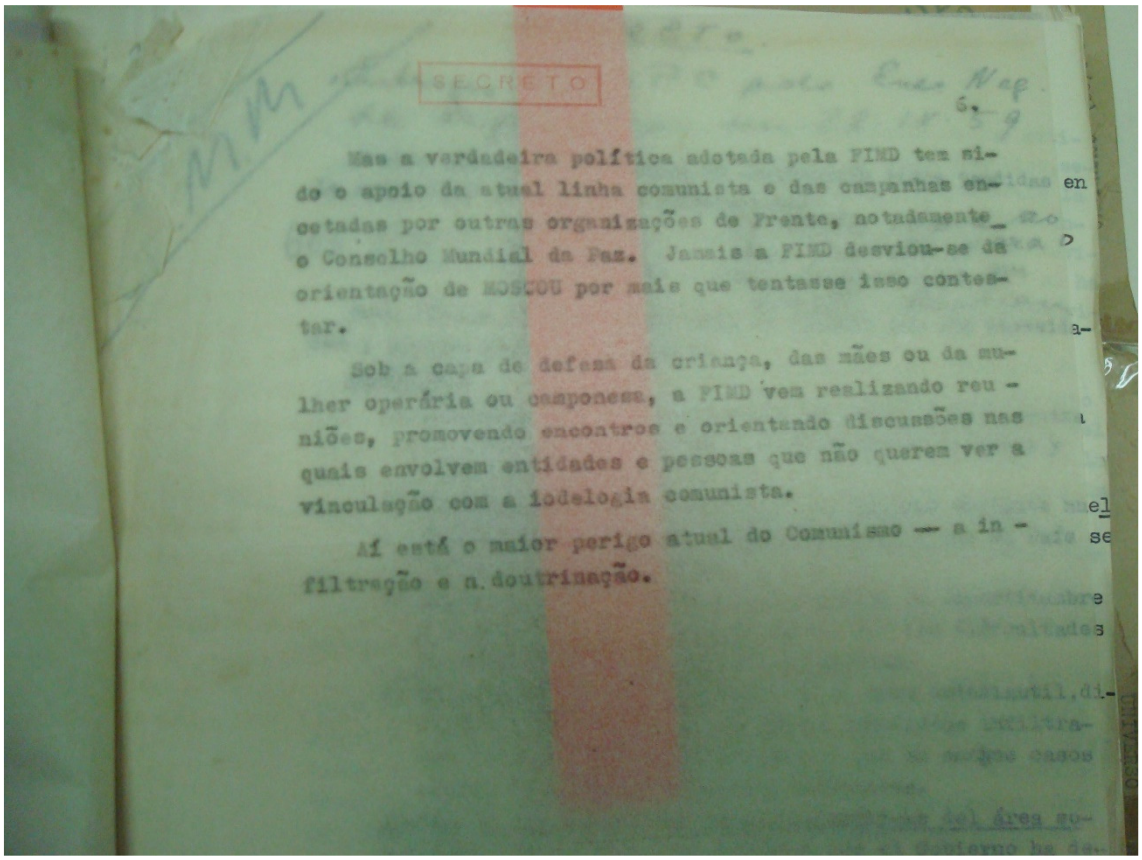
Entretanto, sabe-se que serão tratados aspectos da "mulher na política" da "luta contra o capitalismo", da "defesa da revolução cubana" da "luta contra a religião".

3. CONCLUSÕES

3.1 - Como se pode verificar, pela organização da Comissão de Ajuda e pelas componentes da delegação brasileira, a orientação dos trabalhos visou, dentro das instruções recebidas (ver 2.2), o recrutamento, principalmente nos meios artísticos e no dos bancários.

3.2 - Os itens do temário a ser abordado em SANTIAGO, são, de certo modo coincidentes com os objetivos declarados pela FEDERAÇÃO INTERNACIONAL DE MULHERES DEMOCRATAS (FIMD), isto é, extra-políticos e, obviamente destinados a satisfazer tôdas as mulheres de razoável bom-senso. A FIMD inclui em seus objetivos ostensivos:

- A coordenação, em todo o mundo, das organizações democráticas femininas;
- A cooperação internacional para a paz nos campos político, econômico e cultural;
- Direitos iguais para a mulher, particularmente em se tratando de salários;
- A salvaguarda da saúde pública e do bem estar das crianças.



SECRETO

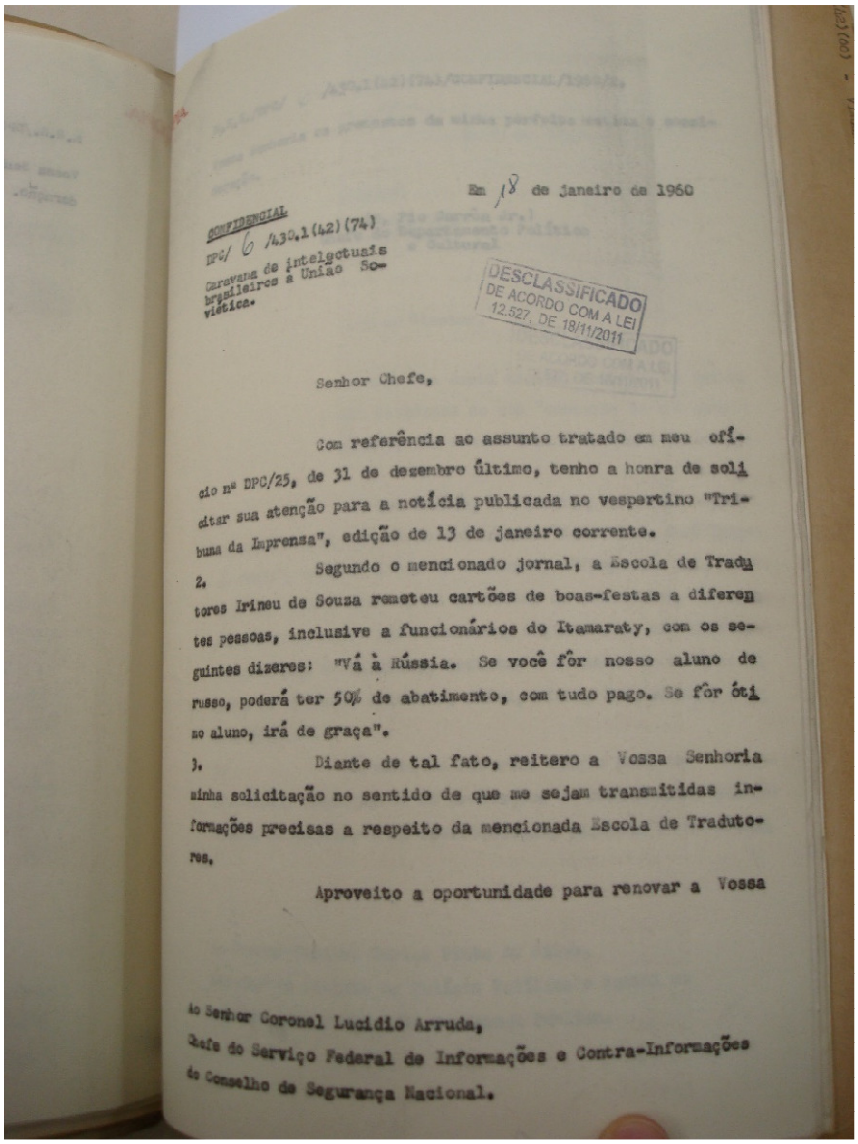
6.

Mas a verdadeira política adotada pela FIMD tem sido o apoio da atual linha comunista e das campanhas encetadas por outras organizações de Frente, notadamente o Conselho Mundial da Paz. Jamais a FIMD desviou-se da orientação de MOSCOU por mais que tentasse isso contestar.

Sob a capa de defesa da criança, das mães ou da mulher operária ou camponesa, a FIMD vem realizando reuniões, promovendo encontros e orientando discussões nas quais envolvem entidades e pessoas que não querem ver a vinculação com a ideologia comunista.

Aí está o maior perigo atual do Comunismo — a infiltração e a doutrinação.

Documento 18



Em 18 de janeiro de 1960

CONFIDENCIAL
DPC/ 6 /430.1(42)(74)
Caravana de intelectuais brasileiros à União Soviética.

DESCLASSIFICADO
DE ACORDO COM A LEI
12.527, DE 18/11/2011

Senhor Chefe,

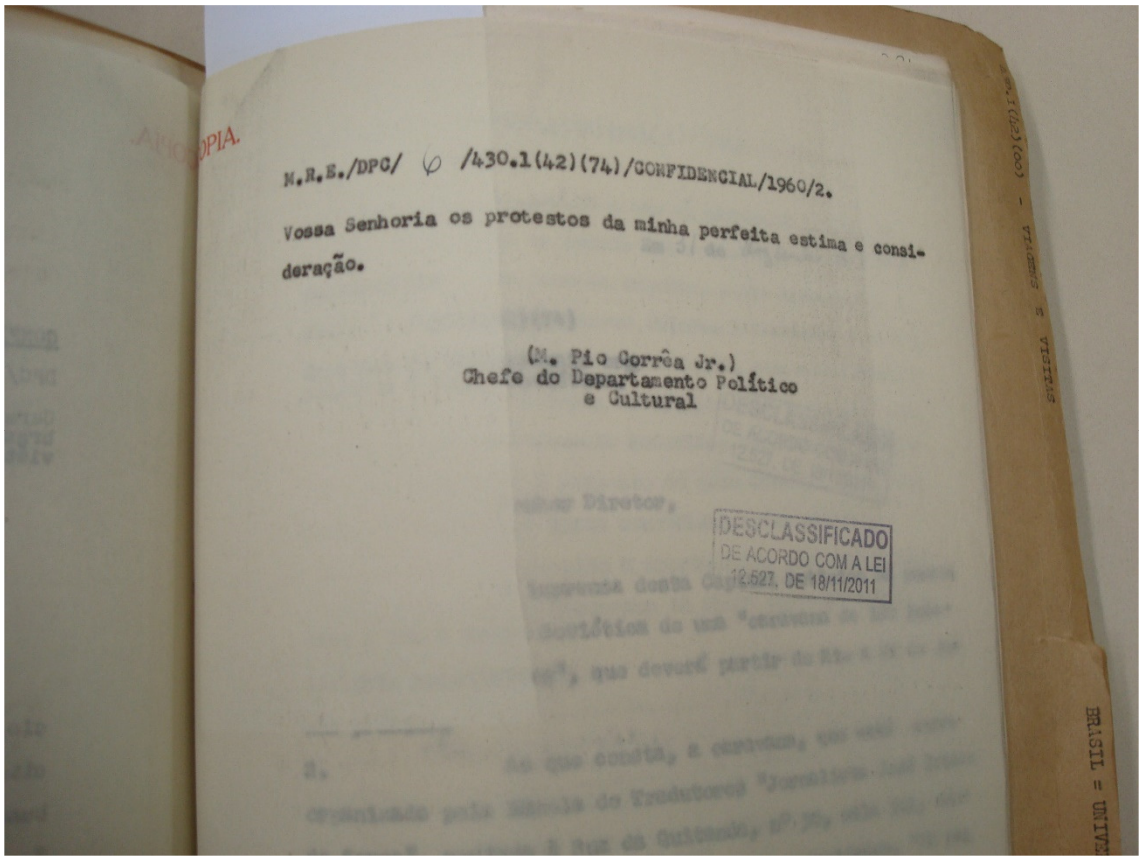
Com referência ao assunto tratado em meu ofício nº DPC/25, de 31 de dezembro último, tenho a honra de solicitar sua atenção para a notícia publicada no vespertino "Tribuna da Imprensa", edição de 13 de janeiro corrente.

2. Segundo o mencionado jornal, a Escola de Tradutores Irineu de Souza remeteu cartões de boas-festas a diferentes pessoas, inclusive a funcionários do Itamaraty, com os seguintes dizeres: "Vá à Rússia. Se você fôr nosso aluno de russo, poderá ter 50% de abatimento, com tudo pago. Se fôr ótimo aluno, irá de graça".

3. Diante de tal fato, reitero a Vossa Senhoria minha solicitação no sentido de que me sejam transmitidas informações precisas a respeito da mencionada Escola de Tradutores.

Aproveito a oportunidade para renovar a Vossa

Ao Senhor Coronel Lucídio Arruda,
Chefe do Serviço Federal de Informações e Contra-Informações do Conselho de Segurança Nacional.



M.R.E./DPC/ 0 /430.1(42)(74)/CONFIDENCIAL/1960/2.

Vossa Senhoria os protestos da minha perfeita estima e consideração.

(M. Pio Corrêa Jr.)
Chefe do Departamento Político
e Cultural

DESCLASSIFICADO
DE ACORDO COM A LEI
12.527, DE 18/11/2011